



2016

PERFIL ESTATÍSTICO DE MATO GROSSO DO SUL

SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

PERFIL ESTATÍSTICO DE MATO GROSSO DO SUL 2016

CAMPO GRANDE – MS
Dezembro/2016

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja

Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Jaime Elias Verruck

Secretário

Ricardo Senna

Secretário Adjunto

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Daniel Massen Frainer

Superintendente

COORDENADORIA DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TERRITORIAL

Eliandres Pereira Saldanha

Coordenador

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Auricélia da Silva Lima Addor

Fabiano Santos Duarte

Paulo Melchior

Brasil. Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SEMADE)

Perfil Estatístico de Mato Grosso do Sul 2015: Ano base: 2015

Campo Grande: SEMADE, 2016

109 páginas; 29,7 cm.

Edição: português

1. Dados Mato Grosso do Sul
 2. Estatísticas. Mato Grosso do Sul
 3. Perfil Mato Grosso do Sul
-

Rua Desembargador José Nunes da Cunha, s/n - Parque dos Poderes - Bloco 03

79.031-310 – Campo Grande – Mato Grosso do Sul

Internet: www.semade.ms.gov.br - e-mail: fsduarte@semade.ms.gov.br

☎ (67) 3318-4027 / 4025 - Fax: (67) 3318-4056

ÍNDICE

1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	3
1.1 HISTÓRICO DE MATO GROSSO DO SUL	3
1.2 DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E MICRORREGIONAL	5
1.2.1 MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS, MICRORREGIÕES E RESPECTIVOS MUNICÍPIOS – 2016	6
1.2.1 MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS, MICRORREGIÕES E RESPECTIVOS MUNICÍPIOS – 2016	7
1.3 DADOS GERAIS	8
1.3.1 EXTENSÃO DAS LINHAS DOS LIMITES, CONTÍGUAS À FAIXA DE FRONTEIRA DE MATO GROSSO DO SUL, INTERNACIONAIS E NACIONAIS, SECAS E NATURAIS - 1994	9
1.3.2 EXTENSÃO DAS LINHAS DOS LIMITES, CONTÍGUAS À FAIXA DE FRONTEIRA DOS MUNICÍPIOS, INTERNACIONAIS E NACIONAIS, SECAS E NATURAIS - 1994	10
1.3.2 EXTENSÃO DAS LINHAS DOS LIMITES, CONTÍGUAS A FIXA DE FRONTEIRA DO MUNICÍPIO, INTERNACIONAIS E NACIONAIS, SECAS E NATURAIS - 1994	11
1.4 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	12
1.4.1 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016	12
1.4.2 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016	12
1.4.2 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016	13
1.4.3 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016	14
1.4.3 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016	15
1.5 TERRAS INDÍGENAS HOMOLOGADAS, CADASTRADAS NO PROGRAMA ICMS ECOLÓGICO - 2016	16
2. DEMOGRAFIA	18

2.1 POPULAÇÃO	18
2.1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO O SEXO E GRAU DE URBANIZAÇÃO- 1991/2010.....	18
2.1.2 ESTIMATIVA POPULACIONAL – 2012-2016	18
2.1.3 TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS DE CRESCIMENTO ANUAL, SEGUNDO AS ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – 2002-2010	18
2.1.4.1 POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE – CENSO 2010	19
2.1.4.2 POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE – 2014	19
2.1.5 POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO SUA COR OU RAÇA – 1980/2010	20
2.1.6 FAMÍLIAS E PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, SEGUNDO A SUA CONDIÇÃO, SEXO E GRUPOS DE IDADE – 2014.....	21
2.1.7 MULHERES DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, TOTAL E QUE TIVERAM FILHOS NASCIDOS VIVOS, POR NÚMERO DE FILHOS NASCIDOS VIVOS E IDADE – 2014.....	22
2.1.8 POPULAÇÃO RESIDENTE POR DOMICÍLIO, SEXO E LUGAR DE NASCIMENTO – 2014	23
2.1.9 DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, POR CLASSE DE POPULAÇÃO – 2010.....	24
3. DOMICÍLIOS	25
3.1 DOMICÍLIOS RECENTEADOS, POR ESPÉCIE E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO – 2010.....	25
3.2 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR TIPO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO A REGIÃO CENTRO-OESTE E MATO GROSSO DO SUL – 2010	25
3.3 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO – 2010	25
3.4 CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES – 2010.....	26
3.5 MÉDIAS DOS MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES OCUPADOS, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA – BRASIL, CENTRO-OESTE E MS – 2010.....	27
3.6 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR TIPO, SEGUNDO A CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO E O MATERIAL DAS PAREDES E DA COBERTURA - 2014	28
3.7 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR RENDIMENTO MENSAL, SEGUNDO EXISTÊNCIA DE MICROCOMPUTADOR, ACESSO INTERNET E TIPO DE TELEFONE - 2014	29
3.8 MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E ALGUNS BENS DURÁVEIS - 2014.....	30
4. EMPREGO E RENDA.....	31
4.1 POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA E ECONOMICAMENTE ATIVA - 2011-2014	31
4.2 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS, ECONOMICAMENTE ATIVA NA SEMANA DE REFERÊNCIA – 2009-2014	32
4.3 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS, ECONOMICAMENTE ATIVA NA SEMANA DE REFERÊNCIA, SEGUNDO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL - Salário Mínimo - 2009-2014.....	32

4.4 PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2014.....	32
4.5 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR CLASSES DO RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO, SEGUNDO OS GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2014.....	33
4.6 PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR CATEGORIA DO EMPREGO NO TRABALHO PRINCIPAL, SEGUNDO O SEXO – 2014	33
4.7 ÍNDICE DE GINI DA DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO MENSAL DOS OCUPADOS COM 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO O SEXO – BRASIL – CENTRO-OESTE – MS - 2004-2012	34
4.8 EMPREGO NO SETOR FORMAL – 2011-2014	34
5. EDUCAÇÃO	35
5.1 PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE, TOTAL E ALFABETIZADAS - 2014.....	35
5.2 PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE, ALFABETIZADAS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS ETÁRIOS – 2010	35
5.3 PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR SEXO E ALFABETIZADAS – 2003-2014	36
5.4 PESSOAS QUE FREQUENTAVAM CRECHE OU ESCOLA, POR NÍVEL E REDE DE ENSINO QUE FREQUENTAVAM E SEXO – 2014.....	36
5.5 PESSOAS QUE FREQUENTAVAM CRECHE OU ESCOLA, POR GRUPOS DE IDADE - 2013	36
5.6 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO – 2010.....	37
5.7 PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO – 2011-2014	37
5.8 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB	37
BRASIL – CENTRO-OESTE - MATO GROSSO DO SUL - 2009/2011/2013.....	37
5.9 ESCOLAS, SALAS DE AULA EXISTENTES E UTILIZADAS, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – 2015	38
5.10 MATRÍCULA INICIAL POR NÍVEL DE ENSINO, POR DEPEND. ADMINISTRATIVA – 2015	38
5.11 PROFESSORES POR NÍVEL DE ATUAÇÃO, POR DEPEND. ADMINISTRATIVA – 2015	38
5.12 ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL, SEGUNDO SUA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – Fev./2016	38
6. ELEITORES.....	39
6.1 ELEITORES SEGUNDO O SEXO – Agosto/2016.....	39
6.2 ELEITORES SEGUNDO A ESCOLARIDADE – Agosto/2016.....	39
6.3 ELEITORES SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA – Agosto/2016	39
7. SAÚDE.....	40
7.1 ÓBITOS E COEFICIENTES DE MORTALIDADE – 2009-2013	40
7.2 MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA – 2014	40
7.3 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – Agosto/2016	41

7.4 LEITOS DE INTERNAÇÃO POR TIPO – 2010-2016	42
8. SEGURANÇA	43
8.1 OCORRÊNCIAS POLICIAIS, POR CATEGORIAS – 2012	43
8.1 OCORRÊNCIAS POLICIAIS, POR CATEGORIAS – 2012	44
9. INDICADORES ECONÔMICOS	46
9.1 PRODUTO INTERNO BRUTO	46
9.1.1 PIB EM VALORES E CORRENTES E PIB <i>Per Capita</i> – SÉRIE 2002 - 2002-2014	46
9.1.3 VALOR ADICIONADO DO PIB DOS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2002-2014.....	47
9.1.4 PIB BRASIL, CENTRO-OESTE E MATO GROSSO DO SUL E SUA PARTICIPAÇÃO – 2002-2014.	47
9.2 AGRICULTURA	48
9.2.1 ÁREA COLHIDA DE MATO GROSSO DO SUL - 2011-2015	48
9.2.2 PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE MATO GROSSO DO SUL – 2011-2015	49
9.2.3 <i>RANKING</i> DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS EM MATO GROSSO DO SUL, SEGUNDO O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - 2014.....	50
9.2.4 EVOLUÇÃO DO VOLUME FÍSICO DE GRÃOS - 2001-2014.....	51
9.3 PECUÁRIA	52
9.3.1 EFETIVO DE REBANHOS E PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – 2010-2014	52
9.3.2 ABATE DE BOVINOS, BUBALINOS, SUÍNOS E AVES - 2010-2014	52
9.3.3 PRODUÇÃO DE CARNE E DERIVADOS COM INSPEÇÃO FEDERAL – 2011-2015	53
9.4 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS	53
9.4.1 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR UTILIZAÇÃO DAS TERRAS–1985/2006	53
9.4.2 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR – 2006	54
9.4.3 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR GRUPO DE ÁREA - 2006.....	54
9.4.4 DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS E ÁREA NO SETOR AGROPECUÁRIO, POR ATIVIDADE ECONÔMICA – 2006.....	54
9.5 INDÚSTRIA.....	55
9.5.1 PRODUÇÃO MINERAL BRUTA - 2009-2013	55
9.5.2 PRODUÇÃO MINERAL BENEFICIADA - 2005-2009	55
9.5.3 PRODUÇÃO, DESPACHO E CONSUMO DE CIMENTO <i>PORTLAND</i> – 2005-2014	56
9.5.4 VENDAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS POR TIPO, PROD. COMERCIAL– 2007-2011	56
9.5.5 PRODUÇÃO DE PAPEL E CELULOSE – 2008-2012	56
9.5.6 PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL – EMPRESAS – 2014.....	56

9.5.7 INDÚSTRIA POR RAMO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CNAE – 2012-2015	57
9.5.7 INDÚSTRIA POR RAMO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CNAE – 2012-2015	58
9.5.8 MATADOURO - Frigorífico - Abril/2015.....	58
9.5.9 LATICÍNIOS - Abril/2015	58
9.5.10 PRODUÇÃO DE ÁLCOOL E AÇÚCAR - 2000-2015.....	59
9.5.11 UNIDADES PRODUTORAS DE CANA-DE-AÇÚCAR E AGROENERGIA – SAFRA 2014/2015 ...	59
9.6 COMÉRCIO.....	60
9.6.1 COMÉRCIO ATACADISTA, POR RAMO DE ATIVIDADE – 2011 - 2015	60
9.6.2 COMÉRCIO VAREJISTA, POR RAMO DE ATIVIDADE - 2011-2015	60
9.6.3 TOTAL DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ATACADISTAS E VAREJISTAS – 2011-2015	60
9.6.5 COMERCIALIZAÇÃO INTERNA DE CARNE, PESCADO E OVOS - INSP. FEDERAL-2011-2015..	61
9.6.6 COMERCIALIZAÇÃO EXTERNA DE CARNE, PESCADO E OVOS – INSP. FEDERAL-2011-2015..	61
9.7 COMÉRCIO EXTERIOR.....	62
9.7.1 COMÉRCIO EXTERIOR – 1998-2015.....	62
9.7.2 EXPORTAÇÕES POR FATORES AGREGADOS – 2002-2015	63
9.7.3 EXPORTAÇÃO DOS 20 MAIORES PRODUTOS – 2014-2015	63
9.7.4 EXPORTAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS – 2014-2015	64
9.7.5 IMPORTAÇÃO POR FATORES AGREGADOS – 2000-2015	64
9.7.6 IMPORTAÇÃO DOS 20 MAIORES PRODUTOS – 2014-2015.....	65
9.7.7 PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS – 2014-2015.....	65
9.8 TURISMO	66
9.8.1 REGIÕES TURÍSTICAS DE MATO GROSSO DO SUL – SETEMBRO DE 2015	66
9.8.1 REGIÕES TURÍSTICAS DE MATO GROSSO DO SUL – SETEMBRO DE 2015	67
9.9 FINANÇAS PÚBLICAS.....	68
9.9.1 DEMONSTRATIVO DA RECEITA DO ESTADO, POR CATEGORIA ECONÔMICA – 2012-2014 ..	68
9.9.2 ARRECADAÇÃO DE ICMS, POR ATIVIDADE ECONÔMICA - 2011-2015	68
9.9.3 DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ESTADO, POR CATEGORIA ECONÔMICA – 2012-2014 .	69
9.9.4 DESPESAS REALIZADAS, DE ACORDO COM AS FUNÇÕES DO GOVERNO – 2014	69
10. INDICADORES DE INFRAESTRUTURA.....	71
10.1 TRANSPORTE	71
10.1.1 TRANSPORTE RODOVIÁRIO	71
10.1.1.1 PEDÁGIOS EM RODOVIAS NO MATO GROSSO DO SUL – SETEMBRO/2016	71

10.1.1.2 REDE RODOVIÁRIA, SEGUNDO A REDE E SITUAÇÃO – NOVEMBRO/2014.....	72
10.1.1.3 VEÍCULOS REGISTRADOS POR CATEGORIA – 2014.....	72
10.1.1.4 DISTÂNCIAS DE CAMPO GRANDE AOS MUNICÍPIOS – 2015	73
10.1.2 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	74
10.1.2.1 HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ	74
10.1.2.2 DISTRIBUIÇÃO DA HIDROVIA.....	74
10.1.2.3 PRINCIPAIS TERMINAIS PORTUÁRIOS: HIDROVIA DO PARAGUAI NO MS.....	75
10.1.2.4 HIDROVIA DO RIO PARANÁ	75
10.1.2.5 PRINCIPAIS TRANSPOSIÇÕES NA ROTA DE NAVEGAÇÃO - MARÇO 2012	76
10.1.2.6 PRINCIPAIS ENTRONCAMENTOS INTERMODAIS - MARÇO 2012	77
10.1.2.7 RODOVIAS PARALELAS À HIDROVIA DO RIO PARANÁ EM MS - MARÇO 2012.....	77
10.1.2.8 PRINCIPAL TERMINAL INSTALADO NA HIDROVIA DO PARANÁ - MARÇO 2012	77
10.1.3 TRANSPORTE FERROVIÁRIO	78
10.1.3.1 CARACTERÍSTICAS DA MALHA CONCEDIDA A ALL – MALHA OESTE S.A.	78
10.1.3.2 CARACTERÍSTICAS DA MALHA CONCEDIDA A ALL 2013 – Malha Norte S.A.	79
10.1.4 TRANSPORTE AÉREO - 2015	79
10.1.4.1 COMPLEXOS AEROPORTUÁRIOS INTERNACIONAIS – DADOS GERAIS - 2014	79
10.1.4.2 MOVIMENTO ANUAL DE AERONAVES (Pousos + Decolagens), NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE – 2011-2015	80
10.1.4.3 UNIDADES DE ATENDIMENTO DOS CORREIOS – 2011-2015	80
10.1.4.4 MAPA DE TRANSPORTE INTERMODAL.....	81
10.2 ENERGIA	82
10.2.1 CONSUMO E CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA – 2011-2015	82
10.2.2 ELETRIFICAÇÃO RURAL- PARTICULAR - 2003-2007	83
10.2.3 ELETRIFICAÇÃO RURAL - ENERSUL - 2003-2007	83
10.2.4 USINA TIPO CENTRAL GERADORA HIDRELÉTRICA (Capacidade Geração) – 2015	83
10.2.5 USINA TIPO PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA (Capacidade de Geração) – 2015	83
10.2.6 CENTRAL GERADORA SOLAR FOTOVOLTAICA (Capacidade de Geração) – 2015.....	84
10.2.7 USINA HIDRELÉTRICA DE ENERGIA (Capacidade de Geração) – 2015	84
10.2.8 USINA TERMELÉTRICA DE ENERGIA (Capacidade de Geração) – 2015	84
(Continua).....	84
10.2.8 USINA TERMELÉTRICA DE ENERGIA (Capacidade de Geração) – 2015	85
(Conclusão).....	85
10.2.9 CONSUMO DE PRODUTOS ENERGÉTICOS E NÃO ENERGÉTICOS – 2012-2015	86

10.2.10 CONSUMO INDUSTRIAL POR GÊNERO DE ENERGIA ELÉTRICA – 2015.....	87
10.2.11 EVOLUÇÃO DO TOTAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA – 2004-2015	87
10.3 SANEAMENTO	88
10.3.1 SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO – 2015	88
10.4 COMUNICAÇÕES	88
10.4.1 TELEFONIA FIXA - TERMINAIS INSTALADOS E EM SERVIÇO - 2012-2016.....	88
10.4.2 TELEFONIA MÓVEL - ACESSOS AO SERVIÇO MÓVEL CELULAR - 2012-2016	88
(em milhares de acessos)	88
10.5 SERVIÇOS.....	89
10.5.1 ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS POR RAMOS DE ATIVIDADE - 2011-2015	89
10.5.2 NÚMERO DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS - 2011-2016.....	89
ANEXOS	91
I.1 RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL – 2016.....	91
I. 2 MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE MATO GROSSO DO SUL - 2016	92
I. 2 MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE MATO GROSSO DO SUL - 2016	93
II. RANKING DO ESTADO.....	94
II.1 CLASSIFICAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS REBANHOS, A PRODUÇÃO ANIMAL E OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NO BRASIL-2015	94
II.2 CLASSIFICAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL, POR PRINCIPAIS REBANHOS, PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL E PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2015	95

APRESENTAÇÃO

O Perfil Socioeconômico de Mato Grosso do Sul é produzido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico/SEMADE, através do seu Banco de Dados do Estado/BDE, com o objetivo de divulgar informações úteis ao planejamento e análise, contribuindo para subsidiar a tomada de decisões nas áreas pública e privada e como fonte de pesquisa, bem como manter o público atualizado sobre a dinâmica dos principais setores socioeconômicos e de infraestrutura de Mato Grosso do Sul.

Cabe salientar que, pelo seu caráter sintético, é apresentada uma visão panorâmica da realidade sul-mato-grossense com abordagem direta e simples. Desta forma, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico/SEMADE, por meio do seu Banco de Dados, disponibiliza a sociedade um instrumento de rápida consulta quanto às principais informações e dados que compõem o cenário estadual.

Os dados e informações apresentados e revisados periodicamente neste documento estão atualizados, conforme a disponibilidade das fontes produtoras oficiais.

CARACTERIZAÇÃO DE TERRITÓRIO

1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1.1 HISTÓRICO DE MATO GROSSO DO SUL



Mato Grosso do Sul é o 6º estado do país em extensão territorial, com 357.145,534 km² que corresponde a 4,19% da área total do Brasil (8.515.767,049 km²) e 22,23% da área do centro-oeste. É uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso (norte), Paraná (sul) e São Paulo (sudeste), além da Bolívia (oeste) e o Paraguai (oeste e sul). Sua área é ligeiramente maior que a Alemanha e Portugal. Sua população estimada em 2015 é de 2.651.235 habitantes, conferindo ao estado a 21ª população do Brasil. Sua capital e maior cidade é Campo Grande, e outros municípios importantes são Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina e Naviraí.

Tem como bebida típica o tereré, considerado o estado-símbolo dessa bebida e maior produtor de erva-mate da região Centro-Oeste do Brasil. O uso desta bebida, derivada da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), nativa do Planalto Meridional do Brasil, é de origem pré-colombiana. O Aquífero Guarani compõe parte do subsolo do estado, sendo o Mato Grosso do Sul detentor da maior porcentagem do Aquífero dentro do território brasileiro.

O estado constituía a parte meridional do estado do Mato Grosso, do qual foi desmembrado por lei complementar de 11 de outubro de 1977 e instalado em 1º de janeiro de 1979, porém a história e a colonização da região, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga remontando ao período colonial antes do Tratado de Madri, em 1750, quando passou a integrar a coroa portuguesa. Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçu e Santa Maria da Fe do Taré, entre os índios Guarani na região, então conhecida como Itatim. Uma parte do antigo estado estava localizado dentro da Amazônia legal, cuja área, que antes ia até o paralelo 16, estendeu-se mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação.

Historicamente vinculado à região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul teve na pecuária, na extração vegetal e mineral e na agricultura, as bases de um acelerado desenvolvimento iniciado no século XIX.

O desenvolvimento desigual entre o norte e o sul do antigo estado de Mato Grosso inspirou movimentos separatistas desde o século passado. Os primeiros deles ocorreram em 1834 e foram reprimidos pelos portugueses. Novas lutas e tentativas de se criar o estado de Mato Grosso do Sul foram registrados durante o surto da borracha, o que exigiu intervenção federal em 1917. Em 1932 foi criada a Liga Sul-Mato-Grossense com fim de coordenar a campanha separatista. Apostando no Movimento Constitucionalista de São Paulo, os sulistas aliaram-se aos paulistas, em troca de seu apoio às reivindicações separatistas. Entre julho e outubro de 1932, foi constituído o "Estado de Maracaju", porém derrotado juntamente com os constitucionalistas. Vindo ao encontro dos interesses dos habitantes de Mato Grosso do Sul, havia já um plano para a redivisão do território brasileiro desde a Constituinte de 1823. Justificava-o, sobretudo, a preocupação com os enormes vazios demográficos no Pará, Mato Grosso e Goiás.

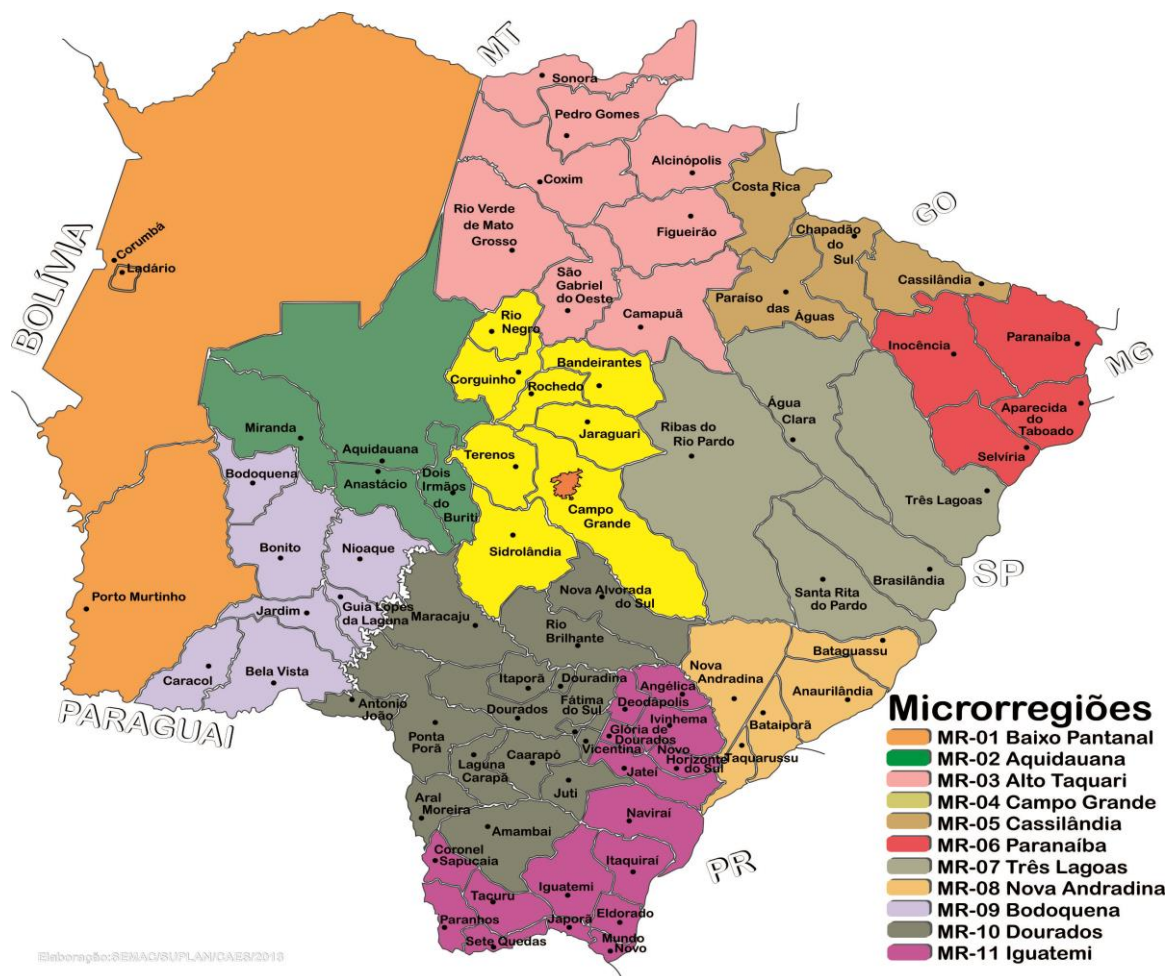
Com a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, Getúlio Vargas decide desmembrar seis território estratégicos para serem administrados diretamente. É criado assim o Território Federal de Ponta Porã, desmembrado do sudoeste do antigo estado de Mato Grosso, território este lembrado ao Mato Grosso pela Constituição de 1946.

A defesa da redivisão foi retomada pelos tenentes que participaram da Revolução de 30 e mais tarde, em 1950, por oficiais da Escola Superior de Guerra, que se dedicaram a examinar detalhadamente o assunto.

Em 11 de outubro de 1977, o então presidente do Brasil, Ernesto Geisel, assinou a lei que finalmente desmembrava do território do Mato Grosso um novo estado, Mato Grosso do Sul. Entre os argumentos justificadores do ato incluíam-se imposições administrativas - o território era grande demais para ser administrado por uma só máquina administrativa - e preceitos da Doutrina de Segurança Nacional, que considera pouco recomendável a existência de estados grandes e potencialmente ricos na região de fronteira.

O estado de Mato Grosso do Sul é oficialmente instalado em 1º de janeiro de 1979, sendo o primeiro governador Harry Amorim Costa, nomeado pelo presidente Ernesto Geisel.

1.2 DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E MICRORREGIONAL



As distribuições geográficas aqui utilizadas seguem a divisão adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que possui como característica definidora a produção de informações de caráter multitemático das dimensões da realidade estadual: física, urbana, rural, econômica, social, política, onde inúmeros elementos e atores marcam a dinâmica socioespacial.

O caráter intrínseco das divisões micro e mesorregional de Mato Grosso do Sul referem-se a um conjunto de determinações econômicas, sociais e políticas que dizem respeito à totalidade da organização do espaço no território estadual, com o objetivo de auxiliar a elaboração de políticas públicas, de planejamento, subsidiar estudos regionalizados e locais.

1.2.1 MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS, MICRORREGIÕES E RESPECTIVOS MUNICÍPIOS – 2016

(continua)

MESORREGIÃO PANTANAIS SUL-MATO-GROSSESES	
MICRORREGIÃO BAIXO PANTANAL	MICRORREGIÃO AQUIDAUANA
Corumbá	Aquidauana
Ladário	Anastácio
Porto Murinho	Dois Irmãos do Buriti
	Miranda
MESORREGIÃO CENTRO-NORTE DE MATO GROSSO DO SUL	
MICRORREGIÃO ALTO TAQUARI	MICRORREGIÃO CAMPO GRANDE
Alcinópolis	Bandeirantes
Camapuã	Campo Grande
Coxim	Corguinho
Figueirão	Jaraguari
Pedro Gomes	Rio Negro
Rio Verde de Mato Grosso	Rochedo
São Gabriel do Oeste	Sidrolândia
Sonora	Terenos
MESORREGIÃO LESTE DE MATO GROSSO DO SUL	
MICRORREGIÃO CASSILÂNDIA	MICRORREGIÃO PARANAÍBA
Cassilândia	Aparecida do Taboado
Chapadão do Sul	Inocência
Costa Rica	Paranaíba
Paraíso das Águas	Selvíria
MICRORREGIÃO TRÊS LAGOAS	MICRORREGIÃO NOVA ANDRADINA
Água Clara	Anaurilândia
Brasilândia	Bataguassu
Ribas do Rio Pardo	Bataiporã
Santa Rita do Pardo	Nova Andradina
Três Lagoas	Taquarussu

1.2.1 MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS, MICRORREGIÕES E RESPECTIVOS MUNICÍPIOS – 2016

(conclusão)

MESORREGIÃO SUDOESTE DE MATO GROSSO DO SUL	
MICRORREGIÃO BODOQUENA	MICRORREGIÃO DOURADOS
Bela Vista	Amambai
Bodoquena	Antônio João
Bonito	Aral Moreira
Caracol	Caarapó
Guia Lopes da Laguna	Douradina
Jardim	Dourados
Nioaque	Fátima do Sul
	Itaporã
	Juti
	Laguna Carapã
	Maracaju
	Nova Alvorada do Sul
	Ponta Porã
	Rio Brilhante
	Vicentina
MICRORREGIÃO IGUAATEMI	
Angélica	Japorã
Coronel Sapucaia	Jateí
Deodápolis	Mundo Novo
Eldorado	Naviraí
Glória de Dourados	Novo Horizonte do Sul
Iguatemi	Sete Quedas
Itaquiraí	Paranhos
Ivinhema	Tacuru

Fonte: IBGE. Disponível em: < <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/territorio>>. Acesso em maio/2010

1.3 DADOS GERAIS

Data de Criação: Lei Complementar n.º 31, 11 de Outubro de 1977

Data de Instalação: 01 de Janeiro de 1979

Data Comemorativa: 11 de Outubro

Localização: Região Centro-Oeste

Limites: *Norte:* Mato Grosso e Goiás;
Sul: Paraguai e Paraná;
Leste: Minas Gerais, São Paulo;
Oeste: Paraguai e Bolívia.

Pontos Extremos - Centro-Oeste e Mato Grosso do Sul – 2013

Local	Norte		Sul		Leste		Oeste	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
CO	-07°20'57"	-58°08'07"	-24°04'07"	-54°17'14"	-14°21'29"	-45°54'25"	-09°16'27"	-61°38'00"
MS	-17°09'59"	-56°06'44"	-24°04'07"	-54°17'14"	-19°34'18"	-50°55'22"	-20°10'20"	-58°10'07"

Fonte: Anuário Estatístico do Brasil – 20013/IBGE

Extensão Territorial: 357.145,534 km² (4,19% da área do país)

Altitude: Máxima: 1.065 m (Morro Grande – Morro de Santa Cruz) no município de Ladário)

Mínima: 80 m (no município de Corumbá)

Pantanal (municípios abrangidos):

. Corumbá, Ladário, Porto Murtinho, Miranda, Aquidauana, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Sonora e Bodoquena.

. Área: 89.318 km² (25,01% da área total do Estado e 64,64% no MS).

Densidade Demográfica: 7,42 hab./km² (2015)

Recursos Minerais:

. Argila, basalto, ferro, manganês, calcário (maior reserva do país), granito, mármore, areia e cascalho, cobre, pedras britadas, quartzo, calcita, filito e outras pedras naturais.

Número de Mesorregiões Geográficas: 4

Número de Microrregiões Geográficas: 11

Número de Municípios: 79

Número de Distritos: 86

1.3.1 EXTENSÃO DAS LINHAS DOS LIMITES, CONTÍGUAS À FAIXA DE FRONTEIRA DE MATO GROSSO DO SUL, INTERNACIONAIS E NACIONAIS, SECAS E NATURAIS - 1994

Limites	Especificação (km)		
	Total	Secas	Naturais
Total de Fronteiras	3.712,9	857,1	2.855,8
Internacionais	1.520,5	724,2	796,3
Nacionais	2.192,4	132,9	2.059,5
Países (fronteiras)	1.520,5	724,2	796,3
Paraguai	1.128,0	432,5	695,5
Bolívia	392,5	291,7	100,8
Estados (fronteiras)	2.192,4	132,9	2.059,5
Mato Grosso	1.175,4	55,9	1.119,5
Goiás	240,0	77,0	163,0
Minas Gerais	145,0	-	145,0
São Paulo	414,0	-	414,0
Paraná	218,0	-	218,0

Fonte: Semade/MS

Notas: Para mensuração, foram utilizados: Curvímeter de leitura direta com 54 cartas na escala 1:100.000, do DSG, além do apoio das bases cartográficas na escala 1:250.000. SEPLAN - MS/IBGE 1978.

1.3.2 EXTENSÃO DAS LINHAS DOS LIMITES, CONTÍGUAS À FAIXA DE FRONTEIRA DOS MUNICÍPIOS, INTERNACIONAIS E NACIONAIS, SECAS E NATURAIS - 1994

(Continua)

Município	País/Estado	Especificação (km)	
		Seca	Natural
Mundo Novo	Paraguai	23,5	
	Paraná		Rio Paraná= 23
Japorã	Paraguai	25,0	
Sete Quedas	Paraguai	110,0	
Paranhos	Paraguai	87,0	
Coronel Sapucaia	Paraguai	46,0	
Aral Moreira	Paraguai	80,0	
Ponta Porã	Paraguai	38,0	
Antônio João	Paraguai	23,0	Córrego Estrela= 102
Bela Vista	Paraguai		Rio Estrela= 47,0 Rio Apa= 144,0 Subtotal= 191,0
Caracol	Paraguai		Rio Apa= 89,5
Porto Murtinho	Paraguai		Rio Apa=84,0 Rio Paraguai= 168,0 Subtotal= 252,0
Corumbá	Paraguai		Rio Paraguai= 61,0
	Bolívia	291,7	Rio Paraguai= 48,0 Arr. Conceição= 3,0 Canal Tamengo= 6,0 Desag. Lag. Mandioré= 8,8 Canal D. Pedro ou Rio Pardo = 35 Subtotal= 100,8
	Mato Grosso		Rio Paraguai= 65,0 Margem da Lagoa Uberaba= 2,5 Sangradouro= 12,0 Rio São Lourenço= 155,0 Rio Piquirí. ou Itaquira= 269,0 Subtotal= 503,5
	Mato Grosso		Rio do Piquirí= 75,0
Sonora	Mato Grosso	44,9	Rio Correntes= 287,0 Córr. Arame= 30,0 Rio do Peixe= 10,0 Subtotal= 327,0
Pedro Gomes	Mato Grosso		Rio do Peixe= 42,0
Alcinópolis	Mato Grosso		Rio Taquari= 137,0 Rio. Furnas= 26,0 Subtotal= 163,0
Costa Rica	Mato Grosso	11,0	Rib. Furnas= 9,0
	Goiás	68,0	

1.3.2 EXTENSÃO DAS LINHAS DOS LIMITES, CONTÍGUAS A FIXA DE FRONTEIRA DO MUNICÍPIO, INTERNACIONAIS E NACIONAIS, SECAS E NATURAIS - 1994

(Conclusão)

Município	País/Estado	Especificação (km)	
		Seca	Natural
Chapadão do Sul	Goiás	9,0	Rio Aporé ou do Peixe= 61,0
Cassilândia	Goiás		Rio Aporé ou do Peixe= 102,0
Paranaíba	Minas Gerais		Rio Aporé ou do Peixe= 61,0 Rio Paranaíba= 47,0 Subtotal= 108,0
Aparecida do Taboado	Minas Gerais		Rio Paranaíba= 37,0
	São Paulo		Rio Paraná= 51,0
Selvíria	São Paulo		Rio Paraná= 40,0
Três Lagoas	São Paulo		Rio Paraná= 85,0
Brasilândia	São Paulo		Rio Paraná= 59,0
Santa Rita do Pardo	São Paulo		Rio Paraná= 30,0
Bataguassu	São Paulo		Rio Paraná= 40,0
Anaurilândia	São Paulo		Rio Paraná= 79,0
Bataiporã	São Paulo		Rio Paraná= 30,0
	Paraná		Rio Paraná= 29,0
Taquarussu	Paraná		Rio Paraná= 43,0
Naviraí	Paraná		Rio Paraná= 54,0
Itaquiraí	Paraná		Rio Paraná= 39,0
Eldorado	Paraná		Rio Paraná= 30,0
Total		857,1	2.855,8
Total do Estado			3.712,9

Fonte: Semade/MS

Notas: 1. Para mensuração, foram utilizados: Curvímetero de leitura direta com 54 cartas na escala 1:100.000, do DSG, além do apoio das bases cartográficas na escala 1:250.000. SEPLAN - MS/IBGE 1978.

2. A descrição obedeceu ao sentido horário, com início no município de Mundo Novo (MS).

1.4 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

1.4.1 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

Unidades Federais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Área de Proteção Ambiental Federal - APA	APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	713.370,4300
	Sub-Total	713.370,4300
Parque Nacional	Parque Nacional de Emas	3.824,3703
	Parque Nacional da Serra da Bodoquena	76.480,5034
	Parque Nacional da Ilha Grande	12.581,7169
	Sub-Total	92.886,5906
Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN's	Fazendinha	9.619,0000
	Morro da Peroba	607,3700
	Paculândia	8.232,0000
	Penha	13.100,0000
	Acurizal	13.200,0000
	Lajeado	12.550,0000
	Margarida	1.999,1880
	Dona Aracy (Caiman)	5.603,2049
	Arara Azul	2.000,0000
	América	401,0000
	B'Longalé	971,0641
	Reserva Natural Eng° Eliezer Batista	13.323,4386
RPPN Buraco das Araras	29,0348	
Sub-Total	81.635,3004	
Total das Unidades de Conservação Federais		887.892,3210

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação/UNICECO. Em 09/09/2016.

1.4.2 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

(Continua)

Unidades Estaduais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Parque Estadual	Prosa	135,2573
	Matas do Segredo	181,8940
	Nascentes do Rio Taquari	30.618,9636
	Várzeas do Rio Ivinhema	73.345,1500
	Pantanal Rio Negro	78.302,9781
	Sub-Total	182.584,2430
Área de Proteção Ambiental Estadual - APA	Estrada-Parque de Piraputanga	10.108,00
	Rio Cênico Rotas Monçoeiras	15.440,4953
	Sub-Total	25.548,4953

1.4.2 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

(Conclusão)

Unidades Estaduais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Monumento Natural Estadual - MONA	Gruta do Lago Azul	273,6699
	Rio Formoso	18,2754
Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPNs	Reserva Sabiá	15,7000
	Fazenda Rio Negro	7.000,0000
	Pata da Onça	7.387,0000
	Fazenda São Geraldo	642,0000
	Fazenda Santa Cecília - II	8.729,0000
	Fazenda Poleiro Grande	16.530,0000
	Fazenda Nhumirim	862,7000
	Cabeceira do Prata	307,5297
	Portal do Pantanal Sul I	119,4977
	Portal do Pantanal Sul II	320,1289
	Faz. Nova Querência	50,0198
	UFMS	50,1100
	Duas Pedras	152,9930
	Laranjal (Cabeceira do Mimoso)	475,0500
	São Pedro da Barra	88,0000
	Vale do Bugio	81,7500
	Vale do Anhanduí (Douradinho)	979,4300
	Laudelino Barcellos	200,0000
	Rumo ao Oeste	990,0000
	Ponte de Pedra	169,9200
	Gavião de Penacho	77,7190
	Xodó Vô Ruy	487,6239
	Faz. Alegria	1.128,7860
	Cara da Onça	11,6900
	Faz. Santo Antônio	3.877,6850
	Faz. São Pedro	3.688,1850
	Cachoeiras do São Bento	3.036,9957
	Cabeceira da Lagoa	431,2550
	Vale do Sol II	500,6145
	Rancho do Tucano	29,8496
	Fundão	252,1948
	Santa Cecília	112,2360
Reserva do Saci	178,0000	
Quinta do Sol	12,6900	
Santa Angélica	2.089,2307	
Pioneira do Piquiri	195,8600	
Trilha do Sol	77,4078	
Estância Mimosa	271,7600	
RPPN Est. Cisalpina	3857,6965	
	Sub-Total	65.468,3086
Total das Unidades de Conservação Estaduais		273.892,9922

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação/UNICECO. Em 09/09/2016.

1.4.3 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

(Continua)

Unidades Municipais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Área de Proteção Ambiental Municipal – APA	APA da Bacia Rio Iguatemi - Amambai	140.978,6064
	APA do Rio Amambai - Amambai	56.884,2065
	APA da Sub-Bacia do Rio Ivinhema - Angélica	25.649,4603
	APA da Sub-Bacia do Rio Pardo- Bataguassu	113.166,8480
	APA dos Mananciais Superficiais das Nasc. do Rio Apa- Bela Vista	150.281,7599
	APA do Ceroula - C. Grande	66.954,0000
	APA do Lageado - C. Grande	3.550,0000
	APA Guariroba - C. Grande	35.533,0000
	APA da Sub-Bacia do Rio Apa - Caracol	195.485,2170
	APA da Sub-Bacia do Rio Aporé - Cassilândia	136.629,5830
	APA da Bacia do Rio Sucuriú - Chapadão do Sul	295.351,6804
	APA do Rio Aquidauana- Corguinho	45.055,0000
	APA da Bacia do Rio Iguatemi- Cel. Sapucaia	90.642,2365
	APA da Bacia do Rio Amambaí- Cel. Sapucaia	9.734,7482
	APA das Nascentes do Rio Sucuriú – Costa Rica	294.436,9169
	APA Córrego do Sítio- Coxim	3.105,0799
	APA das Micro-Bacias dos Rios Dourados e Brilhante- Deodópolis	46.458,9407
	APA da Micro-Bacia do Rio Dourados- Fátima do Sul	30.277,9385
	APA da Bacia do Rio Iguatemi - Iguatemi	115.783,6920
	APA da Sub-Bacia do Rio Sucuriú - Inocência	282.049,6119
	APA da Sub-Bacia do Rio Iguatemi - Japorã	45.770,0000
	APA do Salto Pirapó – Juti	95.299,8100
	APA da Baía Negra-Ladário	5.420,5820
	APA da Bacia do Rio Iguatemi - Mundo Novo	20.178,7692
	APA do Rio Verde-Paraíso das Águas	194.870,9378
	APA do Rio Sucuriú-Paraíso - Paraíso das Águas	310.538,5299
	APA da Bacia do Rio Paranaíba - Paranaíba	88.754,0000
	APA da Bacia do Rio Iguatemi - Paranhos	130.210,0000
	APA das Nascentes do Rio Apa - Ponta Porã	19.617,4183
	APA do Rio Perdido - Porto Murtinho	36.145,5900
	APA da Micro-Bacia do Anhandui-Ribas - Ribas do Rio Pardo	644.929,3996
	APA das Sete Quedas de R. Verde- Rio Verde	18.825,4671
	APA da Bacia do Rio Iguatemi - Sete Quedas	82.500,0000
	APA da Bacia do Rio Iguatemi – Tacuru	178.530,0000
	APA do Córrego Ceroula e Piraputanga- Terenos	44.012,5054
	APA da Sub-Bacia do Rio Cachoeirão - Terenos	57.090,7757
APA da Micro-Bacia do Rio Dourados - Vicentina		
APA da Sub-Bacia do Rio Ivinhema	24.937,3809	
	Sub-Total	4.153.988,6615

1.4.3 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

(Conclusão)

Unidades Municipais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Parque Natural Municipal	PNM Templo dos Pilares- Alcinópolis	100,0000
	PNM de Anastácio-Anastácio	3,3690
	PNM Piraputangas- Corumbá	1.300,0000
	PNM da Lage- Costa Rica	6,3317
	PNM Salto do Sucuriú- Costa Rica	70,9517
	PNM Piray- Iguatemi	3,4200
	PNM do Córrego Cumandaí- Naviraí	8,0000
	PNM de Naviraí - Naviraí	9.512,4694
	PNM Nascentes do Rio Destino- Paranhos	13,9181
	PNM Cachoeira do Apa – Porto Murtinho	58,2450
	PNM de Sete Quedas- Sete Quedas	19,3010
	PNM do Pombo- Três Lagoas	3.300,0000
	Sub-Total	14.396,0059
Monumento Natural Municipal	MN Serra do Bom Jardim-Alcinópolis	6.121,3385
	MN Serra do Figueirão- Figueirão	5.047,0000
	MN Serra do Pantanal-Sonora	5.014,7328
	MN Serra de Terenos- Terenos	3.611,5119
	Sub-Total	19.794,5832
Total das Unidades de Conservação Municipais		4.188.179,2506

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação/UNICECO. Em 09/09/2016.

1.5 TERRAS INDÍGENAS HOMOLOGADAS, CADASTRADAS NO PROGRAMA ICMS ECOLÓGICO - 2016

Terra Indígena	Localização	Área (ha.)
<i>Amambáí</i>	Amambai	2.429,5454
<i>Jaguary</i>	Amambai	404,7055
<i>Limão Verde</i>	Amambai	668,0796
<i>Limão Verde</i>	Aquidauana	5.377,2754
<i>Ipegue/Taunay</i>	Aquidauana	6.461,3459
<i>Guassuty</i>	Aral Moreira	958,7993
<i>Pirakuá</i>	Bela Vista e Ponta Porã	2.384,0554
<i>Ofaié-Xavante</i>	Brasilândia	484,0000
<i>Caarapó</i>	Caarapó	3.594,0000
<i>Taquaperi</i>	Coronel Sapucaia	1.776,9594
<i>Guatós</i>	Corumbá	10.984,7941
<i>Buriti</i>	Dois Irmãos do Buriti e Sidrolândia	2.090,1691
<i>Panambi</i>	Douradina	30,0000
<i>Dourados</i>	Dourados e Itaporã	3.474,5957
<i>Panambizinho</i>	Dourados	1.272,8035
<i>Cerrito</i>	Eldorado	1.950,9806
<i>Porto Lindo</i>	Japorã	1.648,8899
<i>Jarará</i>	Juti	479,0728
<i>Guaimbé</i>	Laguna Carapã	716,9316
<i>Rancho Jacaré</i>	Laguna Carapã	777,5349
<i>Sucuriy</i>	Maracaju	60,0000
<i>Cachoeirinha</i>	Miranda	2.658,0000
<i>Lalima</i>	Miranda	3.000,2101
<i>Pilad Rebuá</i>	Miranda	208,3702
<i>Nioaque</i>	Nioaque	3.029,3529
<i>Paraguaçu</i>	Paranhos	2.609,0940
<i>Pirajuí</i>	Paranhos	2.118,2325
<i>Sete Cerros</i>	Paranhos	8.584,7213
<i>Kadiwéu</i>	Porto Murtinho e Corumbá	538.535,7804
<i>Tereré</i>	Sidrolândia	9,7428
<i>Jaguaripé</i>	Tacuru	2.342,0155
<i>Sassoró</i>	Tacuru	1.922,6435
Total da Área		613.043,1167

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação/UNICECO. Em 09/09/2016.

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

2. DEMOGRAFIA

2.1 POPULAÇÃO



2.1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO O SEXO E GRAU DE URBANIZAÇÃO- 1991/2010

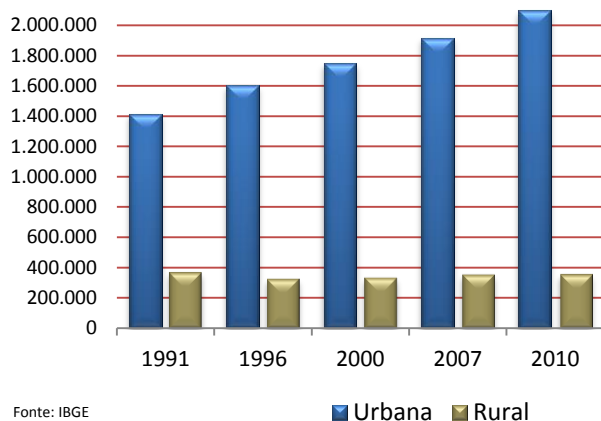
Especificação	1991 ⁽¹⁾	1996 ⁽²⁾	2000 ⁽¹⁾	2007 ⁽²⁾	2010 ⁽¹⁾
Total	1.780.373	1.927.834	2.078.001	2.265.274	2.449.024
Urbana	1.414.447	1.604.318	1.747.106	1.915.440	2.097.238
Rural	365.926	323.516	330.895	349.834	351.786
Masculino	899.035	968.860	1.040.024	1.122.705	1.219.928
Feminino	881.338	958.974	1.037.977	1.129.179	1.229.096
Urbanização (%)	79,45	83,22	84,08	84,56	85,64

Fonte: IBGE

(1) Censo Demográfico. (2) Contagem da População.

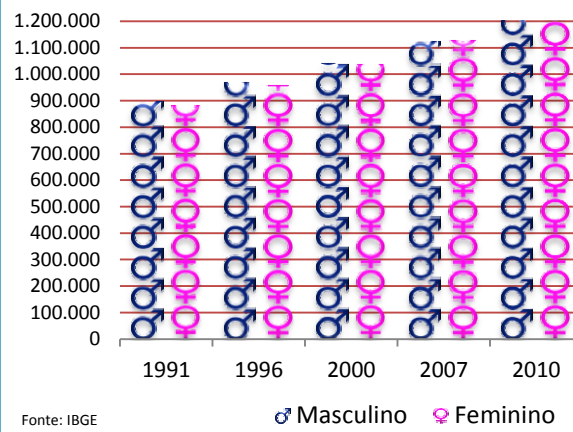
Nota: Os dados de 2010 são referentes à Sinopse do Censo Demográfico.

População por Zona - 1991/2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Semade/Banco de Dados

População por Sexo - 1991/2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Semade/Banco de Dados

2.1.2 ESTIMATIVA POPULACIONAL – 2012-2016

Especificação	2012	2013	2014	2015	2016
Total	2.505.088	2.587.267	2.619.657	2.651.235	2.682.386

Fonte: IBGE

2.1.3 TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS DE CRESCIMENTO ANUAL, SEGUNDO AS ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – 2002-2010

Período	Brasil	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul
2002	1,30	1,82	1,38
2003	1,28	1,78	1,36
2004	1,26	1,75	1,34
2005	1,24	1,71	1,31
2006	1,22	1,67	1,29
2007	1,19	1,62	1,25
2008	1,16	1,57	1,22
2009	1,12	1,51	1,18
2010	1,08	1,45	1,14

Fonte: IBGE/DPE

2.1.4.1 POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE – CENSO 2010

Grupos de idade	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	2.449.024	1.219.928	1.229.096	2.097.238	351.786
0 a 4 anos	191.796	97.560	94.236	159.892	31.904
Menos de 1 ano	38.901	19.635	19.266	32.841	6.060
1 a 4 anos	152.895	77.925	74.970	127.051	25.844
5 a 9 anos	197.829	101.158	96.671	163.317	34.512
10 a 14 anos	222.088	112.951	109.137	185.202	36.886
15 a 19 anos	225.991	114.096	111.895	194.061	31.930
20 a 24 anos	219.930	111.249	108.681	193.739	26.191
25 a 29 anos	217.254	108.088	109.166	190.221	27.033
30 a 34 anos	200.540	99.182	101.358	173.638	26.902
35 a 39 anos	181.545	89.391	92.154	156.296	25.249
40 a 44 anos	168.579	82.858	85.721	144.990	23.589
45 a 49 anos	154.699	75.530	79.169	132.910	21.789
50 a 54 anos	127.589	62.386	65.203	109.190	18.399
55 a 59 anos	101.914	49.914	52.000	86.805	15.109
60 a 64 anos	76.872	37.575	39.297	65.581	11.291
65 a 69 anos	58.199	28.408	29.791	49.688	8.511
70 a 74 anos	43.989	21.656	22.333	38.291	5.698
75 a 79 anos	29.163	13.970	15.193	25.725	3.438
80 anos ou mais	31.047	13.956	17.091	27.692	3.355
100 anos ou mais	297	121	176	264	33

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010.

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=1378&z=cd&o=7&i=P>> Data do acesso: 18/10/2012

2.1.4.2 POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE – 2014

Grupos de idade	Total	Homens	Mulheres	Urbana	(mil pessoas)
					Rural
Total	2.628	1.297	1.330	2.344	283
0 a 4 anos	180	96	84	161	19
Menos de 1 ano	37	19	17	34	3
1 a 4 anos	143	76	67	127	16
5 a 9 anos	203	103	100	180	23
10 a 14 anos	220	114	106	194	26
15 a 19 anos	202	107	96	183	19
15 a 17 anos	121	64	57	107	14
18 ou 19 anos	82	43	39	77	5
20 a 24 anos	206	107	99	189	17
25 a 29 anos	213	107	107	191	22
30 a 34 anos	215	107	108	187	28
35 a 39 anos	194	91	103	174	20
40 a 44 anos	203	94	109	182	21
45 a 49 anos	180	86	94	156	24
50 a 54 anos	149	70	79	132	17
55 a 59 anos	143	65	78	125	18
60 a 64 anos	107	56	51	93	14
65 a 69 anos	80	35	45	75	5
70 anos ou mais	132	61	71	122	10

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – 2014.

2.1.5 POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO SUA COR OU RAÇA – 1980/2010

Anos	Valores Absolutos	(%)
TOTAL		
1980	1.369.769	100,00
1991	1.780.374	100,00
2000 ⁽¹⁾	2.078.070	100,00
2010	2.449.024	100,00
BRANCA		
1980	753.672	55,02
1991	938.988	52,74
2000	1.135.811	54,66
2010	1.158.103	47,28
PRETA		
1980	36.246	2,65
1991	38.818	2,18
2000	71.139	3,42
2010	120.096	4,90
AMARELA		
1980	10.341	0,75
1991	15.013	0,84
2000	16.263	0,78
2010	29.957	1,22
PARDA (2)		
1980	564.970	41,25
1991	750.914	42,18
2000	788.797	37,96
2010	1.067.560	43,59
INDÍGENA		
1980	-	-
1991	32.756	1,84
2000	53.900	2,59
2010	73.295	2,99
SEM DECLARAÇÃO		
1980	4.540	0,33
1991	3.885	0,22
2000	12.162	0,59
2010	13	0,00

Fonte: IBGE - Censos Demográficos.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou raça.

(2) No ano de 1980 a população indígena está inserida.

2.1.6 FAMÍLIAS E PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, SEGUNDO A SUA CONDIÇÃO, SEXO E GRUPOS DE IDADE – 2014

Sexo e Idade da pessoa	Famílias em domicílios particulares	Pessoas residentes em domicílios particulares					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de Referência	Cônjuge	Filhos	Outros Parentes	Sem Parentesco
Total	919.961	2.623.732	919.961	582.396	934.255	177.846	9.274
Sexo							
Homens	567.208	1.668.355	567.208	461.872	559.619	76.706	295
Mulheres	352.753	955.377	352.753	120.524	374.636	101.14	6.324
Grupos de idade							
10 a 17 anos	253	5.479	253	1.264	842	843	-
18 e 19 anos	5.056	1.011	5.056	2.526	2.107	421	-
20 a 24 anos	54.37	142.443	54.37	34.131	46.357	7.164	421
25 a 29 anos	77.119	224.607	77.119	53.516	83.436	10.536	-
30 a 34 anos	97.769	299.188	97.769	65.751	126.82	8.848	-
35 a 39 anos	92.719	311.464	92.719	66.17	144.146	8.007	422
40 a 44 anos	113.787	370.007	113.787	75.01	158.458	21.909	843
45 a 49 anos	104.504	318.571	104.504	73.325	123.461	17.281	-
50 a 54 anos	86.399	263.817	86.399	58.998	97.77	19.807	843
55 a 59 anos	87.234	222.939	87.234	44.256	63.207	25.714	2.528
60 anos ou mais	198.474	455.107	198.474	107.449	87.651	57.316	4.217

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2014.

(1) Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

2.1.7 MULHERES DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, TOTAL E QUE TIVERAM FILHOS NASCIDOS VIVOS, POR NÚMERO DE FILHOS NASCIDOS VIVOS E IDADE – 2014

Grupos de Idade	Mulheres de 15 anos ou mais de idade							
	Total	Tiveram filhos nascidos vivos						
		Total	Número de filhos tidos nascidos vivos					
			1	2	3	4	5	6 ou mais
Total	1.028.279	772.068	158.474	254.955	171.098	72.914	44.668	69.959
15 a 19 anos	95.237	10.115	8.009	1.684	422	-	-	-
15 a 17	56.893	4.215	3.794	421	-	-	-	-
18 e 19	38.344	59	4.215	1.263	422	-	-	-
20 a 24 anos	99.038	44.684	26.139	13.486	295	2.109	-	-
25 a 29 anos	106.621	72.067	29.923	26.131	927	3.373	842	2.528
30 a 34 anos	106.202	80.073	27.391	33.293	13.068	5.057	842	422
35 a 39 anos	101.986	90.607	16.016	33.713	27.388	8.854	2.528	2.108
40 a 44 anos	107.464	94.4	19.804	39.195	22.333	7.592	2.106	337
45 a 49 anos	93.559	85.55	11.381	35.82	21.074	8.848	632	2.107
50 a 54 anos	77.959	729	5.901	28.233	22.336	7.158	5.058	4.214
55 a 59 anos	77.539	70.376	7.164	19.805	24.864	801	5.477	5.056
60 a 64 anos	48.888	45.938	2.109	10.113	14.751	59	5.057	8.008
65 a 69 anos	44.244	39.61	1.685	5.477	6.319	7.163	7.166	118
70 ou mais	69.542	65.748	2.952	8.005	6.323	8.85	9.272	30.346

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2014

Nota: Excluídas as informações das mulheres que não souberam informar a pelo menos um dos quesitos de fecundidade.

2.1.8 POPULAÇÃO RESIDENTE POR DOMICÍLIO, SEXO E LUGAR DE NASCIMENTO – 2014

Lugar de Nascimento	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	2.627.523	1297.09	1.330.433	2.344.343	283.180
Rondônia	13.487	5.482	8.005	13.065	422
Acre	1.264	421	843	1.264	-
Amazonas	1.264	843	421	1.264	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	337	1.264	2.106	2.527	843
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	1.684	842	842	1.263	421
Maranhão	4.636	2.528	2.108	4.636	-
Piauí	5.057	2.529	2.528	4.635	422
Ceará	30.768	13.91	16.858	26.974	3.794
Rio Grande do Norte	2.949	1.684	1.265	2.949	-
Paraíba	6.739	3.369	3.37	6.739	-
Pernambuco	34.139	18.544	15.595	31.612	2.527
Alagoas	25.285	12.642	12.643	23.178	2.107
Sergipe	9.695	4.638	5.057	8.009	1.686
Bahia	29.919	18.12	11.799	28.234	1.685
Minas Gerais	33.716	18.964	14.752	29.503	4.213
Espírito Santo	3.792	1.264	2.528	2.95	842
Rio de Janeiro	9.694	5.056	4.638	9.273	421
São Paulo	296.665	141.587	155.078	255.367	41.298
Paraná	147.073	64.05	83.023	123.902	23.171
Santa Catarina	16.019	9.697	6.322	13.068	2.951
Rio Grande do Sul	32.027	13.906	18.121	26.969	5.058
Mato Grosso do Sul	1.839.898	915.723	924.175	1.650.686	189.212
Mato Grosso	35.817	17.694	18.123	35.396	421
Goiás	10.953	7.581	3.372	10.953	-
Distrito Federal	253	1.265	1.265	253	-
País Estrangeiro	29.083	13.487	15.596	27.397	1.686

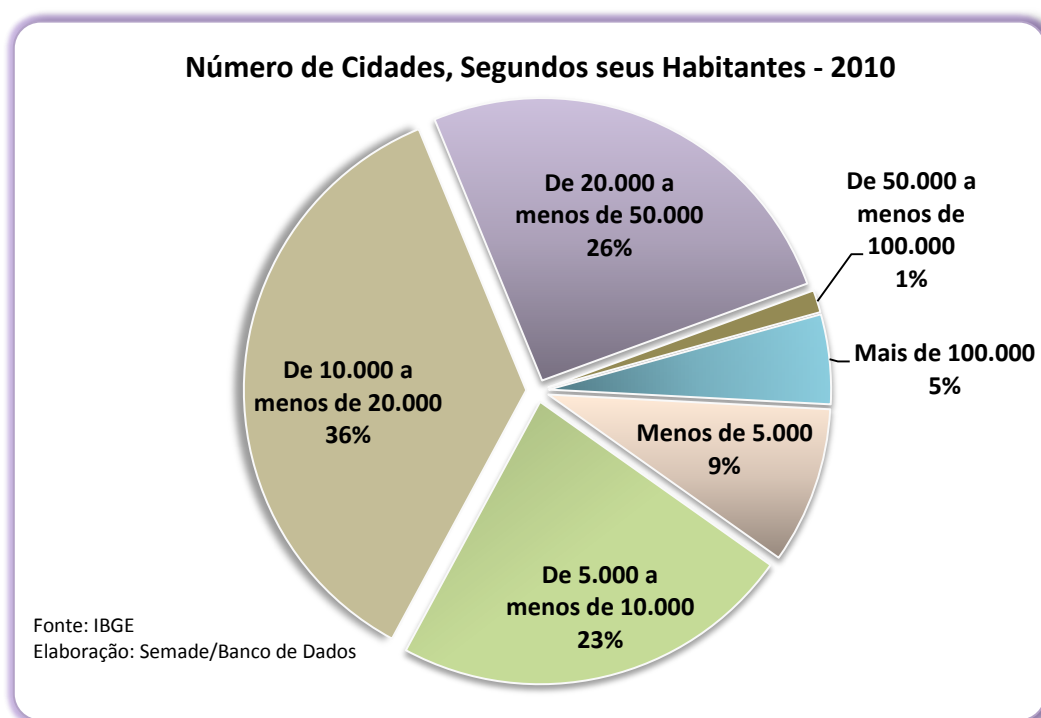
Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2014

2.1.9 DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, POR CLASSE DE POPULAÇÃO – 2010

Tamanho das Cidades (em habitantes)	Cidades	(%)	Habitantes	(%)
Total	78	100,00	2.449.024	100,00
Menos de 5.000	7	8,97	29.756	1,22
De 5.000 a menos de 10.000	18	23,08	127.751	5,22
De 10.000 a menos de 20.000	28	35,90	418.050	17,07
De 20.000 a menos de 50.000	20	25,64	607.269	24,80
De 50.000 a menos de 100.000	1	1,28	77.872	3,18
Mais de 100.000	4	5,13	1.188.326	48,52

Fonte: IBGE – Censo Demográfico - 2010

O distribuição da população sul-mato-grossense é marcado de um lado pela concentração na Capital, em Dourados, Corumbá e Três Lagoas, cidades do Estado que ultrapassaram a marca de 100 mil habitantes e, por outro, pela dispersão desta população em dezenas de centros urbanos de pequeno porte.



3. DOMICÍLIOS



3.1 DOMICÍLIOS RECENSEADOS, POR ESPÉCIE E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO – 2010

Descrição	Total	Urbana	Rural
Total	884.036	739.135	144.901
Ocupados	763.696	657.397	106.299
Não ocupados	118.012	80.194	37.818
Coletivos	2.328	1.544	784

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Nota: Dados do universo.

3.2 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR TIPO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO A REGIÃO CENTRO-OESTE E MATO GROSSO DO SUL – 2010

Descrição	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul
Total ⁽¹⁾	4.334.673	759.299
Casa	3.834.029	711.173
Casa de vila ou em condomínio	77.120	17.269
Apartamento	365.792	25.083
Habitação em cômodos, cortiço ou cabeça de porco	52.437	3.169
Oca ou maloca	5.289	2.604

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Nota: Dados do universo.

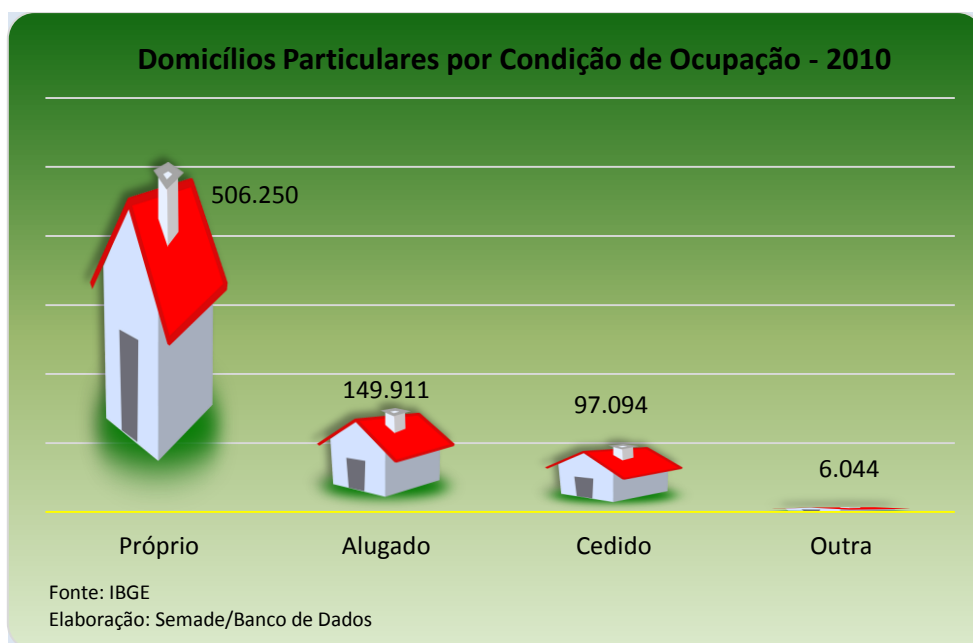
(1) Inclui os domicílios particulares permanentes ocupados com entrevista realizada, e os sem entrevista (fechados), que tiveram o número de moradores estimado.

3.3 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO – 2010

Descrição	Total	Próprio	Alugado	Cedido	Outra
Mato Grosso do Sul	759.299	506.250	149.911	97.094	6.044

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Nota: Dados do universo.



3.4 CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES – 2010

Descrição	Quantidade de Domicílios
Forma de Abastecimento de Água	
Rede geral de distribuição	629.257
Poço ou nascente na propriedade	102.504
Outras	2.997
Existência de Banheiro ou Sanitário	
Tinham	759.299
. Rede geral de esgoto ou pluvial	182.526
. Fossa séptica	109.512
Não tinham	2.762
Existência de Medidor de Consumo de Energia Elétrica	
Tinham	749.165
. Uso exclusivo do domicílio	651.565
. Comum a mais de um domicílio	77.099
Não tinham	10.134
Destino do Lixo	
Coletado	656.429
. Diretamente por serviço de limpeza	645.578
. Em caçamba de serviço de limpeza	10.851
Outro destino	5.292

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Nota: Dados do universo.

3.5 MÉDIAS DOS MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES OCUPADOS, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA – BRASIL, CENTRO-OESTE E MS – 2010

Descrição	Brasil	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul
Média Total de Moradores	3,3	3,2	3,2
Urbana			
Cidade ou Vila			
. Área urbanizada	3,3	3,2	3,2
. Área não urbanizada	3,4	3,3	3,4
Área urbana isolada	3,4	3,5	3,4
Rural			
Área rural (exceto aglomerado)	3,6	3,2	3,3
Aglomerado			
. De extensão urbana	3,6	3,5	3,2
. Povoado	3,8	3,2	3,4
. Núcleo	3,8	3,5	3,5
Outros aglomerados	4,0	3,3	3,1

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

3.6 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR TIPO, SEGUNDO A CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO E O MATERIAL DAS PAREDES E DA COBERTURA - 2014

Condição de ocupação	Domicílios particulares permanentes			
	Total	Tipo de domicílio		
		Casa	Apartamento	Cômodo
Total	885.400	856.748	26.125	2.527
Próprio	577.340	565.117	11.801	422
Parede				
Durável	575.232	563.009	11.801	422
Não durável	2.108	2.108	-	-
Cobertura				
Durável	577.340	565.117	11.801	422
Não durável	-	-	-	-
Alugado	185.849	172.368	11.376	2.105
Parede				
Durável	185.849	172.368	11.376	2.105
Não durável	-	-	-	-
Cobertura				
Durável	185.849	172.368	11.376	2.105
Não durável	-	-	-	-
Cedido	119.683	116.735	2.948	-
Parede				
Durável	116.732	113.784	2.948	-
Não durável	2.951	2.951	-	-
Cobertura				
Durável	119.262	116.314	2.948	-
Não durável	421	421	-	-
Outra	2.528	2.528	-	-
Parede				
Durável	2.528	2.528	-	-
Não durável	-	-	-	-
Cobertura				
Durável	2.528	2.528	-	-
Não durável	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2014

3.7 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR RENDIMENTO MENSAL, SEGUNDO EXISTÊNCIA DE MICROCOMPUTADOR, ACESSO INTERNET E TIPO DE TELEFONE - 2014

Computadores e tipos de telefones	Classe de Rendimento Domiciliar (salário mínimo)			
	Total ⁽¹⁾	Até 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20
Total	885.400	799.013	59.841	19.381
Microcomputador				
Tinham	428.595	353.584	53.944	18.117
Com acesso à Internet	350.614	279.397	50.571	17.696
Não tinham	456.805	445.429	5.897	1.264
Telefone				
Tinham	860.114	774.991	59.420	19.381
Somente celular	596.726	570.173	18.546	3.370
Somente fixo convencional	8.429	8.008	0.421	-
Celular e fixo convencional	254.959	196.810	40.453	16.011
Não tinham	25.286	24.022	421	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2014

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento, sem rendimento ou cujos moradores recebiam somente em benefícios.

3.8 MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E ALGUNS BENS DURÁVEIS - 2014

Bens Duráveis	Total	Urbana	Rural
Total	2.616.991	2.335.917	281
Fogão			
Tinham	2.599.296	2.323.278	276
Não tinham	17.695	12.639	5
Filtro de água			
Tinham	837.774	768.252	70
Não tinham	1.779.217	1.567.665	212
Rádio			
Tinham	1.748.034	1.539.023	209
Não tinham	868.957	796.894	72
Televisão			
Tinham	2.556.303	2.286.186	270
Em cores	2.554.616	2.284.499	270
Somente em preto e branco	1.687	1.687	-
Não tinham	60.688	49.731	11
Geladeira			
Tinham	2.588.336	2.319.061	269
Não tinham	28.655	16.856	12
Freezer			
Tinham	633.810	467.359	166
Não tinham	1.983.181	1.868.558	115
Máquina de lavar roupa			
Tinham	1.565.987	1.426.085	140
Não tinham	1.051.004	909.832	141

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2014

Nota: Excluídos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

4. EMPREGO E RENDA

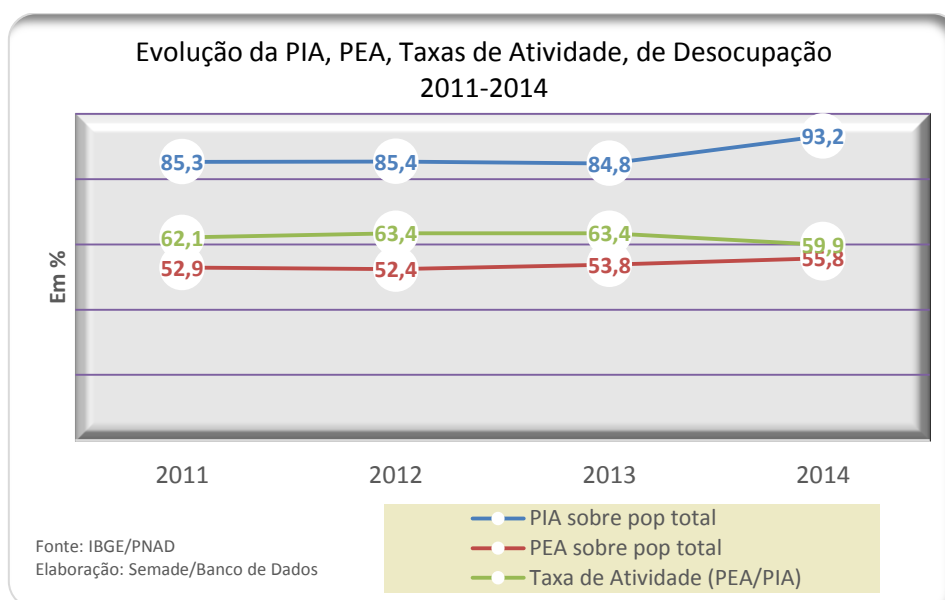


4.1 POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA E ECONOMICAMENTE ATIVA - 2011-2014

Especificação	2011	2012	2013	2014
População Total	2.528.572	2.562.502	2.595.311	2.627.523
População em Idade Ativa (PIA)	2.156.408	2.189.542	2.200.712	2.448.001
PIA sobre a população total (%)	85,3	85,4	84,8	93,2
População Economicamente Ativa (PEA)	1.343.951	1.388.242	1.395.076	1.465.267
PEA sobre a população total (%)	52,9	52,4	53,8	55,8
Taxa de atividade (PEA/PIA) (%)	62,1	63,4	63,4	59,9

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Elaboração: Semade/Banco de Dados do Estado



4.2 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS, ECONOMICAMENTE ATIVA NA SEMANA DE REFERÊNCIA – 2009-2014

Especificação	2009	2011	2012 ⁽¹⁾	2013	2014
Total	1.338.696	1.343.951	1.388.242	1.395.076	1.465.267
Homens	747.754	760.085	791.679	791.269	812.477
Mulheres	590.942	583.866	596.563	603.807	652.790

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Os valores anteriores a 2012 foram reponderados pela fonte.

4.3 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS, ECONOMICAMENTE ATIVA NA SEMANA DE REFERÊNCIA, SEGUNDO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL - Salário Mínimo - 2009-2014

Especificação	2009	2011	2012	2013	2013
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Até ½ S.M.	7,06	4,37	4,26	4,59	3,91
Mais de ½ a 1 S.M.	17,3	14,67	15,96	14,29	13,69
Mais de 1 a 2 S.M.	36,12	37,4	38,99	39,67	36,75
Mais de 2 a 3 S.M.	11,87	16,37	13,6	15,47	18,12
Mais de 3 a 5 S.M.	8,94	9,03	11,6	9,06	11,22
Mais de 5 a 10 S.M.	5,68	7,63	7,19	7,35	7,28
Mais de 10 a 20 S.M.	2,72	2,38	2,39	1,91	1,7
Mais de 20 S.M.	0,89	1,17	0,91	1,12	0,72
Sem Rendimento	9,34	6,04	4,41	4,94	6,41
Sem Declaração	0,07	0,94	0,69	1,62	0,2

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Nota: Dados trabalhados pelo Banco de Dados do Estado/SEMADE

Os dados mostram que a parcela economicamente ativa, que recebe rendimento até dois salários mínimos, mantém-se elevada, com 54,35% da população economicamente ativa em 2014.

De outro lado, quem recebe acima de 20 s.m. é a minoria da população, com média de 1,0% do total da população no período, mostrando o contraste na distribuição de renda.

4.4 PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2014

Especificação	Total	Homens	Mulheres
Total	1.404.158	787.19	616.968
Agrícola	229.653	169.388	60.265
Indústria	147.075	87.239	59.836
Indústria de transformação	139.91	81.338	58.572
Construção	145.817	140.339	5.478
Comércio e reparação	257.080	145.391	111.689
Alojamento e alimentação	69.537	27.389	42.148
Transporte, armazenagem e comunicação	62.364	56.044	6.320
Administração pública	85.127	49.721	35.406
Educação, saúde e serviços sociais	153.393	32.871	120.522
Serviços domésticos	99.030	5.478	93.552
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	61.531	22.762	38.769
Outras atividades	93.551	50.568	42.983
Atividades mal definidas	-	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2014

4.5 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR CLASSES DO RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO, SEGUNDO OS GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2014

Especificação	Classes de rendimento do trabalho principal (salário mínimo)								
	Total	Até 1/2	+ de 1/2 a 1	+ de 1 a 2	+ de 2 a 5	+ de 5 a 10	+ de 10	Sem rendim ⁽¹⁾	Sem declaração
Total	1404.158	67.001	197.659	536.016	395.311	90.172	29.072	87.663	1.264
Agrícola	229.653	5.479	21.912	76.69	51.826	7.163	3.369	63.214	-
Indústria	147.075	11.376	16.856	68.267	40.887	7.159	843	1.687	-
Ind. de transformação	139.91	11.376	16.856	65.739	37.935	5.474	843	1.687	-
Construção	145.817	2.529	15.597	61.94	55.216	4.215	1.685	4.635	-
Comércio e reparação	257.08	10.955	38.353	104.514	72.493	13.905	6.321	9.696	843
Alojam. e alimentação	69.537	2.951	10.114	35.404	13.48	5.059	422	2.107	-
Transp., armaz. e comum.	62.364	0.422	3.368	23.177	29.498	4.213	1.264	422	-
Administração pública	85.127	0.422	10.542	25.28	29.498	15.591	3.794	-	-
Educ., saúde, serv. social	153.393	4.213	15.168	51.834	53.523	18.964	7.162	2.108	421
Serviços domésticos	99.03	23.176	37.082	35.821	2.951	-	-	-	-
Outros serv. colet., sociais	61.531	4.214	14.755	21.905	15.600	2.106	842	2.109	-
Outras atividades	93.551	1.264	13.912	31.184	30.339	11.797	3.370	1.685	-
Atividades mal definidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2014

(1) Inclusive as pessoas sem declaração e que recebiam somente em benefícios do trabalho principal.

4.6 PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR CATEGORIA DO EMPREGO NO TRABALHO PRINCIPAL, SEGUNDO O SEXO – 2014

Especificação	Total	Homens	Mulheres
Total	1.391.093	779.604	611.489
15 a 19 anos	87.229	54.359	32.870
15 a 17 anos	36.243	21.913	14.330
18 ou 19 anos	50.986	32.446	18.540
20 a 24 anos	149.180	90.180	59.000
25 a 29 anos	169.833	99.036	70.797
30 a 39 anos	348.097	187.101	160.996
40 a 49 anos	318.613	167.734	150.879
50 a 59 anos	210.697	110.830	99.867
60 anos ou mais	107.444	70.364	37.080
Total	1.391.093	779.604	611.489
15 a 19 anos	87.229	54.359	32.870
15 a 17 anos	36.243	21.913	14.330
18 ou 19 anos	50.986	32.446	18.540

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2014.

4.7 ÍNDICE DE GINI DA DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO MENSAL DOS OCUPADOS COM 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO O SEXO – BRASIL – CENTRO-OESTE – MS - 2004-2012

Ano	Brasil, Região e Mato Grosso do Sul								
	Brasil			Centro-Oeste			Mato Grosso do Sul		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2004	0,547	0,549	0,527	0,556	0,549	0,554	0,517	0,512	0,504
2005	0,543	0,545	0,526	0,551	0,545	0,546	0,517	0,506	0,512
2006	0,541	0,542	0,524	0,541	0,535	0,539	0,524	0,521	0,496
2007	0,528	0,530	0,508	0,552	0,546	0,548	0,553	0,554	0,523
2008	0,521	0,521	0,505	0,552	0,546	0,545	0,522	0,515	0,505
2009	0,518	0,519	0,499	0,540	0,536	0,530	0,518	0,511	0,498
2011	0,501	0,502	0,485	0,519	0,516	0,509	0,499	0,489	0,496
2012	0,498	0,502	0,476	0,505	0,499	0,499	0,478	0,468	0,471
2014									

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/2012/Sintese_Indicadores/sintese_pnad2012.pdf>. Acesso em: 06 de novembro de 2013.

Nota: o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita. Seu valor varia de 0, quando não há desigualdade (a renda de todos os indivíduos tem o mesmo valor), a 1, quando a desigualdade é máxima (apenas um indivíduo detém toda a renda da sociedade e a renda de todos os outros indivíduos é nula).

4.8 EMPREGO NO SETOR FORMAL – 2011-2014

Especificação	2011	2012	2013	2014
Total	597.968	617.193	635.625	653.578
Extrativa mineral	2.367	2.634	2.836	2.838
Indústria de produtos minerais não metálicos	4.024	4.249	4.610	4.438
Indústria metalúrgica	4.480	4.833	4.559	4.607
Indústria mecânica	2.936	3.140	3.967	3.746
Indústria do mat. elétrico e de comunicações	579	539	520	436
Indústria do material de transporte	559	636	584	576
Indústria da madeira e do mobiliário	2.657	2.717	2.748	2.822
Indústria do papel e gráfica	3.524	3.999	4.946	5.088
Indústria borracha, fumo, couros	2.563	2.620	2.923	3.051
Indústria química	14.613	15.850	15.235	15.069
Indústria têxtil	9.032	9.094	8.924	8.143
Indústria de calçados	2.168	2.261	2.226	2.165
Indústria alimentos, e bebidas	37.970	44.534	44.519	46.407
Serviço de utilidade pública	3.344	4.656	5.333	5.985
Construção civil	31.096	32.647	37.219	29.312
Comércio varejista	102.121	106.248	111.253	113.970
Comércio atacadista	13.089	14.652	15.196	15.043
Instituição financeira	6.664	6.788	7.060	6.993
Administração técnica profissional	38.409	44.495	44.276	45.901
Transportes e comunicações	25.018	28.272	28.863	30.488
Alojamento e comunicação	47.466	52.944	47.158	58.126
Médicos odontológicos e veterinários	19.608	20.971	22.842	24.062
Ensino	22.349	23.510	24.397	25.778
Administração pública	135.719	120.694	126.848	130.371
Agricultura	65.613	64.210	66.583	68.163

Fonte: MTE/RAIS. Disponível em: < <http://bi.mte.gov.br/scripts10/dardoweb.cgi> >. Acesso em: 21/10/2015.

5. EDUCAÇÃO



5.1 PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE, TOTAL E ALFABETIZADAS - 2014

Grupos Etários	Total de Pessoas	Pessoas Alfabetizadas
Total	2.448.001	2.244.872
5 ou 6 anos	87.641	33.286
7 anos	35.386	25.275
8 ou 9 anos	80.073	75.016
10 a 14 anos	220.423	217.473
10 ou 11 anos	89.333	87.227
12 anos	40.467	40.045
13 ou 14 anos	90.623	90.201
15 a 19 anos	202.269	199.318
15 a 17 anos	120.524	118.416
18 ou 19 anos	81.745	80.902
20 a 24 anos	205.651	203.545
25 a 29 anos	213.240	210.291
30 a 39 anos	409.196	399.921
40 a 49 anos	383.505	366.646
50 a 59 anos	292.045	262.958
60 anos ou mais	318.572	251.143

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2014

5.2 PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE, ALFABETIZADAS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS ETÁRIOS – 2010

Grupos Etários	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	2.061.069	1.025.626	1.035.443	1.787.771	273.298
5 ou 6 anos	40.144	20.208	19.936	33.910	6.234
7 a 9 anos	106.752	53.767	52.985	88.892	17.860
10 a 14 anos	218.009	110.417	107.592	182.207	35.802
15 a 17 anos	136.861	68.935	67.926	116.626	20.235
18 ou 19 anos	86.597	43.637	42.960	75.596	11.001
20 a 24 anos	216.686	109.347	107.339	191.465	25.221
25 a 29 anos	212.451	105.401	107.050	187.031	25.420
30 a 34 anos	193.572	95.294	98.278	169.043	24.529
35 a 39 anos	172.703	84.618	88.085	150.305	22.398
40 a 44 anos	157.072	76.962	80.110	136.970	20.102
45 a 49 anos	141.323	68.878	72.445	123.299	18.024
50 a 54 anos	113.850	56.007	57.843	99.157	14.693
55 a 59 anos	87.928	43.706	44.222	76.409	11.519
60 a 64 anos	62.719	31.341	31.378	54.677	8.042
65 a 69 anos	44.180	22.332	21.848	38.690	5.490
70 a 74 anos	31.711	16.083	15.628	28.339	3.372
75 a 79 anos	19.556	9.693	9.863	17.698	1.858
80 a 89 anos	16.443	7.835	8.608	15.117	1.326
90 a 99 anos	2.408	1.110	1.298	2.244	164
100 anos ou mais	104	55	49	96	8

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

5.3 PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR SEXO E ALFABETIZADAS – 2003-2014

Anos	Total	Homem	Mulher
2003	1.829.778	904.636	925.142
2004	1.858.833	906.637	952.196
2005	1.884.475	920.648	963.827
2006	1.949.311	972.975	976.336
2007	1.987.992	985.634	1.002.358
2008	2.016.716	987.343	1.029.373
2009	2.047.492	1.009.782	1.037.710
2010 ⁽¹⁾	2.061.069	1.025.626	1.035.443
2011	2.175.336	1.058.504	1.116.832
2012	2.180.745	1.087.865	1.092.880
2013	2.196.601	1.084.575	1.112.026
2014	2.448.001	1.201.429	1.246.572

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

(1) Censo Demográfico 2010

5.4 PESSOAS QUE FREQUENTAVAM CRECHE OU ESCOLA, POR NÍVEL E REDE DE ENSINO QUE FREQUENTAVAM E SEXO – 2014

Especificação	Total	Pública		Particular	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total					
Educação infantil - creche					
pré-escolar					
pré-escolar - maternal, jardim de infância etc.					
Educação infantil - pré-escolar - classe de alfabetização					
Alfabetização de adultos					
Fundamental					
Médio					
Superior					

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2014

5.5 PESSOAS QUE FREQUENTAVAM CRECHE OU ESCOLA, POR GRUPOS DE IDADE - 2013

Especificação	Total
Total	708.006
0 a 3 anos	38.967
4 anos	19.277
5 ou 6 anos	78.345
7 a 9 anos	111.165
10 ou 11 anos	72.609
12 ou 13 anos	82.455
14 ou 15 anos	74.658
16 ou 17 anos	62.769
18 ou 19 anos	34.867
20 a 24 anos	48.400
25 a 29 anos	29.535
30 anos ou mais	54.959

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2013

5.6 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO – 2010

Especificação	Total
Total	2.059.723
Sem instrução e fundamental incompleto	1.060.298
Fundamental completo e médio incompleto	354.624
Médio completo e superior incompleto	453.588
Superior completo	182.633
Não determinado	8.579

Fonte: IBGE – Censo Demográfico - Resultados Gerais da Amostra

5.7 PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO – 2011-2014

Anos de Estudo	ANOS			
	2011	2012	2013	2014
Total	2.156.408	2.189.542	2.200.712	2.244.901
Sem instrução e menos de 1 ano	192.371	187.106	192.803	179.959
1 ano	38.244	42.376	42.255	40.454
2 anos	82.781	84.324	85.324	75.843
3 anos	122.604	121.661	117.714	123.048
4 anos	203.814	189.637	200.589	232.616
5 anos	166.778	160.269	166.961	167.731
6 anos	119.839	129.630	109.938	129.376
7 anos	117.480	123.350	128.801	115.053
8 anos	221.560	209.331	209.605	206.077
9 anos	73.323	78.023	77.123	80.067
10 anos	82.784	76.357	84.085	82.594
11 anos	409.597	424.587	426.591	420.588
12 anos	43.364	44.054	47.172	56.471
13 anos	39.025	39.437	46.351	45.933
14 anos	39.820	44.888	47.996	37.933
15 anos ou mais	199.477	229.060	211.661	239.776
Não determinados	3.547	5.452	5.743	11.382

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

5.8 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB BRASIL – CENTRO-OESTE - MATO GROSSO DO SUL - 2009/2011/2013

Especificação	Brasil			Centro-Oeste			Mato Grosso do Sul		
	2009	2011	2013	2009	2011	2013 ⁽¹⁾	2009	2011	2013
Séries Iniciais									
Ensino Fundamental	4,60	5,0	5,2	4,90	5,30	5,1	4,60	5,10	5,2
Séries Finais									
Ensino Fundamental	4,00	4,1	4,2	4,10	4,03	4,3	4,10	4,00	4,1
Ensino Médio	3,60	3,7	3,7	3,50	3,60	3,9	3,80	3,80	3,6

Fonte: INEP/MEC

(1) Projeção.

5.9 ESCOLAS, SALAS DE AULA EXISTENTES E UTILIZADAS, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – 2015

Dependência Administrativa	Número de Escolas			Salas de Aula					
	Total	Urbana	Rural	Existentes			Utilizadas ⁽¹⁾		
				Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Total	1.728	1.484	244	19.046	16.959	2.087	18.068	15.952	2.116
Federal	9	7	2	150	123	27	118	91	27
Estadual	368	317	51	4.543	4.111	432	4.415	4.007	408
Municipal	917	732	185	8.629	7.042	1.587	8.871	7.231	1.640
Particular	434	428	6	5.724	5.683	41	4.664	4.623	41

Fonte: SED

(1) Computadas as salas de aula existentes e salas de aula adaptadas, cedidas e alugadas.

5.10 MATRÍCULA INICIAL POR NÍVEL DE ENSINO, POR DEPEND. ADMINISTRATIVA – 2015

Depend. Administr.	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Total	115.344	110.456	4.888	400.432	354.688	45.744	90.174	84.903	5.271
Federal	-	-	-	461	461	-	450	450	-
Estadual	454	454	-	131.906	124.262	7.644	79.973	75.195	4.778
Municipal	92.113	87.272	4.841	226.943	189.449	37.494	104	-	104
Particular	22.777	22.730	47	41.122	40.516	606	9.647	9.258	389

Fonte: SED

5.11 PROFESSORES POR NÍVEL DE ATUAÇÃO, POR DEPEND. ADMINISTRATIVA – 2015

Depend. Administr.	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Total	9.276	8.636	640	25.374	22.252	3.122	8.417	7.703	714
Federal	-	-	-	35	35	-	45	45	-
Estadual	80	80	-	8.752	8.113	639	6.771	6.113	658
Municipal	7.645	7.007	638	13.413	10.965	2.448	27	-	27
Particular	1.551	7.007	2	3.174	3.139	35	1.574	1.545	29

Fonte: SED

5.12 ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL, SEGUNDO SUA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – Fev./2016

Instituições	Descrição	Total ⁽¹⁾
Universidade Particular	UCDB	1
	ANHANGUERA - UNIDERP	1
Universidade Estadual ⁽¹⁾	UEMS	15
Universidade Federal ⁽¹⁾	UFMS	11
Fundação Universidade Federal	UFGD	1
Faculdades	-	30
Centros Universitários	-	2
Institutos de Ensino Superior Federal ⁽¹⁾	IFMS	10
Total	-	71

Fonte: MEC, Instituições de Ensino.

(1) Sede e campus.

6. ELEITORES



6.1 ELEITORES SEGUNDO O SEXO – Agosto/2016

Sexo	Total	Porcentagem (%)
Total	1.875.869	100,00
Masculino	903.237	48,15%
Feminino	972.632	51,85%

Fonte: TRE MS. Disponível em: <<http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado>>.
Acesso em: setembro de 2016.

6.2 ELEITORES SEGUNDO A ESCOLARIDADE – Agosto/2016

Escolaridade	Total	Porcentagem (%)
Total	1.875.869	100,00%
Analfabeto	77.554	4,13%
Lê e Escreve	201.222	10,73%
Fundamental Incompleto	620.045	33,05%
Fundamental Completo	129.619	6,91%
Médio Incompleto	369.975	19,72%
Médio Completo	275.480	14,69%
Superior Incompleto	86.510	4,61%
Superior Completo	115.460	6,16%
Não Identificada	4	0,00%

Fonte: TRE MS. Disponível em: <<http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado>>.
Acesso em: setembro de 2016.

6.3 ELEITORES SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA – Agosto/2016

Faixa Etária	Total	Porcentagem (%)
Total	1.875.869	100,00
16 a 17 anos	31.412	1,67%
18 a 24 anos	280.139	14,93%
25 a 34 anos	419.004	22,34%
35 a 44 anos	378.857	20,20%
45 a 55 anos	348.995	18,60%
56 a 69 anos	280.233	14,94%
70 anos em e diante	137.229	7,32%

Fonte: TRE MS. Disponível em: <<http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado>>.
Acesso em: setembro de 2016.

7. SAÚDE



7.1 ÓBITOS E COEFICIENTES DE MORTALIDADE – 2009-2013

Especificação	2009	2010	2011	2012	2013
N. ^o de Óbitos Total	13.582	14.471	14.291	14.634	14.921
N. ^o de Óbitos (< 1 ano) (por habitantes)	737	631	557	565	543
Coeficientes de Mortalidade Geral (1.000 hab.)	5,8	5,9	5,8	5,8	5,8
Coeficientes de Mortalidade Infantil (1.000 hab.)	18,3	15,7	13,2	13,4	12,8
Coeficientes de Mortalidade Neonatal (1.000 hab.)	11,9	10,4	9,0	8,7	8,0
Coeficientes de Mortalidade Pós-neonatal (1.000 hab.)	6,4	5,3	4,2	4,7	4,8

Fonte: SES. Disponível em:

<<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10ms.def>>. Data do Acesso: 15/10/2015.

Nota: Dados sujeitos à alteração pela fonte.

7.2 MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA – 2014

Principais Causas	Quantidade de Óbitos
Total	15.063
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	540
Neoplasias (tumores)	2.524
Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitária	75
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	947
Transtornos mentais e comportamentais	138
Doenças do sistema nervoso	406
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1
Doenças do aparelho circulatório	4.536
Doenças do aparelho respiratório	1.705
Doenças do aparelho digestivo	756
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	57
Doenças sist. osteomuscular e tecidos conjuntivo	67
Doenças do aparelho geniturinário	349
Gravidez parto e puerpério	29
Algumas afec originadas no período perinatal	277
Malf. Cong. deformidades e anomalias cromossômicas	181
Sintomas e sinais e achados anormais exc. clín. e laboratório	251
Causas externas de morbidade e mortalidade	2.224

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Disponível em:

<<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10ms.def>>. Acesso em : 14 set. 2016

7.3 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – Agosto/2016

Descrição das Unidades	Quantidade
Total	4.421
Posto de saúde	46
Centro de saúde/unidade básica	578
Policlínica	145
Hospital geral	99
Hospital especializado	12
Unidade mista	8
Pronto socorro geral	5
Pronto socorro especializado	2
Consultório isolado	2250
Clinica/centro de especialidade	446
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado)	394
Unidade móvel terrestre	24
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	39
Farmácia	29
Unidade de vigilância em saúde	22
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	10
Hospital/dia - isolado	4
Central de regulação de serviços de saúde	7
Central de gestão em saúde	81
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	13
Centro de atenção psicossocial	30
Centro de apoio à saúde da família	11
Unidade de atenção à saúde indígena	64
Pronto atendimento	14
Polo academia da saúde	34
Telessaude	1
Central de regulação medica das urgências	4
Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	6
Laboratório de saúde publica	6
Central de regulação do acesso	35
Central de notificação, captação e distribuição de órgãos estadual	2

Fonte: Ministério da Saúde DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/estabMS.defMS.def>>. Acesso em 14/09/2015.

7.4 LEITOS DE INTERNAÇÃO POR TIPO – 2010-2016

Anos	Leitos existentes	Leitos – SUS	Leitos – Não SUS
2010	5.974	3.855	2.119
2011	6.057	3.895	2.162
2012	6.228	4.071	2.157
2013	6.143	4.022	2.121
2014	6.361	4.160	2.201
2015	5.757	3.734	2.023
2016	6.203	4.065	2.138

Fonte: DATASUS

Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=50&VMun=00>. Acesso em: setem.15.

Nota: Dados referentes ao mês de dezembro de cada ano, exceto 2015 que se refere ao mês setembro.

8. SEGURANÇA



8.1 OCORRÊNCIAS POLICIAIS, POR CATEGORIAS – 2012

(Continua)

Calúnia	919	Violência Doméstica	1.218
Injúria	4.359		
Contra a Liberdade Individual			
Ameaça	10.809	Violação de Domicílio	934
Sequestro e Cárcere Privado	44	Violência Doméstica	6.370
Racismo, preconceito e discriminação	1		
Contra a Saúde Pública			
Drogas	2.509		
Das Contravenções Penais			
Retenção de Documentos	24	Vias de Fato	6.706
Venda de Bebida Alcoólica	150	Violência Doméstica	3.421
Das Licitações			
Fraude	2		
Liberdade de Manifestação do Pensamento			
Injúria	9		
Proteção da Criança e do Adolescente			
Corrupção de Menor	14	Pedofilia	27
Exploração Sexual	13		
Dispõe sobre a Responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores			
Crimes de responsabilidade de prefeitos/vereadores	3		
Dispõe sobre o Estatuto do Idoso			
Apropriação Indébita	60		
Dispõe sobre os Juros nos Contratos			
Fraude	2		
Dos Crimes contra a Administração Pública			
Fraude	9	Receptação	9
Fuga	32		
Dos Crimes contra a Dignidade Sexual			
Estupro	1.277	Tráfico	-
Estupro na Forma tentada	119	Violência Doméstica	41
Dos Crimes contra a Fé Pública			
Moeda Falsa	63	Falsidade Ideológica e Documental	291
Dos Crimes contra a Incolumidade Pública			
Incêndio	524	Porte e Posse de Arma de Fogo	1.177
		Falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de produto destinado a fins terapêuticos	7
Violência Doméstica	21		
Dos Crimes contra a Ordem Tributária e Econômica			
Fraude	4		
Dos Crimes contra a Organização do Trabalho			
Fraude	-	Retenção de Documento	2

8.1 OCORRÊNCIAS POLICIAIS, POR CATEGORIAS – 2012

(Conclusão)

Categorias	Fatos	Categorias	Fatos
Dos Crimes contra a Pessoa			
Abandono de Incapaz	190	Aborto	17
Homicídio Culposo	17	Homicídio Doloso	555
Injúria	178	Homicídio Doloso/Forma Tentada	888
Lesão Corporal Dolosa	11.661	Rixa	42
Lesão Corporal/Forma Tentada	53	Violência Doméstica	4.963
Dos Crimes contra a Propriedade de Imaterial			
Direito Autoral	89		
Dos Crimes contra o Meio Ambiente			
Crimes Ambientais	625		
Dos Crimes contra o Patrimônio			
Apropriação Indébita	933	Dano	2.2979
Extorsão	43	Extorsão na Forma tentada	4
Fraude	129	Furto	34.673
Receptação	1.016	Roubo	6.317
Dos Crimes contra os Costumes			
Estupro na Forma Tentada	13	Violência Doméstica	13
Dos Crimes contra Preconceitos de Raça e de Cor			
Racismo, Preconceito e Discriminação	4		
Dos Crimes de Lavagem ou Ocultação de Bens, Direitos e Valores			
Lavagem ou Ocultação de Bens	3		
Dos Crimes de Sonegação Fiscal			
Fraude	-		
Crimes de Tortura			
Tortura	13		
Crimes de Trânsito			
Crimes de Trânsito	5.095	Homicídio Culposo no Trânsito	456
Lesão Corporal Culposa no Trânsito	4.850		
Crimes Eleitorais			
Crimes Eleitorais	342		
Outras Ocorrências			
Fatos Atípicos	83.373		

Fonte: SEJUSP. Disponível em: <<http://estatistica.sigo.ms.gov.br/>>. Acesso em: 02 de dez. 2013.

INDICADORES ECONÔMICOS

9. INDICADORES ECONÔMICOS

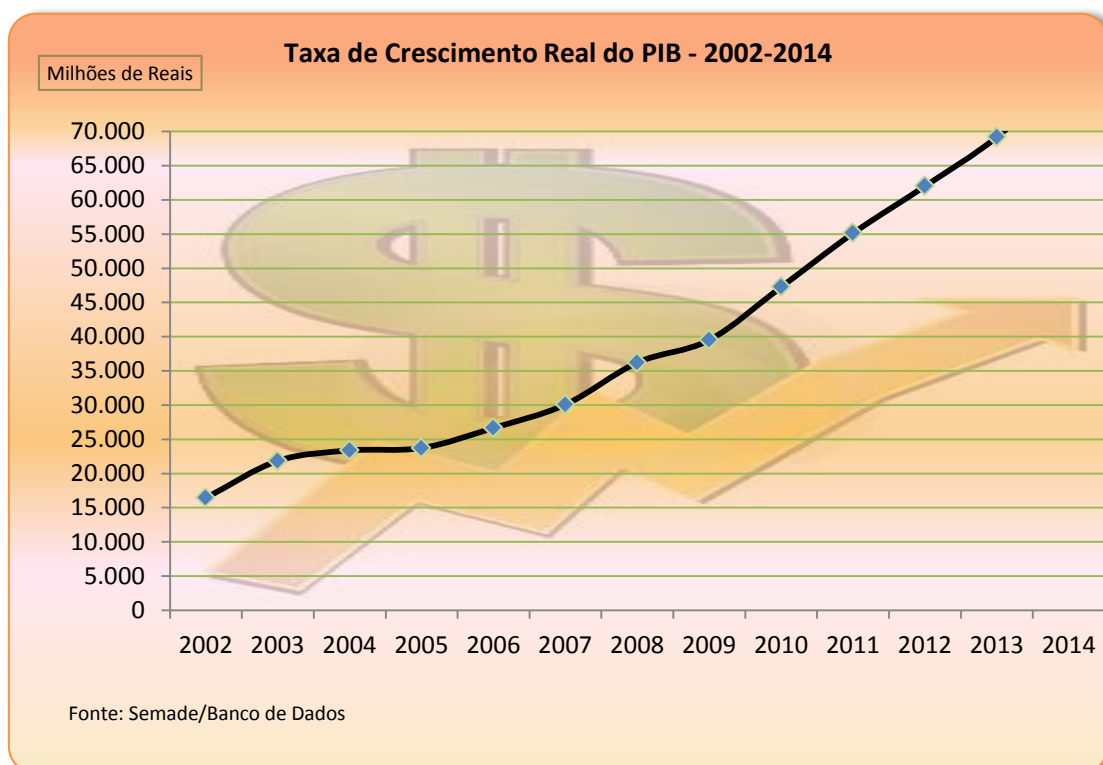


9.1 PRODUTO INTERNO BRUTO

9.1.1 PIB EM VALORES E CORRENTES E PIB *Per Capita* – SÉRIE 2002 - 2002-2014

Período	Valores Correntes (Milhões de Reais)	PIB <i>Per Capita</i> (em Reais)
2002	16.440,42	7.599,05
2003	21.846,57	9.943,36
2004	23.372,31	10.477,56
2005	23.725,26	10.477,19
2006	26.667,89	11.604,92
2007	30.084,77	13.277,69
2008	36.219,26	15.504,44
2009	39.517,74	16.741,27
2010	47.270,66	19.299,34
2011	55.133,16	22.253,17
2012	62.013,20	24.754,90
2013	69.203,20	26.747,59
2014	78.950,13	30.137,58

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADE /MS



9.1.3 VALOR ADICIONADO DO PIB DOS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2002-2014

Período	Agropecuária	Indústrias	Serviços
2002	3.704,29	2.414,31	8.496,06
2003	5.603,81	3.179,52	10.575,53
2004	4.928,54	3.868,51	11.579,74
2005	3.492,88	3.731,94	13.168,60
2006	3.614,58	4.406,88	14.864,20
2007	4.288,22	4.270,98	17.166,62
2008	5.946,53	5.305,44	19.516,03
2009	5.968,61	6.212,92	21.969,69
2010	7.151,61	9.380,76	24.963,64
2011	8.475,22	10.946,62	28.924,05
2012	9.672,43	12.318,09	32.650,06
2013	10.848,01	13.534,62	36.864,10
2014	12.195,26	15.220,13	42.957,22

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADE

9.1.4 PIB BRASIL, CENTRO-OESTE E MATO GROSSO DO SUL E SUA PARTICIPAÇÃO – 2002-2014

(milhões de reais)

Período	Brasil	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	% Centro-Oeste	% Brasil
2002	1.488.787,28	128.162,64	16.440,42	12,83	1,10
2003	1.717.950,39	152.557,68	21.846,57	14,32	1,27
2004	1.957.751,22	174.941,30	23.372,31	13,36	1,19
2005	2.170.584,50	187.580,11	23.725,26	12,65	1,09
2006	2.409.449,92	203.404,87	26.667,89	13,11	1,11
2007	2.720.262,95	232.926,91	30.084,77	12,92	1,11
2008	3.109.803,10	278.138,89	36.219,26	13,02	1,16
2009	3.333.039,34	309.400,65	39.517,74	12,77	1,19
2010	3.885.847,00	354.815,82	47.270,66	13,32	1,22
2011	4.376.382,00	400.152,79	55.133,16	13,78	1,26
2012	4.814.760,00	444.538,05	62.013,20	13,95	1,29
2013	5.331.618,96	485.623,02	69.203,20	14,25	1,30
2014	5.778.952,78	542.632,03	78.950,13	14,55	1,37

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADE

9.2 AGRICULTURA



9.2.1 ÁREA COLHIDA DE MATO GROSSO DO SUL - 2011-2015

Culturas	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
Abacaxi	292	287	249	260	264
Algodão herbáceo	60.918	61.915	38.964	37.707	30.844
Amendoim em casca	832	769	440	1.392	791
Arroz em casca	29.477	16.642	15.508	15.003	16.151
Aveia (em grão)	12.320	11.300	6.980	17.100	25.145
Banana	1.495	1.402	1.402	1.380	1.392
Batata doce	820	821	-	-	...
Batata inglesa	1.314	1.422	-	-	...
Borracha (látex coagulado)	495.821	558.664	855	854	...
Café beneficiado	2	3.000	1.229	1.108	1.161
Cana-de-açúcar	335	474	642.686	639.899	692.300
Centeio em grão	220	175	1.200	550	...
Coco-da-Baía	18.911	19.292	248	200	...
Erva-mate	2.810	5.333	252	294	...
Feijão em grão	64	54	20.909	19.651	16.494
Girassol	519	505	615	869	330
Goiaba	83	83	51	47	...
Laranja	15	18	679	695	715
Limão	30.338	30.902	71	80	...
Mamão	292	287	22	33	...
Mamona em baga	60.918	61.915	-	-	...
Mandioca	832	769	33.058	39.730	44.000
Manga	16	16	1	1	...
Maracujá	35	45	49	51	...
Melancia	1.057	1.274	1.096	1.782	...
Melão	23	5	20	42	...
Milho em grão	964.913	1.244.604	1.537.810	1.595.232	1.651.260
Palmito	1.738.091	1.812.968	-	-	...
Soja em grão	48.176	29.754	1.986.894	2.157.824	2.348.973
Sorgo em grão	92	90	15.224	9.964	12.090
Tangerina	73	57	83	91	...
Tomate	30.650	14.770	45	69	67
Trigo	197	206	8.229	13.122	15.739
Urucum (semente)	13	11	265	413	...
Uva	292	287	10	16	...

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-LSPA.

(1) Dados preliminares referentes a agosto/2015.

9.2.2 PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE MATO GROSSO DO SUL – 2011-2015

Culturas	(toneladas)				
	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
Abacaxi ⁽¹⁾	5.711	6.363	5.240	5.825	5.404
Algodão herbáceo	220.318	221.224	174.009	165.061	136.485
Amendoim em casca	1.180	1.568	992	3.975	1.566
Arroz em casca	157.434	106.043	95.835	94.020	99.287
Aveia em grão	11.716	16.812	7.661	25.380	32.751
Banana	11.630	11.819	12.445	15.004	15.440
Batata doce	-	-	-	-	...
Batata inglesa	-	-	-	-	...
Borracha (látex coagulado)	1.993	1.996	2.178	2.263	...
Café beneficiado	1.562	1.509	1.766	1.534	1.351
Cana-de-açúcar	34.876.698	37.761.461	42.399.659	44.039.431	51.222.400
Centeio em grão	2	3.600	1.080	396	...
Coco-da-baía ⁽²⁾	4.487	4.335	2.169	2.025	...
Erva-mate	3.100	2.473	3.793	2.655	...
Feijão em grão	24.008	31.694	27.563	29.241	27.904
Girassol	3.275	5.330	443	1.281	630
Goiaba	942	996	408	729	...
Laranja	11.012	9.003	15.433	12.677	12.841
Limão	907	886	862	828	...
Mamão	400	324	386	485	...
Mamona em baga	-	-	-	8	...
Mandioca	630.286	634.529	721.870	873.059	968.000
Manga	139	158	8	8	...
Maracujá	564	730	703	585	...
Melancia	26.065	25.645	27.677	33.841	...
Melão	305	100	600	591	...
Milho em grão	3.628.492	6.477.070	7.573.324	8.251.121	9.310.429
Palmito	-	-	-	-	...
Soja em grão	5.079.581	4.594.359	5.780.519	6.339.386	7.307.126
Sorgo em grão	118.490	94.690	42.981	37.550	44.366
Tangerina	1.266	1.220	722	860	...
Tomate	3.307	2.755	1.659	2.791	2.750
Trigo	42.693	23.919	9.132	24.572	32.288
Urucum (semente)	164	186	199	263	...
Uva	186	134	98	186	...

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-LSPA.

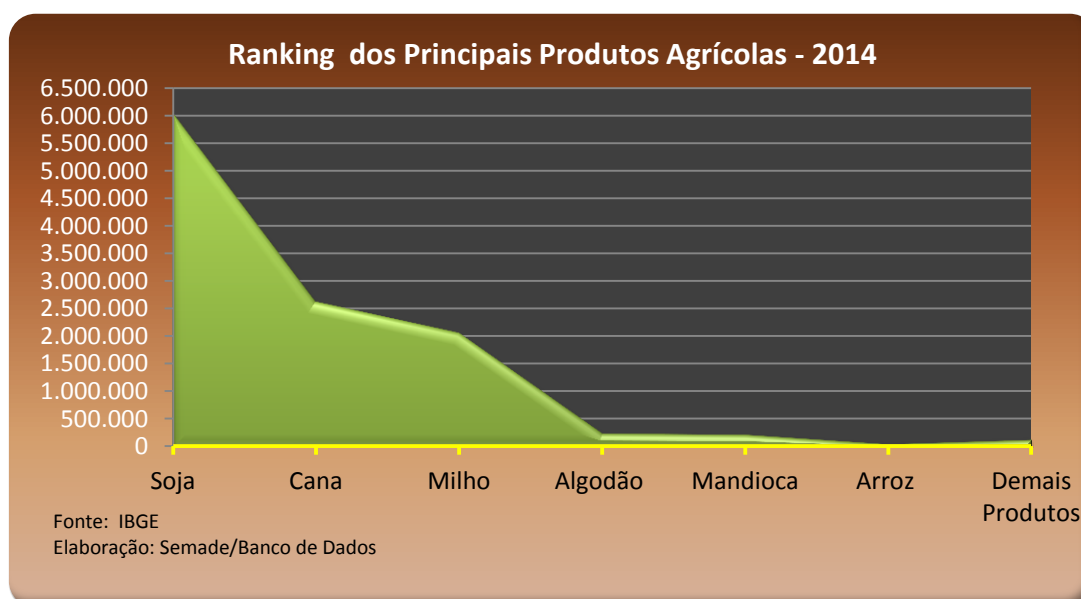
(1) Dados preliminares referentes a agosto/2015.

(2) Mil frutos.

9.2.3 RANKING DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS EM MATO GROSSO DO SUL, SEGUNDO O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - 2014

		(R\$ 1.000,00)	
Posição	Produtos	Valor	%
1º	Soja (em grão)	6.064.054	52,71
2º	Cana-de-açúcar	2.643.959	22,98
2º	Milho (em grão)	2.079.803	18,08
3º	Algodão herbáceo (em caroço)	264.540	2,30
4º	Mandioca	236.170	2,05
5º	Arroz (em casca)	63.926	0,56
6º	Feijão (em grão)	28.861	0,25
7º	Melancia	14.726	0,13
8º	Banana (cacho)	14.630	0,13
9º	Trigo (em grão)	13.470	0,12
10º	Aveia (em grão)	13.286	0,12
11º	Sorgo (em grão)	8.882	0,08
12º	Abacaxi	8.083	0,07
13º	Café (em grão) arábica	7.909	0,07
14º	Laranja	7.655	0,07
15º	Borracha (látex coagulado)	5.408	0,05
16º	Amendoim (em casca)	5.156	0,04
17º	Tomate	4.599	0,04
18º	Coco-da-baía	2.153	0,02
19º	Urucum (semente)	1.615	0,01
20º	Maracujá	1.427	0,01
21º	Goiaba	1.359	0,01
22º	Girassol (em grão)	1.174	0,01
23º	Uva	807	0,01
24º	Limão	789	0,01
25º	Erva-mate (folha verde)	779	0,01
26º	Tangerina	717	0,01
27º	Melão	668	0,01
28º	Mamão	466	0,00
29º	Centeio (em grão)	198	0,00
30º	Manga	8	0,00

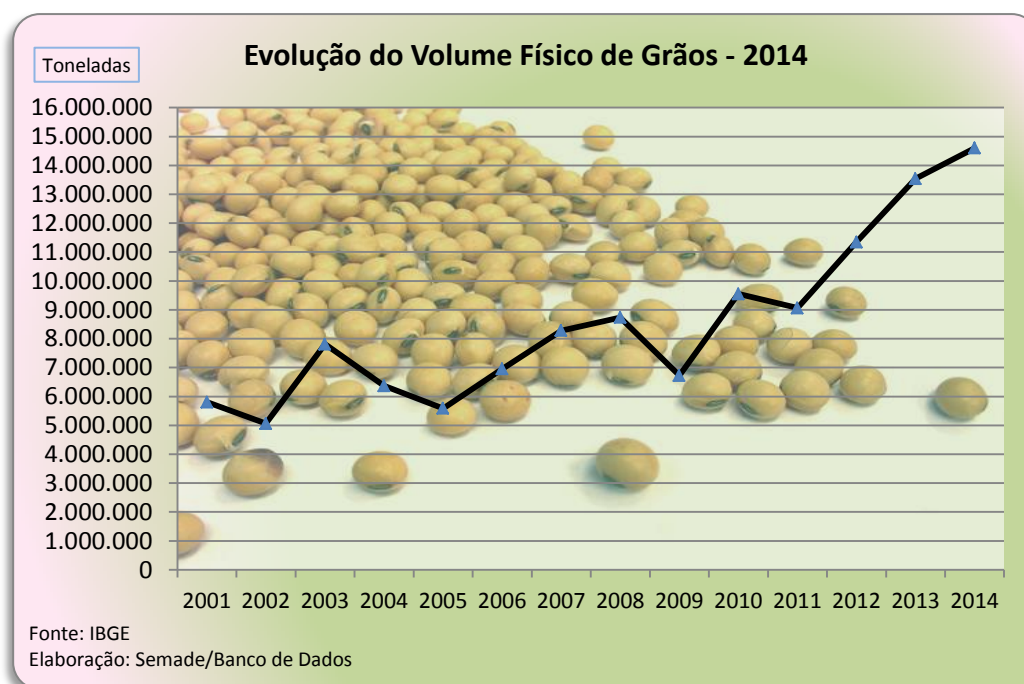
Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal.



9.2.4 EVOLUÇÃO DO VOLUME FÍSICO DE GRÃOS - 2001-2014

Anos	Produção (toneladas)	Variação (%)
2001	5.806.569	48,17
2002	5.064.209	-12,78
2003	7.809.856	54,22
2004	6.369.337	-18,44
2005	5.588.436	-12,06
2006	6.948.745	24,34
2007	8.282.491	19,19
2008	8.734.636	5,46
2009	6.722.187	-23,04
2010	9.548.609	42,05
2011	9.063.976	-5,07
2012	11.346.096	25,18
2013	13.538.781	19,33
2014	14.598.077	9,34

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA.
 Nota: Refere-se a produção de soja, milho, arroz, feijão, sorgo, trigo, café beneficiado e aveia.



9.3 PECUÁRIA



9.3.1 EFETIVO DE REBANHOS E PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – 2010-2014

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
Rebanhos (cabeças)					
Bovinos	22.354.077	21.553.851	21.498.382	21.047.274	21.003.830
Bubalinos	16.811	15.277	15.141	14.582	14.445
Equinos	344.589	339.136	338.093	337.124	337.185
Muare	47.213	46.268	46.046	-	-
Suínos	1.062.035	1.328.251	1.205.455	1.159.632	1.217.651
Asininos	4.014	3.960	3.947	-	-
Galináceos ⁽¹⁾	25.760.402	25.238.634	25.263.806	24.458.357	25.311.665
Ovinos	497.102	497.631	498.064	500.509	502.678
Caprinos	31.716	39.556	37.927	36.239	36.099
Codornas	108.919	135.478	115.116	122.922	124.920
Coelhos	843	859	724	-	-
Produção					
Leite (mil litros)	511.270	521.832	524.719	523.347	528.738
Vacas ordenhadas (cabeças)	528.011	530.463	532.061	529.651	517.385
Ovinos tosquiados (cabeças)	64.075	63.575	63.411	63.651	63.256
Lã (kg)	104.680	103.914	103.571	103.997	103.604
Casulo Bicho-da-Seda (kg)	138.499	99.540	75.313	100.016	110.139
Mel de Abelhas (kg)	512.417	686.486	821.961	769.261	837.099
Ovos de codorna (mil dúzias)	2.160	2.692	2.425	2.646	2.647
Ovos de galinha (mil dúzias)	40.184	40.301	40.974	41.795	41.833

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo2.asp?ti=1&tf=99999&e=c&p=PP&v=105&z=t&o=24>>. Acesso em: Abril 2015.

(1) Galinhas, galos, frangas (os) e pintos.

9.3.2 ABATE DE BOVINOS, BUBALINOS, SUÍNOS E AVES - 2010-2014

Rebanhos	Abate (cabeças)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Bovinos/Bubalinos	3.907.324	3.717.456	4.419.974	4.446.054	4.255.184
Inspeção Federal	3.126.275	3.088.448	3.809.705	3.901.430	3.756.351
Inspeção Estadual ⁽¹⁾	781.049	629.008	610.269	544.624	498.833
Suínos	954.985	1.082.228	1.208.521	1.214.150	1.317.986
Inspeção Federal	925.809	1.055.314	1.170.592	1.185.187	1.294.704
Inspeção Estadual	29.176	26.914	37.929	28.963	23.282
Aves	146.107.099	146.151.868	140.839.768	153.503.129	158.642.945
Inspeção Federal	146.107.099	146.151.868	140.839.768	153.400.579	158.543.345
Inspeção Estadual	-	-	-	102.550	99.600

Fonte: MAPA/SFA, IAGRO

Nota: Dados sujeitos a retificação pela fonte.

(1) Refere-se ao somatório de bovinos abatidos dentro e fora do Estado.

9.3.3 PRODUÇÃO DE CARNE E DERIVADOS COM INSPEÇÃO FEDERAL – 2011-2015

Especificação	Produção (kg)				
	2011	2012	2013	2014	2015
Carne bovina	737.019.937	889.134.489	950.647.956	1.023.599.799	910.248.737
Cortes bovinos	53.831.240	79.553.123	89.712.904	82.816.937	53.165.496
Recortes bovinos	41.987.545	29.785.982	29.886.963	24.837.447	20.546.703
Suína	127.200.948	163.920.971	136.042.325	139.016.622	158.678.746
Aves	43.791.629	29.072.054	23.099.560	47.221.232	52.753.856
Cortes de aves	151.953.008	156.072.809	167.644.651	177.099.468	185.523.607
Charque	94.998	195.442	246.058	293.470	77.918
Costela salgada suína	1.481.053	1.180.482	898.157	661.242	785.734
Linguças	54.232.346	52.109.286	50.820.675	41.794.675	52.319.861
Mortadela	11.436.356	9.011.677	7.771.825	8.287.345	8.628.941
Salsichas	26.575.450	18.942.100	10.714.452	13.246.104	14.785.540
Bacon	4.256.412	5.109.221	4.930.171	4.700.088	8.682.200
Ingredientes feijoadas	738.239	694.377	685.187	652.330	541.370
Hambúrguer	14.065.645	20.693.878	42.464.353	44.400.484	58.456.479
Farinha carne e osso	90.252.654	104.617.054	131.147.413	117.875.834	97.727.616
Pele salgada bovina	693.082	607.761	732.608	653.968	430.981
Pele fresca bovina	114.707.298	143.890.057	169.602.156	148.241.389	130.029.078
Carne de avestruz	46.070	33.753	20.729	20.896	25.264
Carne de Ovinos	204.256	20.916	349.493	66.164	2.257

Fonte: MAPA/SFA

9.4 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS



9.4.1 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR UTILIZAÇÃO DAS TERRAS–1985/2006

Especificação	1985	1995	2006
Lavouras Permanentes ⁽¹⁾	28.501	16.215	61.593
Lavouras Temporárias ⁽²⁾	1.874.469	1.367.496	2.178.812
Pastagens Naturais	9.658.224	6.082.778	6.220.544
Pastagens Plantadas ⁽³⁾	12.144.529	15.727.930	14.834.578
Matas e/ou Florestas Naturais ⁽⁴⁾	4.170.597	5.696.659	6.026.419
Matas Plantadas	454.251	181.080	104.553

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário - 2006

(1) Nas lavouras permanentes, somente foi pesquisada a área colhida dos produtos com mais de 50 pés em 31.12.2006.

(2) Lavouras temporárias e cultivo de flores, inclusive hidroponia e plasticultura, viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação e forrageiras para corte em 31.12.2006.

(3) Pastagens plantadas, degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação, e em boas condições, incluindo aquelas em processo de recuperação em 31.12.2006.

(4) Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal, matas e/ou florestas naturais e áreas florestais também usadas para lavouras e pastoreio de animais em 31.12.2006.

9.4.2 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR – 2006

Especificação	Estabelecimentos	Área (em hectares)
Total	64.864	30.274.975
Proprietário	48.842	28.505.053
Assentado sem titulação definitiva	11.494	336.274
Arrendatário	2.974	1.252.388
Parceiro	282	119.073
Ocupante	972	62.187
Produtor sem área	300	...

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário - 2006

9.4.3 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR GRUPO DE ÁREA - 2006

Especificação	Estabelecimentos	Área (em hectares)
Total	64.864	30.274.975
Maior de 0 a menos de 0,1 ha.	108	6
De 0,1 a menos de 0,2 ha.	82	11
De 0,2 a menos de 0,5 ha.	152	45
De 0,5 a menos de 1 ha.	387	225
De 1 a menos de 2 ha.	1.234	1.416
De 2 a menos de 3 ha.	1.326	3.028
De 3 a menos de 4 ha.	1.049	3.413
De 4 a menos de 5 ha.	2.481	10.723
De 5 a menos de 10 ha.	6.579	45.952
De 10 a menos de 20 ha.	11.476	171.809
De 20 a menos de 50 ha.	13.354	391.627
De 50 a menos de 100 ha.	4.447	310.264
De 100 a menos de 200 ha.	4.053	562.701
De 200 a menos de 500 ha.	6.486	2.113.298
De 500 a menos de 1.000 ha.	4.689	3.315.350
De 1.000 a menos de 2.500 ha.	4.170	6.443.714
De 2.500 ha. e mais	2.491	16.901.395
Produtor sem área	300	...

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário - 2006

9.4.4 DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS E ÁREA NO SETOR AGROPECUÁRIO, POR ATIVIDADE ECONÔMICA – 2006

Atividade Econômica	Estabelecimentos	Área (em hectares)
Total	64.864	30.274.975
Lavouras temporárias	11.812	2.845.653
Horticultura e floricultura	1.855	169.804
Lavouras permanentes	809	27.274
Produção de sementes, mudas e outras formas vegetais	35	15.878
Pecuária e criação de outros animais	49.523	26.990.926
Produção florestal florestas plantadas	298	151.361
Produção florestal florestas nativas	409	55.647
Pesca	23	755
Aquicultura	100	17.677

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário - 2006

9.5 INDÚSTRIA



9.5.1 PRODUÇÃO MINERAL BRUTA - 2009-2013

Produtos	(Em toneladas)				
	2009	2010 ⁽¹⁾	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽¹⁾	2013 ⁽¹⁾
Ferro	5.694.272	6.518.789	9.944.873	12.081.318	11.144.331
Manganês	215.307	203.784	325.205	394.032	515.056
Calcário	2.246.034	3.201.836	3.544.351	3.783.405	3.952.467
Rochas (britadas) e cascalho	3.910.479
Rochas ornam. (mármore)	120
Argila comum/plástica	389.254	318.494	393.647	376.775	411.576
Basalto	3.045.572	3.682.459	3.907.144	3.025.574	3.861.611
Areia	4.508.507	1.403.686	2.669.170	2.915.419	2.744.209
Areia industrial	1.952
Dolomito	-
Filito	285.800
Granito	-
Quartzo	-
Saibro	93.405
Sílex	-

Fonte: Anuário Mineral Brasileiro – DNPM/MME

(1) Dados preliminares.

9.5.2 PRODUÇÃO MINERAL BENEFICIADA - 2005-2009

Produtos	(Em toneladas)				
	2005	2006	2007	2008	2009
Ferro	3.168.935	4.401.106	4.752.884	4.994.265	3.611.491
Manganês	382.558	358.039	276.857	265.580	178.244
Calcário	1.433.705	1.507.302	2.094.657	2.637.100	2.625.286
Rochas (britadas) e cascalho ⁽¹⁾	1.132.233	1.316.233	1.671.202	3.422.656	3.327.185
Rochas ornam. (mármore) ⁽¹⁾	-	-	-	-	-
Água mineral (10 ³ litros)	13.761	12.684	16.247	19.883	21.806
Argila comum/plástica	169.092	160.626	311.912	449.482	379.245
Areia ⁽¹⁾	43.314	67.033	183.362	480.407	342.627
Arenito	-	-	-	-	-
Dolomito	-	-	-	-	-
Filito	254.241	286.427	348.792	276.196	285.800
Granito	-	-	-	-	-
Quartzo	-	-	-	-	-
Saibro	-	-	-	-	-
Sílex	-	-	-	-	-

Fonte: Anuário Mineral Brasileiro – DNPM/MME

(1) Para 2005, dados em metros cúbicos.

9.5.3 PRODUÇÃO, DESPACHO E CONSUMO DE CIMENTO *PORTLAND* – 2005-2014

Produtos	(toneladas)		
	Produção	Despacho	Consumo Aparente
2005	653.076	652.000	479.480
2006	670.102	676.030	507.342
2007	746.608	744.184	633.029
2008	877.514	867.093	814.958
2009	872.031	868.016	693.327
2010	889.968	884.324	812.683
2011	972.895	972.443	923.248
2012	1.031.552	1.026.225	1.016.086
2013	949.149	953.910	1.028.608
2014	-	-	1.013.000

Fonte: SNIC

9.5.4 VENDAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS POR TIPO, PROD. COMERCIAL– 2007-2011

Produtos	(toneladas)				
	2007	2008	2009	2010	2011
Total	27.622	34.031	38.961	42.923	46.773
Herbicidas	20.868	24.229	28.786	23.527	24.105
Fungicidas	2.055	3.411	3.270	5.941	8.652
Inseticidas	2.570	3.565	3.676	9.143	9.427
Acaricidas	89	119	52	44	45
Formicidas	-	-	452	1.103	1.099
Outros	2.040	2.707	2.725	3.165	3.445

Fonte: IBGE - Anuários Estatístico do Brasil 2011

9.5.5 PRODUÇÃO DE PAPEL E CELULOSE – 2008-2012

Produtos	(mil toneladas)				
	2008	2009	2010	2011	2012
Papel	0	162	216	223	233
Celulose	0	807	1.182	1.230	1.275

Fonte: IBGE - Anuário Estatístico do Brasil 2012.

9.5.6 PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL – EMPRESAS – 2014

Descrição	Valores	Unidade
Número de unidades locais	1.947	-
Pessoal ocupado em 31.12	96.356	pessoas
Salários, retiradas e outras remunerações	2.510.580	mil reais
Encargos sociais e trabalhistas, indenizações e benefícios	1.060.539	mil reais
Custos e despesas	33.387.515	mil reais
Receita líquida de vendas	36.525.834	mil reais
Receita líquida de vendas industrial	32.144.819	mil reais
Receita líquida de vendas não industrial	4.381.015	mil reais
Custos das operações industriais	20.226.417	mil reais
Consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes	17.842.184	mil reais
Valor bruto da produção industrial	33.828.440	mil reais
Valor da transformação industrial	13.602.024	mil reais

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2014.

NOTA: Os dados são para as empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas.

9.5.7 INDÚSTRIA POR RAMO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CNAE – 2012-2015

(continua)

Ramos de Atividade	2012	2013	2014	2015
Total	5.933	6.719	7.419	7.940
Bebidas	35	38	42	44
Celulose, papel e produtos de papel	59	55	59	67
Combustíveis e biocombustíveis - fabricação de álcool	49	44	44	37
Confecção de artigos vestuário - roupas íntimas	167	171	169	171
Confecção calçados, artigos viagem, bolsas	47	58	52	57
Confecção de roupas e artigos vestuário e acessórios	491	552	632	662
Construção de edifício	476	669	792	855
Construção de rodovias e ferro	44	63	96	112
Construção de estações e redes de distr. de energia elétrica	26	29	38	37
Construção de obras de infraestrutura em geral	59	70	80	110
Construção - outras obras de engenharia civil	209	207	212	208
Diversos	412	475	586	694
Impressão e reprodução de gravações	341	373	393	411
Máquinas e equipamentos	91	102	105	115
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	35	37	39	38
Metalúrgica - artigos de serralheria, exceto esquadrias	42	58	67	63
Metalúrgica - estruturas metálicas	64	71	84	87
Metalúrgica - esquadrias de metal	80	95	104	108
Metalúrgica - ferro-gusa	18	26	19	21
Metalúrgica - outros prod. metal, exceto máquinas e equipam.	233	277	295	321
Minerais metálicos - extração de minério de ferro	8	8	8	8
Minerais metálicos - extração e benefic. de outros minerais	1	1	1	1
Minerais não-metálicos - prod. concreto, cimento, gesso, sem.	212	236	249	263
Minerais não-metálicos – cerâmica, barro cozido p/ construção	117	118	120	123
Minerais não-metálicos - azulejos e pisos	22	22	18	18
Minerais não-metálicos - extração, britamento e aparel. pedras	79	85	86	89
Minerais não-metálicos - estrut. pré-moldadas de concreto arm.	47	56	61	62
Minerais não-metálicos - extração de areia, cascalho/ pedreg.	36	45	52	57
Minerais não-metálicos - fabricação de produtos cerâmicos	23	24	32	35
Minerais não-metálicos - fabricação de cimento	2	2	2	2
Minerais não-metálicos - extração de outros min. não-metálicos	12	14	15	15
Outros produtos não-metálicos	45	48	58	61
Móveis com predominância de madeira	260	309	362	390
Móveis com predominância de metal	31	35	41	49
Preparações de couros - curtimento e outras prepar. de couro	21	18	19	19
Preparação de couros - calçados de couro	33	37	38	39
Preparação de couros - artigos para viagens e calçados	44	54	61	72
Produtos alimentícios - abate de bovinos	30	34	31	27
Produtos alimentícios – açúcar	5	5	7	8
Produtos alimentícios - abate de suínos, aves e peq. animais	18	16	16	19
Produtos alimentícios - farinha de milho e derivados, exc. óleos	16	14	14	13
Produtos alimentícios – laticínios	252	270	310	330

9.5.7 INDÚSTRIA POR RAMO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CNAE – 2012-2015

Ramos de Atividade	2012	2013	2014	(conclusão) 2015
Prod. alimentícios - moagem e fabric. prod. de origem vegetal	146	147	156	152
Produtos Alimentícios - Moagem de Trigo e Fabr. de Derivados	-	6	8	9
Produtos alimentícios - produtos de panificação	98	95	96	98
Produtos alimentícios - óleos vegetais refinados	11	10	10	10
Produtos alimentícios - produtos de carne	23	18	17	17
Produtos alimentícios - sorvetes e outros gelados comestíveis	119	125	126	135
Produtos alimentícios - torrefação e moagem de café	379	446	481	544
Produtos alimentícios - outros produtos	17	20	21	24
Produtos de borracha e material plástico	143	151	173	193
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	5	4	6	6
Produção florestal - carvão vegetal - florestas plantadas	53	56	60	56
Produção florestal - outros produtos de produção florestal	1	1	1	1
Produção de madeira - serrarias sem desdobr. de madeira	121	133	120	128
Produção de madeira - serrarias com desdobr. de madeira	90	82	79	78
Produção de madeira - outros produtos de madeira	138	160	189	182
Produtos químicos	115	125	126	131
Produtos têxteis - produtos diversos	119	154	170	183
Produtos têxteis - preparação e fiação de fibras de algodão	8	8	8	8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	55	57	63	67

Fonte: SEFAZ

9.5.8 MATADOURO - Frigorífico - Abril/2015

- ✓ Matadouros - Abatedouros - Frigoríficos de Bovinos/Bubalinos: 54 sendo 37 sob Inspeção Federal(Junho/2015) e 17 sob Inspeção Estadual;
- ✓ Matadouros - Frigoríficos de Suínos: 10 sendo, 8 sob Inspeção Estadual e 2 sob Inspeção Federal(Junho/2015);
- ✓ Matadouros - Frigoríficos de Aves: 5 todos sob Inspeção Federal(Junho/2015);
- ✓ Matadouros - Frigorífico de ovinos: 1 com Inspeção Federal(Junho/2015);
- ✓ Matadouros - Frigorífico de Avestruz: 1 com Inspeção Federal(Junho/2015) e 1 com Inspeção Estadual.

Obs.: Os estabelecimentos podem atuar no abate de mais de uma espécie de animais.

9.5.9 LATICÍNIOS - Abril/2015

- ✓ Possui: 71 estabelecimentos industriais de leite e derivados, sendo 32, incluso 7 usinas de beneficiamento, 7 postos de resfriamento e 18 fábricas de laticínios, (incluso paralisados), sob inspeção federal (Junho 2015). E 39 com inspeção estadual (ativo), incluso 9 usinas de beneficiamento.

9.5.10 PRODUÇÃO DE ÁLCOOL E AÇÚCAR - 2000-2015

Anos	Etanol (m ³)	Açúcar (t)
2000	⁽¹⁾ 329.639	⁽¹⁾ 232.560
2001	⁽¹⁾ 400.809	344.093
2002	⁽¹⁾ 374.731	392.993
2003	480.571	414.071
2004	533.600	422.386
2005	495.591	402.009
2006	640.843	575.536
2007	876.744	616.170
2008	1.071.000	641.000
2009	1.267.632	746.761
2010	1.846.197	1.328.546
2011	1.631.824	1.587.746
2012	1.915.420	1.741.908
2013	2.230.589	1.368.755
2014	2.474.433	1.367.715
2015	2.820.100	1.325.300

Fonte: Sindicato dos Fabricantes de Álcool e Açúcar de MS, DAA/MAPA

(1) Dados retificados pela fonte.

9.5.11 UNIDADES PRODUTORAS DE CANA-DE-AÇUCAR E AGROENERGIA – SAFRA 2014/2015

Quantidade	Razão Social	Município
1	Usina Aurora Açucar e Álcool	Anaurilândia
2	Adecoagro – Vale do Ivinhema	Angélica
3	Unialco – Alcoolvale S/A	Aparecida do Taboado
4	Usina Laguna	Batayporã
5	Raízen Caarapó	Caarapó
6	Iaco Agrícola S/A	Chapadão do Sul
7	Odebrecht Agroindustrial	Costa Rica
8	São Fernando Açucar e Álcool	Dourados
9	Odebrecht Agroindustrial	Eldorado
10	Fátima do Sul	Fátima do Sul
11	DCOIL	Iguatemi
12	Adecoagro – Vale do Ivinhema	Ivinhema
13	Biosev	Maracaju
14	Tonon Bioenergia – vista alegre	Maracaju
15	Usinavi S/A – IBE	Naviraí
16	Odebrecht Agroindustrial - santa Luzia I	Nova Alvorada Do Sul
17	Bioserv – Passa Tempo	Rio Brilhante
18	Bioserv – Rio Brilhante	Rio Brilhante
19	Energética Santa Helena	Nova Andradina
20	Bunge – Monteverde	Ponta Porã
21	Usina Sonora Estância S/A	Sonora
22	Central Energética Vicentina	Vicentina

Fonte: BIOSUL. Disponível em: <http://www.biosulms.com.br/arqv/coletiva_encerramento_12_13.pdf>. Acesso em: set. 2015.

9.6 COMÉRCIO



9.6.1 COMÉRCIO ATACADISTA, POR RAMO DE ATIVIDADE – 2011 - 2015

Estabelecimentos	2011	2012	2013	2014	2015
Total	2.004	2.166	2.291	2.424	2.445
Produtos Alimentícios	656	714	754	785	788
Prod. Extração Mineral - Pedras e Cimento	7	9	10	8	9
Madeira, Carvão, Prod. Extração Vegetal	171	163	160	165	151
Material Construção, Ferragens, Prod. Metal	101	106	119	130	137
Máquinas, Equipam. Indústria, Com. e Agricultura	66	80	91	102	114
Material Elétrico, Comunicação e Informática	30	36	37	45	41
Veículos, Peças e Acessórios	103	110	118	129	130
Móveis, Art. Colchoaria e Tapeçaria	17	16	18	15	17
Livraria e Papelaria, Jornal, Revista e Disco	13	12	12	13	14
Farmacêuticos, Cosméticos e Prod. Químicos	216	241	277	300	309
Combustíveis e Lubrificantes	77	78	74	74	79
Tecidos, Artefatos e Fios Têxteis	14	16	11	11	10
Vestuários, Calçados e Armarinhos	50	55	60	62	62
Bebidas e Fumo	95	102	98	101	96
Sucatas e Usados p/ Recuperação Industrial	80	93	106	114	113
Produtos Diversos	308	335	346	370	375

Fonte: SEFAZ

9.6.2 COMÉRCIO VAREJISTA, POR RAMO DE ATIVIDADE - 2011-2015

Estabelecimentos	2011	2012	2013	2014	2015
Total	34.359	39.212	43.592	46.985	49.257
Alimentação	9.463	10.984	12.158	13.329	14.177
Vestuário, Objetos e Artigos de Uso Doméstico	8.359	10.116	11.882	13.098	13.971
Mobiliário, Aparelhos, Obj. e Artigos Uso Diverso	2.256	2.491	2.748	2.960	3.026
Máquinas, Equip., Escritório Inform. e Telefonia	2.023	2.209	2.312	2.402	2.456
Prod. Químicos, Farmacêuticos e Medicinais	1.960	2.186	2.352	2.473	2.500
Artigos para Esportes e Lazer	538	635	718	793	850
Materiais para Construção em Geral	2.754	3.081	3.372	3.535	3.634
Veículos, Peças e Acessórios	3.810	4.196	4.546	4.804	4.940
Produtos para Lavoura e Pecuária	1.163	1.208	1.293	1.320	1.331
Livraria e Papelaria, Jornal, Revista, Disco	624	675	707	717	754
Combustíveis, Lubrificantes e GLP	1.409	1.431	1.504	1.554	1.618

Fonte: SEFAZ

9.6.3 TOTAL DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ATACADISTAS E VAREJISTAS – 2011-2015

Estabelecimentos	2011	2012	2013	2014	2015
Quantidade	36.363	41.378	45.883	49.409	51.702

Fonte: SEFAZ

9.6.5 COMERCIALIZAÇÃO INTERNA DE CARNE, PESCADO E OVOS - INSP. FEDERAL-2011-2015

Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
Carne Bovina ⁽¹⁾ (Kg)	89.188.628	113.007.170	125.797.977	134.424.995	148.241.420
Cortes Bovinos (Kg)	241.249	224.331	624.954	-	169.631
Carne Suína (Kg)	1.433.777	1.289.385	1.108.091	1.172.309	1.600.472
Aves ⁽²⁾ (Kg)	8.444.556	9.479.403	9.287.712	8.774.014	8.099.613
Cortes de Frangos (Kg)	16.314.626	28.894.560	15.062.903	21.497.574	21.075.639
Pescado	290.392	297.068	518.754	582.321	363.162
Ovos de Galinha (dúzias)	12.550.129	12.951.600	13.248.895	19.244.896	15.856.305

Fonte: SFA

Nota: Refere-se a carne com osso, sem osso, congelada, fresca resfriada, defumada, salgada, frigorificada e temperada.

(1) Inclui-se vitelo. (2) Inclui-se carne de galinha, chester, peru e outras.

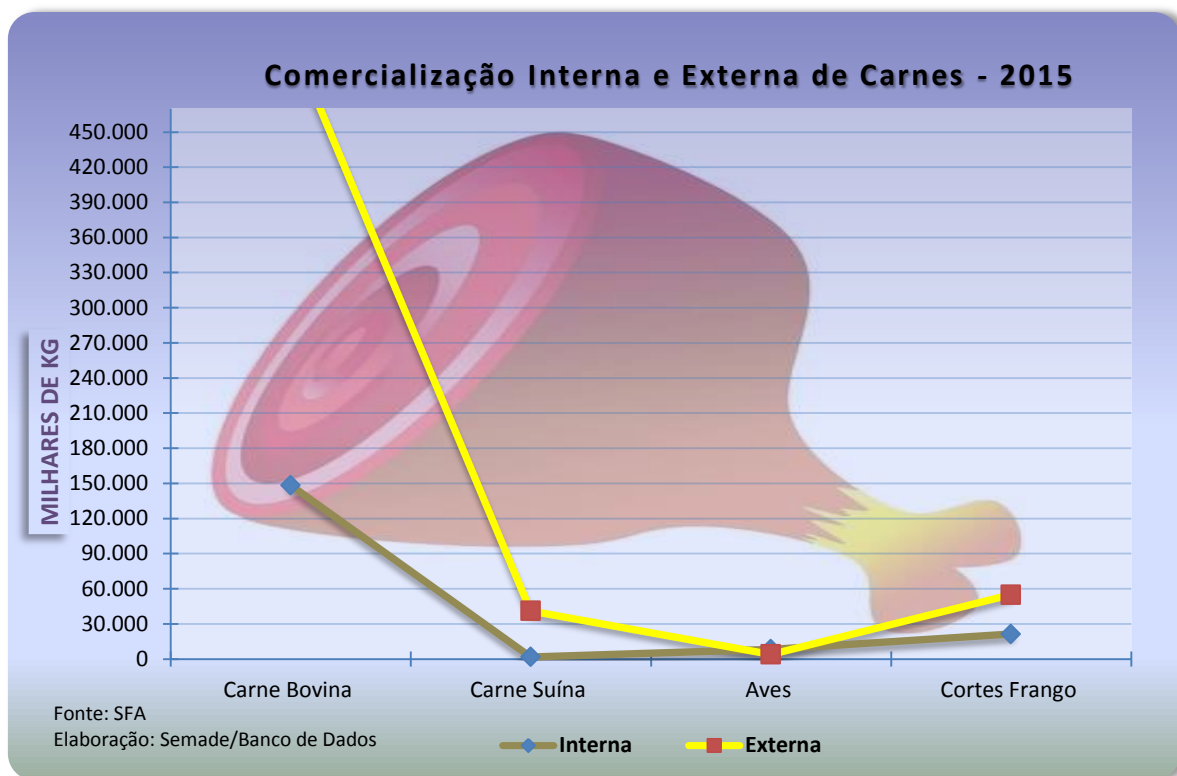
9.6.6 COMERCIALIZAÇÃO EXTERNA DE CARNE, PESCADO E OVOS – INSP. FEDERAL-2011-2015

Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
Carne Bovina ⁽¹⁾ (Kg)	465.518.011	618.989.511	593.444.796	601.215.230	530.567.225
Cortes Bovinos (Kg)	47.039.605	59.275.195	65.791.350	-	20.718.629
Carne Suína (Kg)	34.344.049	33.653.374	33.506.519	40.706.165	40.941.089
Aves ⁽²⁾ (Kg)	7.916.539	5.486.695	4.661.029	1.764.379	3.758.755
Cortes de Frangos (Kg)	58.836.055	73.619.100	53.004.628	48.684.095	54.751.491
Pescado	993.764	1.296.062	1.946.023	1.538.029	1.080.903
Ovos de Galinha (dúzias)	4.732.935	4.629.169	4.718.499	5.146.424	3.407.706

Fonte: SFA

Nota: Refere-se a carne com osso, sem osso, congelada, fresca resfriada, defumada, salgada, frigorifica e temperada.

(1) Inclui-se vitelo. (2) Inclui-se carne de galinha, chester, peru e outras.



9.7 COMÉRCIO EXTERIOR



9.7.1 COMÉRCIO EXTERIOR – 1998-2015

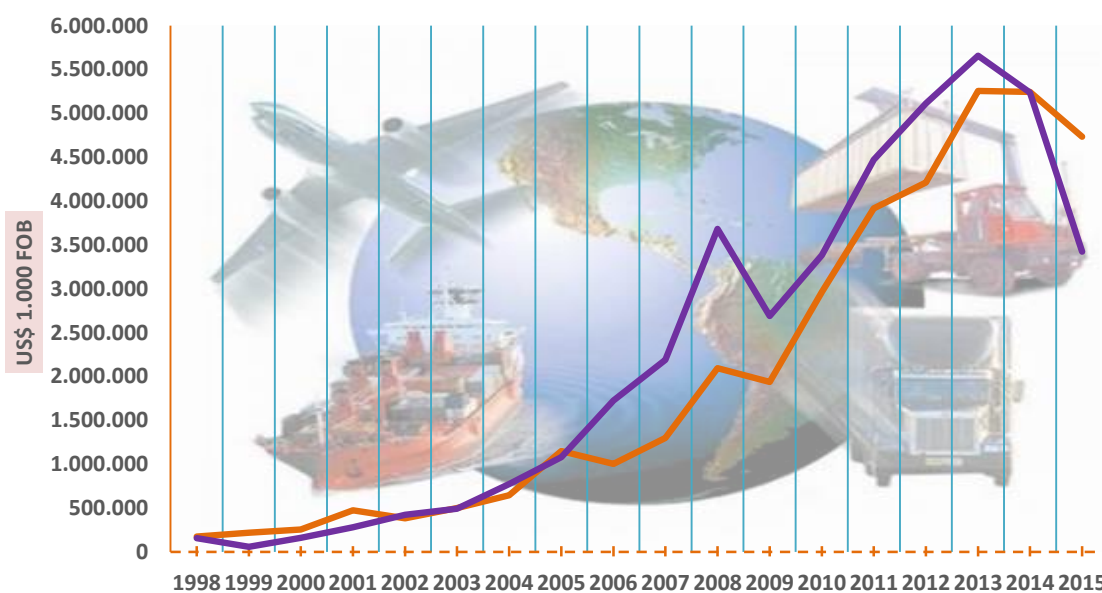
(US\$ 1000 FOB)

Período	Exportação	Importação
1998	175.388	158.016
1999	218.325	57.576
2000	253.239	159.999
2001	473.680	281.843
2002	384.238	423.908
2003	498.339	492.868
2004	644.754	771.954
2005	1.149.122	1.080.012
2006	1.004.339	1.725.837
2007	1.297.177	2.189.888
2008	2.095.551	3.682.565
2009	1.937.634	2.690.230
2010	2.962.058	3.382.662
2011	3.916.261	4.469.067
2012	4.212.756	5.113.971
2013	5.256.284	5.655.528
2014	5.245.500	5.237.140
2015	4.735.117	3.422.452

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

Exportação e Importação de MS - 1998-2015



Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: Semade/Banco de Dados

— Exportação — Importação

9.7.2 EXPORTAÇÕES POR FATORES AGREGADOS – 2002-2015

(US\$ 1000 FOB)

Período	Básicos	Industrializados			Operações Especiais	Total
		Total	Semimanufaturados	Manufaturados		
2002	296.477	87.761	49.261	38.501	-	384.238
2003	369.237	129.102	73.413	55.689	-	498.339
2004	435.204	209.550	141.912	67.638	-	644.754
2005	880.866	268.256	185.599	82.656	-	1.149.122
2006	730.403	273.337	207.954	65.383	599	1.004.339
2007	994.777	300.630	238.461	62.169	1.770	1.297.177
2008	1.691.621	401.713	326.436	75.277	2.217	2.095.551
2009	1.337.687	599.215	503.951	95.263	733	1.937.634
2010	1.916.391	1.043.435	855.289	188.146	2.232	2.962.058
2011	2.443.236	1.471.022	1.280.468	190.554	2.003	3.916.261
2012	2.647.522	1.563.133	1.357.512	205.621	2.101	4.212.756
2013	3.391.806	1.864.181	1.717.214	146.967	298	5.256.284
2014	3.527.727	1.717.452	1.606.407	111.045	321	5.245.500
2015	3.096.050	1.638.751	1.506.744	132.007	316	4.735.117

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

9.7.3 EXPORTAÇÃO DOS 20 MAIORES PRODUTOS – 2014-2015

(US\$ FOB)

Produtos	2014	2015
Total	5.245.499.753	4.735.117.462
Soja, mesmo triturada, exceto para semente	1.229.119.492	1.328.275.712
Pasta química madeira de não conífera a soda/sulfato	1.064.784.647	1.020.503.851
Milho em grão, exceto para semente	260.489.472	484.711.368
Carnes desossadas de bovino, congeladas	583.778.545	347.719.246
Outros açúcares de cana	350.142.050	346.144.496
Pedaços e miudezas, comest. de galos/galinhas, congelados	314.543.262	260.490.412
Farinhas e "pellets", da extração do óleo de soja	159.001.619	144.467.048
Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	468.978.261	138.416.535
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	102.267.515	103.167.908
Outros couros bovinos, incl. búfalos, n/div. umid. pena flor	139.763.030	95.031.319
Papel fibra mec<=10%, 40<=p<=150g/m2, fls.lado<=360mm	28.167.635	52.418.033
Carnes de galos/galinhas, ã cortadas em pedaços, congel.	58.454.406	47.275.534
Outros minérios de manganês	51.650.460	45.410.067
Outras carnes de suíno, congeladas	37.591.854	33.848.430
Algodão simples debulhado, não cardado nem penteado	52.783.658	33.334.300
Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	28.380.263	31.617.319
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extr.do óleo de soja	71.173.813	29.710.105
Bexigas e estômagos, de animais, exc. peixes, frescas, etc.	31.354.601	23.173.619
Outros couros, peles, int. bovinos, preparados	14.518.283	13.467.256
Outras preparações para alimentação de animais	4.762.359	13.011.519
Demais produtos	193.794.528	142.923.385

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

9.7.4 EXPORTAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS – 2014-2015

(US\$ FOB)

Produtos	2014	(%)	2015	(%)
Ásia (Exclusive Oriente Medio)	2.489.866.130	47,47	2.712.277.393	57,28
Uniao Européia – UE	794.895.515	15,15	619.590.641	13,09
Assoc. Latino Americana Integração - Aladi	793.371.140	15,12	470.147.166	9,93
Oriente Médio	297.256.582	5,67	357.001.200	7,54
África	213.857.902	4,08	272.392.370	5,75
Demais Blocos	656.252.484	12,51	303.708.692	6,41

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

9.7.5 IMPORTAÇÃO POR FATORES AGREGADOS – 2000-2015

(US\$ 1000 FOB)

Período	Básicos	Industrializados			Operações Especiais	Total
		Total	Semimanufaturados	Manufaturados		
2000	135.846	24.153	5.523	18.630	-	159.999
2001	194.389	87.454	4.543	82.910	-	281.843
2002	280.129	143.779	6.249	137.530	-	423.908
2003	388.494	104.374	23.178	81.196	-	492.868
2004	593.416	178.537	41.369	137.169	-	771.954
2005	814.085	265.927	67.354	198.573	-	1.080.012
2006	1.296.313	429.524	120.934	308.590	-	1.725.837
2007	1.554.709	635.179	174.527	460.651	-	2.189.888
2008	2.797.986	884.580	260.442	624.138	-	3.682.565
2009	1.682.464	1.007.766	193.085	814.681	-	2.690.230
2010	2.262.797	1.119.865	358.070	761.796	-	3.382.662
2011	2.906.857	1.562.210	432.668	1.129.542	-	4.469.067
2012	3.468.320	1.645.651	382.779	1.262.872	-	5.113.971
2013	3.921.233	1.734.296	364.939	1.369.357	-	5.655.528
2014	3.789.799	1.447.340	305.692	1.141.648	-	5.237.140
2015	2.477.108	945.344	187.489	757.855	-	3.422.452

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

9.7.6 IMPORTAÇÃO DOS 20 MAIORES PRODUTOS – 2014-2015

(US\$ FOB)

Produtos	2014	2015
Total	5.237.139.718	3.422.452.184
Gás natural no estado gasoso	3.544.306.510	2.289.849.715
Catodos de cobre refinado/seus elementos, em forma bruta	228.225.941	137.763.927
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	77.000.395	64.468.014
Carnes desossadas de bovino, congeladas	65.569.846	52.186.969
Outros cloretos de potássio	71.714.524	46.502.007
Tecido de filam. Poliéster textura>=85%%, tintos, s/borracha	41.190.440	33.218.880
Lâmina ferro/aço, l>=6dm, revest. ligas de alumínio-zinco	60.463.051	27.986.535
Veludo e pelúcia, de malha de fibra sintética/artificial	26.064.330	26.336.659
Fios têxteis de poliésteres crus	45.529.796	25.140.636
Outros óleos de "palmiste"	30.905.290	22.178.768
Diidrogeno-ortofosfato de amônio, incl. mist.hidrogen.etc	31.829.666	21.014.300
Tecido de filam. Poliéster textura>=85%%, estampados	32.844.864	19.596.030
Lâmina ferro/aço, l>=6dm,pintados ou envernizados	20.056.115	17.838.386
Lâmina ferro/aço, l>=6dm,estanhado,e<0.5mm	-	16.239.481
Outros aviões a turbo-jato, 7000kg<peso<=15000kg,vazios	-	16.150.000
Outras peças não desossadas de ovino, congeladas	18.229.857	15.433.969
Cobertores e mantas, de fibras sintéticas, não elétricos	15.811.539	14.148.871
Outros trigos e misturas trigo c/centeio, exc. p/ semeadura	10.727.191	13.057.713
Outros óleos de dendê	27.927.997	12.549.344
Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes de plásticos	2.075.539	11.799.459
Demais produtos	886.666.827	538.992.521

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

9.7.7 PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS – 2014-2015

(US\$ FOB)

Produtos	2014	(%)	2015	(%)
Assoc. Latino Americana Integração - Aladi	4.103.794.567	78,36	2.670.059.596	78,02
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	671.701.609	12,83	479.670.518	14,02
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	99.024.450	1,89	79.824.011	2,33
União Europeia – UE	129.515.732	2,47	71.814.255	2,10
Canadá	67.936.692	1,30	36.338.038	1,06
Demais Blocos	165.166.668	3,15	84.745.766	2,48

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

9.8 TURISMO



O Turismo é um fator de desenvolvimento econômico com sustentabilidade para os municípios e regiões, pois agrega cultura, geração de emprego e renda.

A Fundação de Turismo para acompanhar o fluxo do turismo utiliza como principais indicadores a movimentação de entrada e saída por transportes regulares onde são apresentados os dados referentes ao movimento de passageiros embarcados e desembarcados.

A chegada de turistas no Brasil através de Mato Grosso do Sul e o boletim de ocupação hoteleira, que registra o fluxo de hóspedes nos meios de hospedagem.

9.8.1 REGIÕES TURÍSTICAS DE MATO GROSSO DO SUL – SETEMBRO DE 2015

(Continua)

Regiões	Atividades	Municípios	Destaques
Caminho dos Ipês	Artesanato, Feiras agropecuária, Turismo Cultural, Negócios, Ecoturismo, Agro- tecnológico, Místico (ufologia), Eventos e Gastronomia	Campo Grande(Capital), Corguinho, Dois Irmãos do Buriti, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Negro, Ribas do Rio Pardo, Terenos e Sidrolândia.	Campo Grande destaca-se por sua área verde, avenidas largas, rede hoteleira variada, boa infraestrutura de comércio e de serviços, shoppings e aeroporto internacional.
Rota Norte	Pesca, Turismo, Histórico Cultural, Agro tecnológico, Ecoturismo, Rural e Gastronomia.	Alcinópolis, Bandeirantes, Camapuã, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Verde, São Gabriel do Oeste e Sonora.	Esculturas, sítios arqueológicos, grutas, serras, cachoeiras, saltos, corredeiras, morros cânions, Balneários, Parques Nacionais e a Rota das Monções.
Costa Leste	Esporte Náutico, Tecnológico, Negócios, Eventos, Lazer, Ecoturismo, e Histórico cultural, pesca e Atividade Industrial (Três Lagoas).	Água Clara, Anaurilândia, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas.	Pleno desenvolvimento sustentável, oportunidades de negócios e eventos e modelo a ser estudado e conhecido por outras regiões do país e do mundo e hidrelétrica.
Bonito – Serra da Bodoquena	Ecoturismo, Esporte, Lazer, pesca, Contemplação, Aventura, Negócios, Culinária, Artesanato, Feiras agropecuária e Eventos.	Bela Vista, Bodoquena, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Nioaque, Jardim, Bonito e Porto Murtinho.	A região é contemplada com inúmeros rios de águas cristalinas, aquários naturais, grutas com lagos magníficos, lagoas, mergulhos, crateras repletas de vida selvagem e barcos hotéis.
Caminhos da Fronteira	Turismo Ecológico, Rural, Agro- tecnológico, Eventos, Histórico-cultural e Gastronomia.	Amambaí, Antônio João, Cel. Sapucaia, Laguna Carapã, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas, Tacuru e Aral Moreira.	Magníficas quedas d'água, trilhas, diversidade cultural e de povos, eventos, negócios e compras, marcos e monumentos (guerra da trílice aliança).

9.8.1 REGIÕES TURÍSTICAS DE MATO GROSSO DO SUL – SETEMBRO DE 2015

(Conclusão)

Regiões	Atividades	Municípios	Destaques
7 Caminhos da Natureza/Cone Sul	Turismo Náutico e Ecoturismo.	Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Mundo Novo, Naviraí e Juti.	Parque nacional (Ilha grande), parques municipais, bosques, cachoeiras, praia de água doce, gruta com fonte de água mineral, museu e festivais.
Grande Dourados	Artesanato, Histórico-cultural, Lazer, Entretenimento, Showtec e Gastronomia.	Caarapó, Deodápolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Maracaju, Itaporã, Rio Brilhante e Vicentina.	Exposições agropecuárias, agronegócios, eventos, pesqueiros, festa do peixe, aldeia indígena, parques urbanos e balneários.
Pantanal	Turismo Rural, Pesca Profissional e Esportiva, Ecoturismo, Fauna e Flora, Observação de Pássaros contemplação, Científico, Histórico-Cultural, gastronomia.	Anastácio, Aquidauana, Corumbá, Ladário e Miranda.	Patrimônio natural da humanidade, um dos mais belos cenários naturais do Brasil, concentração de vida selvagem. Com grande biodiversidade. Barcos hotéis, hotéis fazendas e compras.
Vale das Águas	Pesqueiros, Lazer e recreação, feiras agropecuárias.	Angélica, Batayporã, Ivinhema, Jateí, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu.	Bacia do rio Paraná, exposições agropecuárias, artesanatos com argila e papel e lã de carneiro
Vale do Aporé	Eventos Culturais e agropecuários e festivais.	Cassilândia, Chapadão do Sul, Inocência, Paranaíba	Cachoeiras, campeonato de Jet ski, trilha e festivais (tucunaré) e (Peão de Boiadeiro).

Fonte: FUNDTUR

9.9 FINANÇAS PÚBLICAS



9.9.1 DEMONSTRATIVO DA RECEITA DO ESTADO, POR CATEGORIA ECONÔMICA – 2012-2014

(R\$ 1,00)

Título	2012	2013	2014
TOTAL	10.084.982.226,23	11.712.097.316,76	13.284.476.545,74
Receitas Correntes (a+b-c)	9.482.437.042,13	10.403.161.449,09	11.752.402.203,56
<i>Receitas Correntes (a)</i>	<i>9.529.653.301,94</i>	<i>10.458.241.449,85</i>	<i>11.676.468.194,96</i>
Receita Tributária	6.385.737.003,53	7.163.028.109,14	7.971.388.015,90
Receita de Contribuições	279.731.027,71	308.565.540,66	340.833.879,44
Receita Patrimonial	88.796.605,94	96.715.678,93	134.011.004,75
Receita de Serviços	337.312.844,44	379.008.231,65	465.637.793,94
Transferências Correntes	2.302.186.233,84	2.291.238.089,44	2.546.998.526,32
Outras Receitas Correntes	135.889.586,48	219.685.800,03	217.598.974,61
<i>Receitas Correntes Intra-orçamentárias (b)</i>	<i>1.001.997.358,15</i>	<i>1.124.335.612,03</i>	<i>1.360.340.598,68</i>
Receitas de Contribuições	744.427.134,29	843.845.802,02	1.000.660.477,11
Receita Patrimonial	653,90	-	-
Receita de Serviços	847.095,70	340.224,00	457,00
Outras Receitas Correntes	256.722.474,26	280.149.586,01	359.679.664,57
<i>Deduções da Receita Corrente (c)</i>	<i>-1.049.213.617,96</i>	<i>-1.179.415.612,79</i>	<i>-1.284.406.590,08</i>
Dedução da Receita Tributária	-871.685.448,35	-988.500.321,62	-1.074.280.838,81
Dedução da Receita Patrimonial	-	-24.554,57	-4.534,20
Dedução de Transferências Correntes	-177.528.169,61	-190.890.736,60	-210.121.217,07
Receitas de Capital	544.849.109,44	1.056.446.224,90	1.141.008.946,60
Operações de Crédito	98.382.226,36	481.068.446,56	552.737.604,16
Alienação de Bens	5.108.420,42	5.984.684,31	7.576.188,33
Amortizações de Empréstimos	1.422.158,80	2.078.180,60	2.097.915,95
Transferências de Capital	439.936.303,86	567.314.913,43	578.597.238,16
Outras Receitas de Capital	-	-	-
Déficit	57.696.074,66	252.489.642,77	391.065.395,58

Fonte: SEFAZ - Balanço Geral

9.9.2 ARRECADAÇÃO DE ICMS, POR ATIVIDADE ECONÔMICA - 2011-2015

(R\$ 1,00)

Atividades	2011	2012	2013	2014	2015
Total	5.159.928.162	5.536.234.062	6.296.709.459	6.834.419.379	6.990.764.002
Comércio	3.255.653.152	3.568.039.060	4.172.889.933	4.708.127.151	4.701.718.578
Indústria	394.034.658	425.581.395	457.031.902	485.221.129	450.489.303
Pecuária	296.757.964	305.171.790	303.785.377	283.025.889	283.954.585
Agricultura	432.311.789	466.630.963	508.556.969	525.609.928	601.322.797
Serviços	665.423.728	639.137.844	647.125.824	727.763.251	880.339.131
Eventuais	115.746.871	131.673.010	207.319.454	104.672.031	72.939.608

Fonte: SEFAZ, SEMADE – Banco de Dados do Estado

Nota: Incluídos outros valores provenientes da substituição tributária (ex.: combustíveis, bebidas, veículos, entre outros), oriundos de operações realizadas com outros Estados.

9.9.3 DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ESTADO, POR CATEGORIA ECONÔMICA – 2012-2014

(R\$ 1,00)

Título	2012	2013	2014
TOTAL	10.084.982.226,23	11.712.097.316,76	13.284.476.545,74
Despesas Correntes (a+b)	8.643.080.436,53	9.753.719.631,48	10.681.321.076,40
<i>Despesas Correntes (a)</i>	<i>7.639.546.995,11</i>	<i>8.560.842.639,32</i>	<i>9.381.377.895,05</i>
Pessoal e Encargos Sociais	4.241.636.050,31	4.662.784.829,84	5.155.213.176,17
Juros e Encargos da Dívida	214.636.644,11	212.863.339,99	210.974.752,85
Outras Despesas Correntes	3.183.274.300,69	3.685.194.469,49	4.015.189.966,03
<i>Desp. Correntes Intra-orçamentárias (b)</i>	<i>1.003.533.441,42</i>	<i>1.192.876.992,16</i>	<i>1.299.943.181,35</i>
Pessoal e Encargos Sociais	745.045.184,76	897.666.993,25	955.004.510,55
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	258.488.256,66	295.209.998,91	344.938.670,80
<i>Superávit</i>	<i>839.356.605,60</i>	<i>649.441.817,61</i>	<i>1.071.081.127,16</i>
Despesas de Capital	1.441.901.789,70	1.958.377.685,28	2.603.155.469,34
Investimentos	857.071.586,88	1.285.713.842,62	1.721.966.526,62
Inversões Financeiras	12.004.637,11	1.371.208,73	44.617.778,49
Amortização da Dívida	572.825.565,71	671.292.633,93	836.571.164,23
<i>Superávit</i>	-	-	-

Fonte: SEFAZ – Balanço Geral

9.9.4 DESPESAS REALIZADAS, DE ACORDO COM AS FUNÇÕES DO GOVERNO – 2014

(R\$ 1,00)

Descrição	Valor	Descrição	Valor
Legislativa	378.601.265,00	Habitação	46.776.540,22
Judiciária	669.076.948,91	Saneamento	12.575.336,60
Essencial a justiça	579.062.511,38	Gestão ambiental	111.011.971,65
Administração	1.065.862.491,35	Ciência e tecnologia	45.869.205,77
Segurança pública	1.267.867.557,92	Agricultura	111.404.026,96
Assistência social	166.828.908,18	Organização agrária	1.207.915,46
Previdência social	1.684.962.337,54	Indústria	2.940.722,96
Saúde	747.626.842,73	Comércio e serviços	28.554.032,41
Trabalho	11.512.180,40	Comunicação	75.671.148,61
Educação	1.651.698.331,78	Energia	360.970,87
Cultura	18.132.283,80	Transporte	1.368.480.641,09
Direitos da cidadania	71.711.455,31	Desporto e lazer	12.082.348,10
Urbanismo	2.783.770,39	Engargos especiais	3.151.814.800,35
TOTAL			13.284.476.545,74

Fonte: SEFAZ – Balanço Geral

INDICADORES DE INFRAESTRUTURA

10. INDICADORES DE INFRAESTRUTURA

10.1 TRANSPORTE

10.1.1 TRANSPORTE RODOVIÁRIO

O setor rodoviário de Mato Grosso do Sul é constituído por um conjunto de rodovias distribuídas de acordo com suas necessidades. A BR-163 começa na divisa com o Paraná, iniciando pelo município de Mundo Novo, ao sul do Estado e, seguindo sentido sul-norte até o município de Sonora, divisa com o Estado de Mato Grosso. Cabe destacar que nesta rodovia há maior fluxo de veículos entre o norte do Estado até o entroncamento em Nova Alvorada do Sul, distante 107 km da Capital. Posteriormente, o maior fluxo passa a ser pela BR-267 até limítrofe com Estado de São Paulo.

A rodovia BR-267, que corta o sul do Estado, estabelece a ligação entre Porto Murtinho (na região sudoeste) e Bataguassu (Ponte Maurício Joppert), no leste - articulando-se, em Presidente Epitácio (Estado de São Paulo), com as redes rodoviária e ferroviária daquele Estado. A rigor são estabelecidos dois tramos (unidade rítmica, formada por uma abóbada e seus elementos de descarga de força): um leste, até o entroncamento com a BR 163, em Nova Alvorada do Sul e outro, a sudoeste, também a partir desta rodovia, na altura de Rio Brilhante.

Outra rodovia de considerável relevância em fluxo de veículos é a BR-262, também denominada de Transbrasiliana, que liga desde o Oceano Atlântico em Vitória no Espírito Santo até a Bolívia. Em Mato Grosso do Sul, tem seu início em Três Lagoas, leste do Estado (divisa com São Paulo) passando pela região central em Campo Grande indo até Corumbá (oeste do Estado), divisa com a Bolívia.

A BR-060 tem acesso por Chapadão do Sul, noroeste do Estado (divisa com Goiás) cruzando até a Bela Vista, região sudoeste de Mato Grosso do Sul.

10.1.1.1 PEDÁGIOS EM RODOVIAS NO MATO GROSSO DO SUL – SETEMBRO/2016

(Valores em reais)

KM	Localidade	Sentido	Veículos de Passeio	Veículos Comerciais (por Eixo)	Motos
28,2	Mundo Novo	Ambos	4,60	4,60	2,30
113,2	Itaquiraí	Ambos	6,50	6,50	3,25
227,9	Caarapó	Ambos	6,50	6,50	3,25
313,7	Rio Brilhante	Ambos	6,60	6,60	3,30
432,1	Campo Grande	Ambos	7,40	7,40	3,70
533,8	Jaraguari	Ambos	5,60	5,60	2,80
603,4	São Gabriel do Oeste	Ambos	5,50	5,50	2,75
703,5	Rio Verde de Mato Grosso	Ambos	7,30	7,30	3,60
817,8	Pedro Gomes	Ambos	5,40	5,40	2,70

Fonte: MSVia

Nota: Valores vigentes desde 14 DE setembro de 2015.

10.1.1.2 REDE RODOVIÁRIA, SEGUNDO A REDE E SITUAÇÃO – NOVEMBRO/2014

Rede	Planejada	REDE NÃO PAVIMENTADA (km)					REDE PAVIMENTADA (km)				Total
		Leito Natural	Obras Implantação	Implantada	Em Obras Pavimentação	Subtotal	Pista Simples	Obras Duplicação	Pista Dupla	Subtotal	
		Federal (A)	572,3	226,0	-	0,6	36,2	262,8	3.693,5	-	
Estadual Coincidente(B)	-	23,0	-	65	-	88	19,9	-	11,0	30,9	118,9
Estadual(C)	1.966,0	4.233,6	-	4.297,4	236,5	8.767,5	3.882,8	10,2	46,7	3.939,7	14.673,2
MP 082 / 2002(D)	-	-	-	41,0	-	41,0	636,1	-	8,5	644,6	685,6
Acessos, anéis, contornos e arcos estaduais(E)	19,8	32,8	-	37,9	-	70,7	117,1	-	2,7	119,8	210,3
Federal estadualizada retornada à União (F)	-	-	-	-	-	-	406,7	-	2,7	409,4	409,4
Total Estadual(B)+(C)+(D)+(E)-(F)	1.985,8	4.289,4	-	4.441,3	236,5	8.967,2	4.249,2	10,2	132,7	4.325,6	15.278,6
Municipal(G)	50,7	42.062,1	-	3.064,0	-	45.126,1	-	-	-	-	45.176,8
Total Geral: (A)+(B)+(C)+(D)+(E)-(F)+(G)	2.608,8	46.577,5	-	7.505,9	272,7	54.356,1	7.942,7	10,2	132,7	8085,6	65.050,5

Fonte: Ministério dos Transportes, DNIT, AGESUL

10.1.1.3 VEÍCULOS REGISTRADOS POR CATEGORIA – 2014

Categorias	MS	Interior	Capital
Total Geral	1.316.028	817.619	498.409
Bicicleta	1	-	1
Ciclomoto	1.570	1.151	419
Motoneta	92.925	67.840	25.085
Motociclo	315.517	201.438	114.079
Triciclo	513	317	196
Automóvel	614.967	356.375	258.592
Microônibus	3.265	2.305	960
Ônibus	8.382	6.226	2.156
Reboque	23.556	15.892	7.664
Semirreboque	23.458	16.199	7.259
Camioneta	26.073	12.787	13.286
Caminhão	46.338	32.209	14.129
Caminhão- Trator	14.754	9.990	4.764
Trator de Rodas	182	84	98
Trator Esteira	4	3	1
Trator Misto	26	7	19
Quadriciclo	2	2	-
Caminhonete	135.427	90.004	45.423
Side-car	762	599	163
Utilitário	8.219	4.155	4.064
Motor casa	87	36	51

Fonte: DETRAN-MS

10.1.1.4 DISTÂNCIAS DE CAMPO GRANDE AOS MUNICÍPIOS – 2015

Nome	Km	Nome	Km
Água Clara	179	Itaquiraí	395
Alcinópolis	303	Ivinhema	282
Amambai	332	Japorã	470
Anastácio	128	Jaraguari	43
Anaurilândia	367	Jardim	217
Angélica	243	Jateí	248
Antônio João	301	Juti	302
Aparecida do Taboado	448	Ladário	410
Aquidauana	131	Laguna Carapã	295
Aral Moreira	373	Maracaju	157
Bandeirantes	71	Miranda	195
Bataguassu	322	Mundo Novo	458
Batayporã	302	Naviraí	350
Bela Vista	309	Nioaque	165
Bodoquena	253	Nova Alvorada do Sul	107
Bonito	278	Nova Andradina	288
Brasilândia	374	Novo Horizonte do Sul	303
Caarapó	264	Paraíso das Águas	281
Camapuã	126	Paranaíba	398
Campo Grande	-	Paranhos	456
Caracol	369	Pedro Gomes	317
Cassilândia	437	Ponta Porã	326
Chapadão do Sul	333	Porto Murtinho	443
Corguinho	100	Ribas do Rio Pardo	84
Coronel Sapucaia	377	Rio Brilhante	150
Corumbá	415	Rio Negro	160
Costa Rica	338	Rio Verde Mato Grosso	201
Coxim	257	Rochedo	83
Deodápolis	245	Santa Rita do Pardo	400
Dois Irmãos do Buriti	98	São Gabriel do Oeste	140
Douradina	185	Selvíria	402
Dourados	214	Sete Quedas	452
Eldorado	435	Sidrolândia	64
Fátima do Sul	232	Sonora	366
Figueirão	246	Tacuru	407
Glória de Dourados	263	Taquarussu	318
Guia Lopes da Laguna	213	Terenos	23
Iguatemi	451	Três Lagoas	313
Inocência	312	Vicentina	241
Itaporã	231		

Fonte: AGESUL

10.1.2 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

Hoje, no Brasil, um total de 8.500 km de hidrovias está sendo utilizada, sendo as principais: Hidrovia do Madeira (Corredor Oeste-Norte), Hidrovia do Guamá-Capim (Corredor Araguaia-Tocantins), Hidrovia do São Francisco (Corredor São Francisco), Hidrovia do Rio Paraná (Corredores Transmetropolitano do Mercosul e do Sudoeste), Hidrovia do Paraguai (Corredor Sudoeste), Hidrovia do Jacuí-Taquari-Lagoas dos Patos e Mirim (Corredor Sul).

O Estado de Mato Grosso do Sul é privilegiado quanto aos recursos hídricos, banhado por duas grandes bacias hidrográficas - a do Paraná e a do Paraguai, que formam um complexo hidroviário navegável de grande importância.

10.1.2.1 HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ

A Hidrovia Paraguai-Paraná é um dos mais extensos e importantes eixos continentais de integração política, social e econômica. Ela corta metade da América do Sul, vai desde a cidade de Cáceres, no estado de Mato Grosso, até Nova Palmira, no Uruguai.

São 3.442 km, sendo 2.202 km até a divisa com o Paraguai e Argentina, e servem a cinco países: Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

10.1.2.2 DISTRIBUIÇÃO DA HIDROVIA

Localização	Extensão (km)
Brasil	890
Mato Grosso	485
Mato Grosso do Sul	787
Brasil / Bolívia	48
Brasil / Paraguai	332
Paraguai	557
Paraguai / Argentina	375
Argentina	1.240

Fonte: Fórum da Integração Mercosul

10.1.2.3 PRINCIPAIS TERMINAIS PORTUÁRIOS: HIDROVIA DO PARAGUAI NO MS

- . Porto Corumbá: Está situado na margem direita do rio Paraguai, km 1.528,8.
- . Porto do Cimento Itaú Portland S/A: Está localizado na margem direita do rio Paraguai - km 1.517, no município de Corumbá.
- . Porto Sobramil: Localiza-se à margem direita do rio Paraguai, km 1.516.
- . Porto de Ladário: Situado na margem direita do rio Paraguai, km 1.514,5 na cidade do mesmo nome.
- . Porto Granel Química: Localiza-se no Rio Paraguai - km 2.763, Ladário (MS).
- . Porto Gregório Curvo: Localiza-se na margem esquerda do rio Paraguai, no distrito de Porto Esperança.
- . Porto Murtinho: Localização à margem esquerda do rio Paraguai, km 996. Sua área de Influência compreende toda região oeste e sudoeste de Mato Grosso do Sul.

10.1.2.4 HIDROVIA DO RIO PARANÁ

A hidrovia do Rio Paraná, com extensão navegável da ordem de 1.020 km, estende-se desde a Usina Hidrelétrica (UHE) de Itaipu, no Município de Foz do Iguaçu (PR) até seus extremos, na barragem da UHE de São Simão situada no Rio Paranaíba, Município de São Simão (GO), e da UHE de Água Vermelha, situada no Rio Grande, Município de Iturama (MG).

De acordo com a Administração da Hidrovia do Paraná, órgão vinculado ao Ministério dos Transportes, no sentido de jusante para montante, a Hidrovia do Rio Paraná tem seu início na barragem da UHE de Itaipu que não dispõe de eclusa, até encontrar a foz do Rio Tietê. Neste ponto, para possibilitar o contorno da barragem da UHE de Ilha Solteira, que não dispõe de eclusa, a hidrovia segue pelo Rio Tietê em direção do Canal de Pereira Barreto, no Rio São José dos Dourados por onde retorna ao Rio Paraná, chegando aos Rios Grande e Paranaíba, ambos formadores do Rio Paraná, onde se localizam as UHE's de São Simão e Água Vermelha, respectivamente.

Fonte: MT, Ahrana. Disponível em: <http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html>. acesso em set. 2015.

IMPORTÂNCIA

A Hidrovia Paraná, inserida numa região de 76 milhões de hectares, nos estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, onde se gera quase a metade do Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB), integram-se às ferrovias, rodovias e dutovias regionais e federais, formando um sistema multimodal de escoamento da produção agrícola local para exportação.

Em termos de Mercosul, nota-se que economicamente, grande parte deste mercado encontra-se na área de influência do rio Paraná, que se estende até a Bacia do Rio da Prata. Sua importância é relevante inclusive nos âmbitos social e turístico, considerando a vasta área de sua abrangência na região da hidrovia.

CARACTERÍSTICAS DA HIDROVIA

A Hidrovia do Rio Paraná apresenta os seguintes dados físicos:

- ➔ Extensão da Hidrovia: 1.020,00 km
- ➔ Extensão do canal em corrente livre: 245,00 km
- ➔ Extensão do canal em reservatórios: 785,00 km
- ➔ Largura do canal de navegação: 45,20 a 300 m

PRINCIPAIS ENTRONCAMENTOS

A multimodalidade da Hidrovia do Rio Paraná é primordial para seu bom funcionamento e viabilidade comercial das cargas que são transportadas ao longo de sua extensão, principalmente para exportação. Assim, a tabela abaixo mostra os principais entroncamentos com os modais rodoferroviário.

10.1.2.5 PRINCIPAIS TRANSPOSIÇÕES NA ROTA DE NAVEGAÇÃO - MARÇO 2012

TRECHO I - RESERVATÓRIO DE ITAIPÚ À GUAÍRA		
Transposição	Ligação	Extensão (m)
Ponte Rodoviária Ayrton Senna	Guaira (PR) a Mundo Novo (MS) pela BR-163	3.492,30
TRECHO II – GUAÍRA A UHE ENG. ° SÉRGIO MOTTA		
Transposição	Ligação	Extensão (m)
Ponte Rod. Porto Camargo (Canais Leste e Oeste)	Vila Alta (PR) a Naviraí (MS) pela BR-487	2.178,0
TRECHO III – RESERVATÓRIO UHE A UHE ENG. ° SÉRGIO MOTTA (PORTO PRIMAVERA)		
Obra	Ligação	Extensão (m)
Ponte Rodoviária Professor Maurício Joppert	Bataguassu (MS) a Presidente Epitácio (SP) pela BR-267	170
Ponte Rodoviária Paulicéia	Paulicéia (SP) a Brasilândia (MS) SP-294	1.705,0
Ponte Ferroviária Francisco de Sá	Andradina (SP) a Três Lagoas (MS)	1.200
TRECHO IV – RESERVATÓRIO UHE ILHA SOLTEIRA A UHE SÃO SIMÃO		
Ponte Rodoferroviária Roberto Rollemberg		
Obra	Ligação	Extensão (m)
Ponte Rodoferroviária Roberto Rollemberg	Santa Fé do Sul (SP) a Aparecida do Taboado (MS) SP-320	3.800,0
Ponte Rodoviária Porto Alencastro	Carneirinho (MS) a Paranaíba (MS) pela BR-497/MS-306	662,7

Fonte: MT, AHRANA. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/hidroviacompanhamento-de-obrasadministracoes-hidroviarias-1administracoes-hidroviarias>>. Acesso em: dez. 2015

10.1.2.6 PRINCIPAIS ENTRONCAMENTOS INTERMODAIS - MARÇO 2012

CRUZAMENTOS FERROVIÁRIOS		
Nome	Ligação	Localização
Ponte Francisco de Sá	Andradina (SP) a Três Lagoas (MS)	ALL Logística – Malha Oeste (SP/MS)
Ponte Roberto Rollemberg	Santa Fé do Sul (SP) a Apar. do Taboado (MS)	ALL Logística – Malha Norte (SP/MS)

CRUZAMENTOS RODOVIÁRIOS		
Nome	Ligação	Localização
Ponte Ayrton Senna	Guaíra (PR) a Mundo Novo (MS)	BR-163
Ponte Porto Camargo	Vila Alta (PR) a Naviraí (MS)	BR-487
Ponte Maurício Joppert	Bataguassu (MS) a Pres. Epitácio (SP)	BR-267
Ponte Paulicéia (em obra)	Paulicéia (SP) a Brasilândia (MS)	SP-294
Ponte Roberto Rollemberg	Santa Fé do Sul (SP) a Apar. do Taboado (MS)	BR-158 / Km 637 / SP-320
Ponte Porto Alencastro	Iturama (MG) a Paranaíba (MS)	BR-497/MS-306

Fonte: MT, AHRANA. Disponível em: <http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html>. Acesso em: set. 2015.

10.1.2.7 RODOVIAS PARALELAS À HIDROVIA DO RIO PARANÁ EM MS - MARÇO 2012

RIO PARANÁ		
Ligação	Rodovias	Extensão
Mundo Novo a Naviraí	BR-163	99 km
Naviraí a Ivinhema	MS-141	100 km
Ivinhema a Anaurilândia	BR-376 / MS-276	57 + 60 = 117 km
Anaurilândia a Bataguassu	MS-395	65 km
Bataguassu a Três Lagoas	MS-395	124 km
Três Lagoas a Apar. do Taboado	BR-158	132 km
Apar. do Taboado a Paranaíba	BR-158	48 km

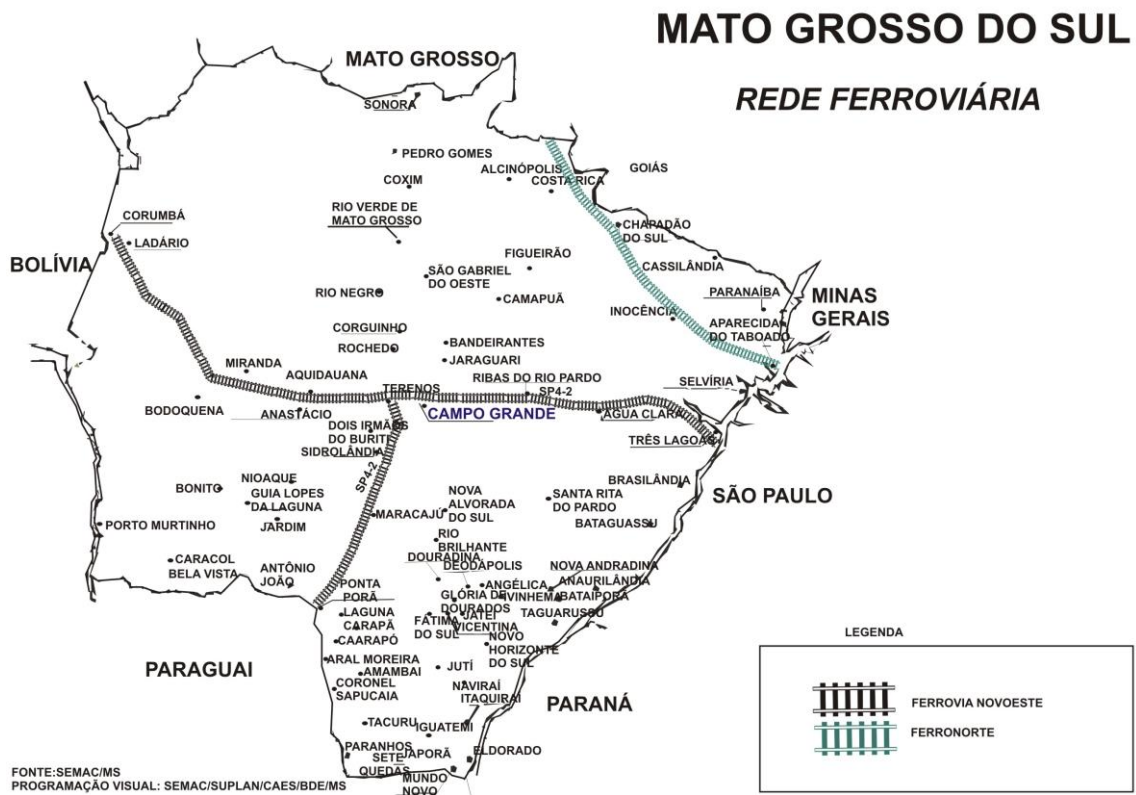
Fonte: MT, AHRANA. Disponível em: <http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html>. Acesso em: set. 2015.

10.1.2.8 PRINCIPAL TERMINAL INSTALADO NA HIDROVIA DO PARANÁ - MARÇO 2012

Características	Especificação
Terminal: Três Lagoas . Localização: Três Lagoas (margem direita rio Paraná) . Operador: Cargill Agrícola S/A	. Produto Principal: Farelo de Soja . Modal: Hidrorrodo-Ferrovário

Fonte: MT, AHRANA. Disponível em: <http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html>. Acesso em: set. 2015.

10.1.3 TRANSPORTE FERROVIÁRIO



A rede ferroviária do Estado é composta de 1.618 km de extensão, sendo 1.208 km da Novoeste e 410 km da Ferronorte. O trecho da Novoeste vai de Três Lagoas à Corumbá, passando por Campo Grande e através do ramal de Indubrasil segue para Ponta Porã, com 304 km de extensão. A Ferronorte conta com 410 km de linhas entre Aparecida de Taboado (divisa com SP) a Alto Taquari (divisa com MT).

10.1.3.1 CARACTERÍSTICAS DA MALHA CONCEDIDA A ALL – MALHA OESTE S.A.

Área de Atuação	São Paulo (SP) e Mato Grosso do Sul (MS)
Extensão	1.945 km
Bitola	1,00 m
Pontos de Interconexão com Ferrovias	Iperó - SP (ALLMS - América Latina Logística Malha Sul S.A). Rubião Junior - SP (ALLMS - América Latina Logística Malha Sul S.A). Alumínio - SP (ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A). Bauru - SP (ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A). Mairinque - SP (ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A). Empresa Ferroviária Oriental (BOLÍVIA)
Pontos de Interconexão com Portos	Porto Esperança - MS (Terminal Hidroviário) Ladário - MS (Terminal Hidroviário)

Fonte: MT. Disponível em:

<http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/5263/America_Latina_Logistica_Malha_Oeste_S_A_.html>. Acesso em: set. 2014

10.1.3.2 CARACTERÍSTICAS DA MALHA CONCEDIDA A ALL 2013 – Malha Norte S.A.

Especificação	Características
Área de Atuação	Mato Grosso (MT) e Mato Grosso do Sul (MS)
Extensão	617 km
Bitola	1,60 m
Pontos de Interconexão com Ferrovias	Marco Inicial - SP (ALLMP - América Latina Logística (Malha Paulista S.A.)).
Principais Produtos Transportados	Soja e farelo, milho, combustíveis do petróleo e álcool, container e extração vegetal e celulose.

Fonte: MT. Disponível em: < <http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/full/4994/Relatorios.html#lista>>. Acesso em: out. 2015.

10.1.4 TRANSPORTE AÉREO - 2015

O Estado conta com 350 aeródromos privados e 22 públicos. Possui 3 aeroportos Internacionais, localizados em Campo Grande, Ponta Porã e Corumbá e 2 helipontos.

O Aeroporto Internacional de Campo Grande, localizado a 6,5 km de distância do centro da cidade, funciona 24 horas por dia, opera em nível nacional e internacional, oferecendo dois terminais de passageiros (nacional e internacional), sala VIP, estacionamento, entre outros atrativos. Última atualização em: 10/2015. Obs.: Alguns aeródromos ativados podem não estar divulgados ainda nas Publicações Aeronáuticas.

10.1.4.1 COMPLEXOS AEROPORTUÁRIOS INTERNACIONAIS – DADOS GERAIS - 2014

Especificação	Campo Grande	Corumbá	Ponta Porã
Sítio Aeroportuário			
→ Área (m ²)	10.802.318,30	216.425,40	1.115.104,00
Pátio das Aeronaves (m²)			
→ Pavimento Rígido	35.468	17.742,00	10.164,00
→ Pavimento Flexível	-	43.898,00	-
Pista (Dimensões)			
→ Principal (m)	2.600 x 45	1.500 x 45	2.000 x 45
→ Secundária (m)	2.500 x 23	-	-
Terminais de Passageiros			
→ Capacidade/ano	1.600.000	500.000	1.100.000
→ Área (m ²)	7.215	2.597	1.075,00
Estacionamento de Veículos			
→ Capacidade (vagas) (pago)	305	50	25
Estacionamento de Aeronaves			
→ N.º de posições grande e médio porte	11	-	-
→ N.º de posições pequeno e médio porte	12	-	-
→ Posições alternativas	06	-	-

Fonte: Infraero. Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aeroportos/mato-grosso-do-sul/aeroporto-internacional-de-ponta-pora/complexo-aeroportuario.html>. Acesso em: out. 2015.

10.1.4.2 MOVIMENTO ANUAL DE AERONAVES (Pousos + Decolagens), NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE – 2011-2015

Ano	Regular		Não Regular			Total
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Executiva/Geral	
2011	20.115	1.066	3.023	21	6.766	30.991
2012	20.137	898	2.313	30	6.872	30.250
2013	16.330	-	2.733	57	6.419	25.539
2014	15.623	145	2.365	62	6.648	24.843
2015	15.760	44	1.488	214	5.319	22.825

Fonte: Infraero. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acesso em: out. 2016.

10.1.4.3 MOVIMENTO ANUAL DE PASSAGEIROS (Embarcados + Desembarcados), NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE – 2011-2015

Ano	Regular		Não Regular			Total
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Executiva/Geral	
2011	1.487.833	18.381	4.533	115	4.678	1.515.540
2012	1.625.953	21.493	4.128	-	3.499	1.655.073
2013	1.533.310	-	56.331	-	2.830	1.592.471
2014	1.601.571	2.955	29.892	596	3.499	1.638.513
2015	1.540.045	753	9.455	2.441	2.908	1.555.602

Fonte: Infraero. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acesso em: out. 2016.

10.1.4.4 MOVIMENTO ANUAL DE CARGA AÉREA E CORREIOS (t), NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE –2011-2015

Ano	Regular		Não Regular		Total
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	
2011	6.545	151	143	2	6.841
2012	4.696	136	242	-	5.075
2013	4.154	-	362	-	4.517
2014	4.117	-	347	-	4.464
2015	4.501	-	106	4	4.611

Fonte: Infraero. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acesso em: out. 2016.

Nota: Inclui-se carga carregada, descarregada e trânsito.

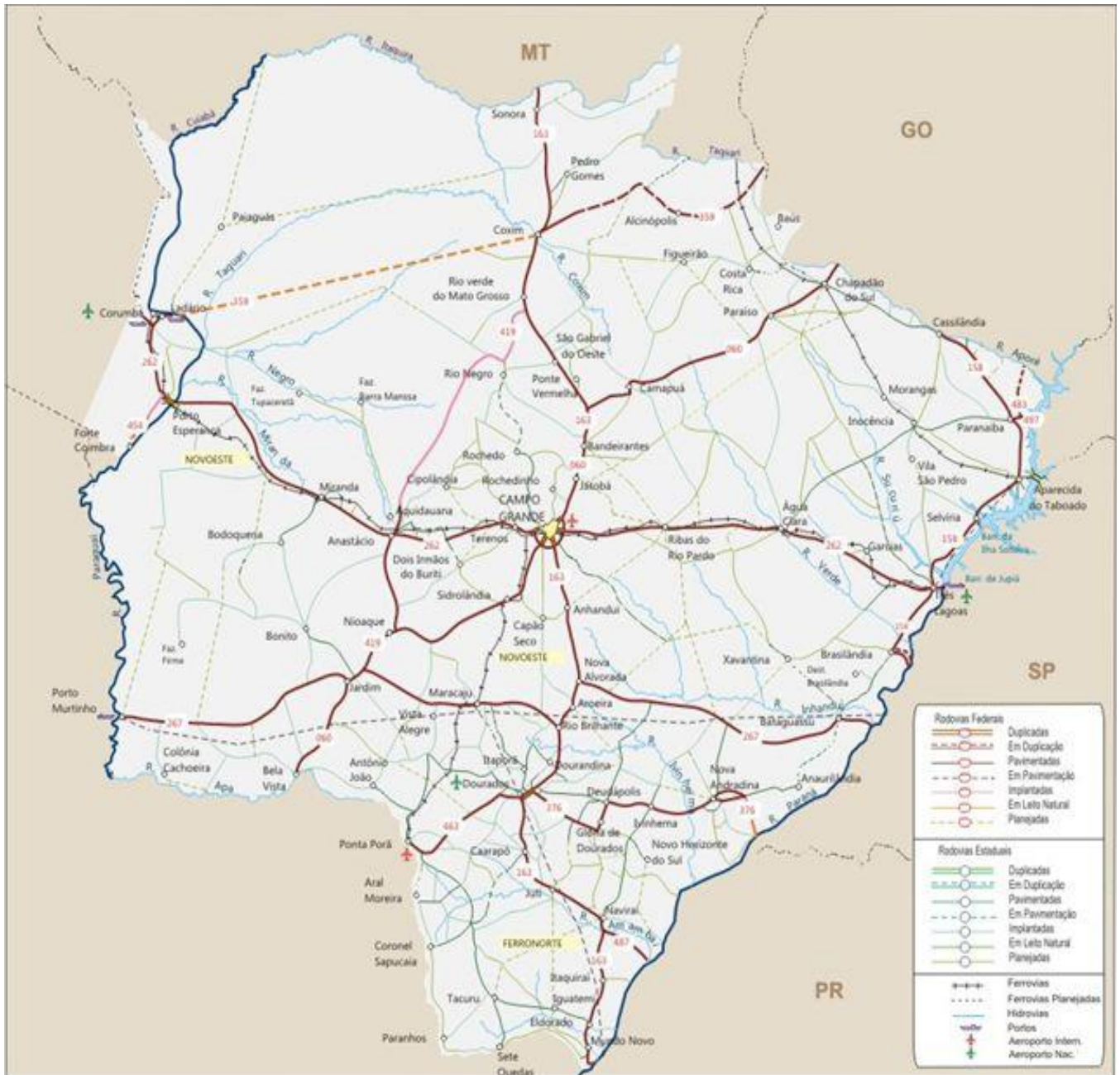
10.1.4.3 UNIDADES DE ATENDIMENTO DOS CORREIOS – 2011-2015

Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
Próprias	107	109	110	112	113
Franqueadas	22	16	16	15	15
Satélites	-	-	-	-	-
Comercial – Permissionária	2	2	1	1	1
Comunitárias	69	72	70	76	73
Posto de Venda de Produtos	16	17	15	-	-
Caixas de Coleta	304	-	-	-	-

Fonte: EBCT

Nota: Mato Grosso do Sul possui apenas uma agência filatélica, situada em Campo Grande.

10.1.4.4 MAPA DE TRANSPORTE INTERMODAL



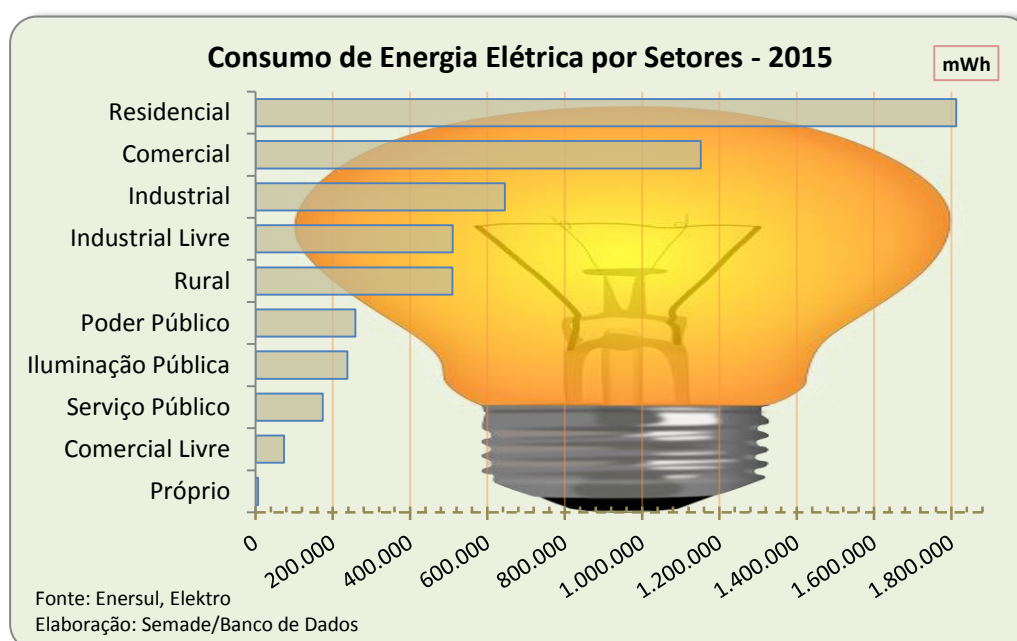
10.2 ENERGIA



10.2.1 CONSUMO E CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA – 2011-2015

Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
CONSUMO (mWh)					
Total	4.338.385	4.729.186	5.133.190	5.382.748	5.381.955
Residencial	1.347.831	1.471.464	1.591.846	1.774.544	1.812.755
Industrial	666.217	705.401	701.883	692.552	645.532
Comercial	900.343	995.941	1.037.486	1.138.932	1.152.249
Rural	437.303	464.296	472.280	509.878	509.642
Poder Público	222.873	234.461	240.659	257.763	258.205
Iluminação Pública	201.751	216.447	221.185	225.915	238.308
Serviço Público	159.068	162.040	170.567	175.640	174.235
Próprio	7.082	7.023	6.871	6.785	6.834
Industrial Livre	387.884	448.071	645.007	544.956	510.523
Comercial Livre	8.033	24.042	45.406	55.783	73.672
Serviço Público Livre	-	-	-	-	-
CONSUMIDORES					
Total	898.238	935.530	964.588	1.001.464	1.035.324
Residencial	720.852	752.014	776.904	808.217	839.479
Industrial	6.428	7.033	7.767	8.768	8.792
Comercial	72.442	76.474	78.735	80.396	81.875
Rural	86.786	87.686	88.523	90.990	91.844
Poder Público	8.621	8.788	8.990	9.295	9.270
Iluminação Pública	1.929	2.317	2.393	2.418	2.538
Serviço Público	956	992	1.030	1.130	1.274
Próprio	201	194	198	198	199
Industrial Livre	17	23	27	27	25
Comercial Livre	6	9	21	25	28
Serviço Público Livre	-	-	-	-	-

Fonte: ENERSUL, ELEKTRO



10.2.2 ELETRIFICAÇÃO RURAL- PARTICULAR - 2003-2007

Especificação	2003	2004	2005	2006	2007
Postes Rurais	233.212	230.407	218.002	200.432	186.060
Extensão da Rede (km)	30.251	29.758	26.596	24.211	17.771
Potência (KVA)	631.130	664.217	680.617	693.424	702.892

Fonte: Enersul

10.2.3 ELETRIFICAÇÃO RURAL - ENERSUL - 2003-2007

Especificação	2003	2004	2005	2006	2007
Postes Rurais	179.172	199.735	244.732	290.497	348.179
Extensão da Rede (km)	21.743	24.602	29.251	35.157	48.139
Potência (KVA)	136.295	170.370	220.380	259.762	308.145

Fonte: Enersul

10.2.4 USINA TIPO CENTRAL GERADORA HIDRELÉTRICA (Capacidade Geração) – 2015

Usina	Potência (kW)	Município	Rio
Cassilândia	500	Cassilândia	Aporé
São João I	664	Ponta Porã	São João
São João II	600	Ponta Porã	São João
Coxim (antiga Vitor Brito)	400	Coxim	Córrego do Veado
Aporé	1.000	Chapadão do Sul	Aporé
Santa Izabel	1.000	Campo Grande/Jaraguari	Ribeirão das Botas
Córrego São Luiz	688	Amambaí/Laguna Carapã	Córrego São Luiz
Energia Maia Ltda	600	Campo Grande	Ribeirão das Botas
Fazenda Concórdia	58	Nova Alvorada do Sul	Córrego Taquarussu
Fazenda Marcela	58	Campo Grande	Córrego da Invernada
Bela Miragem	225	São Gabriel do Oeste	Coxim
Ribeirão	144	Chapadão do Sul	Ribeirão
Agrop. São Marcos	300	Costa Rica	Paraíso
Faz. Cachoeira Arantes	16	Costa Rica	Cachoeira
Rio Formoso	50	Bonito	Formoso

Fonte: ANEEL. Disponível em: <

<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/GeracaoTipoFase.asp?tipo=10&fase=3&UF=MS:MATO%20GROSSO%20DO%20UL>>. Acesso em: set. de 2015.

10.2.5 USINA TIPO PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA (Capacidade de Geração) – 2015

Usina	Potência (kW)	Município	Rio
Aquarius	4.200	Itiquira–MT/Sonora-MS	Correntes
Costa Rica	16.000	Costa Rica-MS	Sucuriú
Paraíso I	21.600	Costa Rica-MS	Paraíso
Buriti	30.000	Água Clara-MS/Chapadão do Sul	Sucuriú
Alto Sucuriú	29.000	Água Clara-MS/Chapadão do Sul	Sucuriú
Porto das Pedras	28.030	Água Clara-MS/ Chapadão do Sul-MS	Sucuriú
Ponte Alta	13.000	São Gabriel do Oeste-MS	Coxim
Indaiá Grande	19.998	Cassilândia-MS	Indaiá Grande
Indaiazinho	12.500	Cassilândia-MS	Indaiá Grande

Fonte: ANEEL. Disponível em:

<<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/GeracaoTipoFase.asp?tipo=5&fase=3&UF=MS:MATO%20GROSSO%20DO%20UL>>. Acesso em: set. de 2015.

10.2.6 CENTRAL GERADORA SOLAR FOTOVOLTAICA (Capacidade de Geração) – 2015

Usina	Potência (kW)	Município
Central Particular Isolada Falluh	1,38	Corumbá - MS

Fonte: ANEEL. Disponível em:

<<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/GeracaoTipoFase.asp?tipo=12&fase=3&UF=MS:MATO%20GROSSO%20DO%20SUL>>. Acesso em: set.. de 2015.

10.2.7 USINA HIDRELÉTRICA DE ENERGIA (Capacidade de Geração) – 2015

Usina	Potência (kW)	Município	Rio
Assis Chateaubriand (Salto Mimoso)	29.500	Ribas do Rio Pardo/MS	Pardo
São Domingos	48.000	Água Clara/MS e Ribas do Rio Pardo	Verde

Fonte: ANEEL. Disponível em:

<<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/GeracaoTipoFase.asp?tipo=1&fase=3&UF=MS:MATO%20GROSSO%20DO%20SUL>>. Acesso em set. 2015

(1) Usinas compartilhadas.

10.2.8 USINA TERMELÉTRICA DE ENERGIA (Capacidade de Geração) – 2015

(Continua)

Usina	Pot (Kw)	Município	Combustível	Classe
Modular de C. Grande (Willian Arjona)	206.350	Campo Grande	Gás Natural	Fóssil
Luiz Carlos Prestes (Antiga 3 Lagoas)	385.819	Três Lagoas	Gás Natural	Fóssil
Sidrolândia (Antiga Santa Olinda)	5.360	Sidrolândia	Bagaço de Cana	Biomassa
Coopernavi	12.000	Naviraí	Bagaço de Cana	Biomassa
Maracajú	7.400	Maracaju	Bagaço de Cana	Biomassa
Passa Tempo	73.800	Rio Brilhante	Bagaço de Cana	Biomassa
Microturgn	100	Campo Grande – MS	Gás Natural	Gás Natural
Brasilândia	10.000	Brasilândia	Bagaço de Cana	Biomassa
Microturgn	100	Campo Grande	Gás Natural	Fóssil
Eldorado	141.019	Rio Brilhante	Bagaço de Cana	Biomassa
Vetorial	3.500	Ribas do Rio Pardo	Gás de Alto Forno	Outros
Alcoolvale	4.200	Aparecida Taboado	Bagaço de Cana	Biomassa
Aeroporto Internacional de Corumbá	312	Corumbá - MS	Óleo Diesel	Fóssil
Aeroporto Internacional de Ponta Porã	130	Ponta Porã - MS	Óleo Diesel	Fóssil
Aeroporto Internacional de Campo Grande	678	Campo Grande - MS	Óleo Diesel	Fóssil
Unidade de Navegação Aérea (UNA) de Coxim	22	Coxim – MS	Óleo Diesel	Fóssil
Centro Oeste Iguatemi	4.000	Iguatemi	Bagaço de Cana	Biomassa

10.2.8 USINA TERMELÉTRICA DE ENERGIA (Capacidade de Geração) – 2015

(Conclusão)

Usina	Pot (Kw)	Município	Combustível	Classe
Energética Santa Helena	3.200	Nova Andradina	Bagaço de Cana	Biomassa
Safi	4.640	Nova Alvorada do Sul	Bagaço de Cana	Biomassa
Angélica	96.000	Angélica	Bagaço de Cana	Biomassa
Fibria – MS (Antiga VCP – MS)	163.200	Três Lagoas	Bagaço de Cana	Biomassa
LDC Bioenergia Rio Brilhante	90.000	Rio Brilhante	Bagaço de Cana	Biomassa
Exceler Plaza Hotel	208	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil
Monteverde	20.000	Ponta Porã	Bagaço de Cana	Biomassa
Vista Alegre I	30.000	Maracaju	Bagaço de Cana	Biomassa
Santa Luzia I	130.000	Nova Alvorada do Sul	Bagaço de Cana	Biomassa
Unidade de Bioenergia Costa Rica	79.828	Costa Rica	Bagaço de Cana	Biomassa
São Fernando Açúcar e Álcool	48.000	Dourados	Bagaço de Cana	Biomassa
Caarapó	76.000	Caarapó	Bagaço de Cana	Biomassa
Amandina	120.000	Ivinhema	Bagaço de Cana	Biomassa
Shopping Campo Grande	4.655	Campo Grande	Gás Natural	Fóssil
Iaco Agrícola	30.000	Chapadão do Sul	Bagaço de Cana	Biomassa
Vicentina	2.000	Vicentina	Bagaço de Cana	Biomassa
Vetorial Corumbá	10.000	Corumbá	Gás de Alto Forno	Biomassa
São Fernando Energia I	50.000	Dourados	Bagaço de Cana	Biomassa
Usina Laguna Açúcar e Álcool	2.400	Ponta Porã	Bagaço de Cana	Biomassa
Eldorado Brasil	226.000	Três Lagoas	Licor Negro	Biomassa
Cargil Três Lagoas	6.000	Três Lagoas	Resíduos Florestais	Biomassa
Marfrig Paranaíba	1.600	Paranaíba	Óleo Diesel	Fóssil
Supermercado São Francisco	144	Paranaíba	Óleo Diesel	Fóssil
Vista Alegre II	30.000	Maracajú	Bagaço de Cana de Açúcar	Biomassa
Sistema backup de geração da Estação Compressão de Campo Gde.	1.200	Campo Grande	Gás Natural	Fóssil
Anhanguera Educacional – Campo Grande	2.160	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil
Delta Biocombustíveis	800	Rio Brilhante	Óleo Diesel	Fóssil
CPE-CM	480	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil
Anhanguera Educacional Fernando Corrêa	720	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil
DOS-CS	44	Dourados	Óleo Diesel	Fóssil
Hora Comercial	52	Dourados	Óleo Diesel	Fóssil
Campo Grande – 1	576	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil

Fonte: ANEEL

10.2.9 CONSUMO DE PRODUTOS ENERGÉTICOS E NÃO ENERGÉTICOS – 2012-2015

Especificação	Unidade	Quantidade			
		2012	2013	2014	2015
Asfaltos	Kg	37.943.787	60.369.676	87.851.695	54.796.117
Biodiesel B2	Litros	-	-	-	-
Coque	Kg	37.389.090	49.187.560	62.548.450	53.777.550
Etanol Hidratado	Litros	90.758.697	130.868.226	153.701.591	681.000
Gás Natural (m³)	m³	363.186.827	663.464.031	946.420.641	1.021.703.239
Gasolina Automotiva	Litros	643.255.258	671.116.667	717.740.234	663.753.428
Gasolina de Aviação	Litros	3.236.557	3.668.558	3.917.028	3.740.780
GLP	Kg	88.594.409	91.119.212	96.467.906	96.822.355
Graxa Mineral	Kg	708.856	715.054	698.639	554.403
Óleo Diesel	Litros	1.244.973.288	1.355.561.808	1.403.012.772	1.378.570.596
Óleos Combustíveis	Kg	32.428.276	79.283.480	79.874.385	61.228.000
Óleos Lubrificantes	Litros
Parafinas	Kg	-	-	-	-
Querosene Aviação 100/130	Litros	-	-	-	-
Querosene Aviação I	Litros	-	-	-	-
Querosene de Aviação	Litros	45.024.125	38.067.856	39.535.163	39.963.075
Querosene Iluminante Granel	Litros	-	-	-	-
Solventes	Litros	2.861.617	2.472.917	2.957.422	3.072.783

Fonte: MS-GÁS, ANP

10.2.10 CONSUMO INDUSTRIAL POR GÊNERO DE ENERGIA ELÉTRICA – 2015

Gênero de Atividade	Clientes	Consumo (kWh)
TOTAL	8.291	1.014.814.327
Extração e Tratamento Minerais	80	64.938.874
Indústria de Transformação	4,580	869.435.037
- Minerais não Metálicos	387	140.727.045
- Metalúrgica	822	51.286.285
- Não Ferroso, Mecânica	155	6.317.190
- Material Elétrico, Comunicação	69	10.034.588
- Material de Transporte	37	678.075
- Madeira	442	9.514.117
- Mobiliário	418	3.883.467
- Papel e Papelão	41	2.988.559
- Borracha	30	1.284.028
- Couros e Similares	33	16.116.158
- Química	69	2.586.821
- Prod. Farm. Veterinário	18	264.270
- Destilaria de Álcool	22	5.577.745
- Material Plástico	66	36.431.909
- Material Têxtil	46	15.626.708
- Artigo de Tecido	219	6.704.524
- Prod. Alimentos	1,212	548.350.543
- Bebidas	21	3.970.302
- Fumo	1	1.588
- Editoriais e Gráficas	200	2.694.805
- Calçados	18	1.071.420
- Demais Indústrias da Transformação	254	3.324.890
Construção	3,439	16.826.470
Utilidade Pública	2	5.183
Diversas	190	63.608.763

Fonte: ENERSUL

Nota: Inclusive consumos cativo e livre de energia.

10.2.11 EVOLUÇÃO DO TOTAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA – 2004-2015

Anos	Quantidade (mWh)	Varição (%)
2004	579.615	-
2005	780.070	34,58
2006	772.725	-0,94
2007	833.263	7,83
2008	911.586	9,40
2009	786.640	-13,71
2010	850.335	8,10
2011	889.637	4,62
2012	952.660	7,08
2013	1.000.595	5,03
2014	1.059.926	5,93
2015	1.014.814	-0,04

Fonte: ENERSUL

Nota: Inclusive consumos cativo e livre de energia.

10.3 SANEAMENTO



10.3.1 SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO – 2015

Especificação	Água	Esgoto
Número de Ligações	815.386	316.134
Número de Economias	799.855	371.395
Extensão da Rede (m)	13.584.152	5.046.048
Volume Produzido (m ³)	190.321.321	-
Volume Consumido (m ³)	123.562.325	-
Volume Faturado (m ³)	148.204.434	61.019.952
Volume Tratado (m ³)	190.321.321	-

Fonte: SANESUL, SAAE's e Empresas de Saneamento.

Nota₁: Dos 79 municípios, 68 são atendidos pela Sanesul.

Nota₂: Os municípios de Bela Vista, Cassilândia, Corguinho, Glória de Dourados, Jaraguari e Rochedo não enviaram seus relatórios técnicos.

10.4 COMUNICAÇÕES



10.4.1 TELEFONIA FIXA - TERMINAIS INSTALADOS E EM SERVIÇO - 2012-2016

Especificação	2012	2013	2014	2015	2016
Terminais Instalados	614.289	636.739	^{(2) (3)} 483.053
Terminais em Serviço	408.404	391.418	⁽³⁾ 312.084	284.814	285.566

Fonte: Brasil Telecom, CTBC, GVT, ANATEL.

(1) Dados retificados. (2) Posição em Junho de 2014, a partir daí a fonte não mais disponibilizará os mesmos. (3) Não incluso GVT.

10.4.2 TELEFONIA MÓVEL - ACESSOS AO SERVIÇO MÓVEL CELULAR - 2012-2016

Especificação	2012	2013	2014	2015	2016 ⁽¹⁾
Brasil	258.861	271.100	280.729	257.814	252.574
Mato Grosso do Sul	3.633	3.815	3.817	3.360	3.381

(em milhares de acessos)

Fonte: Brasil Telecom, ANATEL, CBTC, Anatel. Disponível em: <http://ftp.anatel.gov.br/dados/Acessos/Movel_Pessoal/Por_UF/csv/>. Acesso set. 2016.

(1) Posição em setembro de 2016.

10.5 SERVIÇOS



10.5.1 ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS POR RAMOS DE ATIVIDADE - 2011-2015

Tipos de Atividade	2011	2012	2013	2014	2015
Total	6.074	6.998	8.426	9.917	10.938
Saúde	43	39	43	44	44
Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Técnicas	89	99	114	142	176
Serviço Especializado para Construção	96	131	210	287	343
Estética e Tratamento de Beleza	75	119	168	236	299
Correio Nacional	2	2	1	1	1
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros	237	269	305	343	350
Transporte Rodoviário de Carga	2.347	2.715	3.237	3.629	3858
Estabelecimentos - Outros Transporte	199	222	271	331	350
Armazenamento e Atividades Aux. dos Transportes	134	133	137	142	146
Reparação e Manutenção de Equip. e Máquinas	150	169	221	284	345
Atividades de Rádio	35	37	43	44	46
Televisão Aberta	10	9	10	10	10
Operadoras de Televisão por Assinatura por Cabo	32	27	29	28	28
Informática e Serviços na Web (provedores, etc.)	183	181	196	190	213
Telefonia Móvel Celular	10	12	17	20	20
Estabelecimentos - Outros Serviços de Comunicação	47	58	78	123	151
Geração de Energia Elétrica	22	22	25	33	33
Transmissão de Energia Elétrica	18	18	15	15	16
Distribuição de Combust. Gasosos Redes Urbanas	-	-	-	-	-
Comércio Atacadista de Energia Elétrica	1	2	2	2	3
Distribuição de Energia Elétrica	2	2	6	6	6
Água e Esgoto	4	4	4	3	4
Serviços - Outros Alojamentos	5	10	13	14	18
Serviços - Hotéis	164	180	194	211	212
Serviços - Motéis	20	22	26	26	28
Serviços - Apart-Hotéis	2	2	2	4	4
Agências de Viagens e Turismo	65	66	68	73	75
Serviços - Leiloeiros	43	41	42	43	43
Serviços - Diversos	2.039	2.407	2.949	3.633	4.116

Fonte: SEFAZ

10.5.2 NÚMERO DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS - 2011-2016

Especificação	2011	2012	2013	2014	2016
Total	258	281	292	309	293
Outras Agências ⁽¹⁾	153	164	165	167	157
Caixa Econômica Federal	24	26	34	48	50
Banco do Brasil	81	91	93	94	86

Fonte: Guia Bancário do Brasil e Banco Central do Brasil – BACEN

Nota: Os dados referem-se ao mês de maio de cada ano.

(1) A partir de 2010, inclui cooperativas, bancos comerciais e bancos múltiplos.

ANEXOS

ANEXOS

I.1 RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL – 2016

CÓDIGO	MUNICÍPIOS	CÓDIGO	MUNICÍPIOS
79680	Água Clara	79965	Itaquiraí
79530	Alcinópolis	79740	Ivinhema
79990	Amambai	79985	Japorã
79210	Anastácio	79440	Jaraguari
79770	Anaurilândia	79240	Jardim
79785	Angélica	79720	Jatei
79910	Antônio João	79955	Juti
79570	Aparecida do Taboado	79370	Ladário
79200	Aquidauana	79920	Laguna Carapã
79930	Aral Moreira	79150	Maracaju
79430	Bandeirantes	79380	Miranda
79780	Bataguassu	79980	Mundo Novo
79760	Batayporã	79950	Naviraí
79260	Bela Vista	79220	Nioaque
79390	Bodoquena	79140	Nova Alvorada do Sul
79290	Bonito	79750	Nova Andradina
79670	Brasilândia	79745	Novo Horizonte do Sul
79940	Caarapó	79556	Paraíso das Águas
79420	Camapuã	79500	Paranaíba
79000	Campo Grande	79925	Paranhos
79270	Caracol	79410	Pedro Gomes
79540	Cassilândia	79900	Ponta Porã
79560	Chapadão do Sul	79280	Porto Murtinho
79460	Corguinho	79180	Ribas do Rio Pardo
79995	Coronel Sapucaia	79130	Rio Brilhante
79300	Corumbá	79470	Rio Negro
79550	Costa Rica	79480	Rio Verde de Mato Grosso
79400	Coxim	79450	Rochedo
79790	Deodápolis	79690	Santa Rita do Pardo
79215	Dois Irmãos do Buriti	79490	São Gabriel do Oeste
79880	Douradina	79590	Selvíria
79800	Dourados	79935	Sete Quedas
79970	Eldorado	79170	Sidrolândia
79700	Fátima do Sul	79415	Sonora
79422	Figueirão	79975	Tacuru
79730	Glória De Dourados	79765	Taquarussu
79230	Guia Lopes Da Laguna	79190	Terenos
79960	Iguatemi	79600	Três Lagoas
79580	Inocência	79710	Vicentina
79890	Itaporã		

Fonte: IBGE

Nota: No total, são 79 (setenta e nove) municípios.

I. 2 MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE MATO GROSSO DO SUL - 2016

(Continua)

NOME	DISTRITOS
Água Clara	Alto Sucuriú, Bela Alvorada
Alcinópolis	-
Amambaí	-
Anastácio	-
Anaurilândia	-
Angélica	Ipezal
Antônio João	Campestre
Aparecida do Taboado	-
Aquidauana	Camisão, Cicolândia, Piraputanga, Taunay
Aral Moreira	-
Bandeirantes	Congonha
Bataguassu	Porto XV De Novembro
Batayporã	-
Bela Vista	Nossa Senhora de Fátima
Bodoquena	Morraria do Sul
Bonito	Águas de Miranda
Brasilândia	Debrasa
Caarapó	Cristalina, Nova América
Camapuã	Pontinha do Coxo
Campo Grande	Anhandui, Rochedinho
Caracol	-
Cassilândia	Indaia do Sul
Chapadão do Sul	-
Corguinho	Baianópolis
Coronel Sapucaia	-
Corumbá	Albuquerque, Amolar, Coimbra, Nhecolândia, Paiaguas, Porto Esperança
Costa Rica	Baús
Coxim	Jauru, São Romão, Taquari
Deodápolis	Lagoa Bonita, Porto Vilma, Presidente Castelo, Vila União
Dois Irmãos do Buriti	Palmeiras
Douradina	Bocajá, Cruzaltina
Dourados	Guaçu, Itaum, Panambi, Picadinha, São Pedro, Indápolis, Vila Formosa, Vila Vargas.
Eldorado	Morumbi
Fátima do Sul	Culturama
Figueirão	-
Glória de Dourados	Nova Esperança, Guaçulândia
Guia Lopes da Laguna	-
Iguatemi	-
Inocência	Morangas, São José do Sucuriu, São Pedro
Itaporã	Carumbé, Montese, Piraporã, Santa Terezinha

I. 2 MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE MATO GROSSO DO SUL - 2016

(Conclusão)

NOME	DISTRITOS
Itaquiraí	-
Ivinhema	Amandina
Japorã	-
Jaraguari	Bom Fim
Jardim	Boqueirão
Jatei	-
Juti	-
Ladário	-
Laguna Carapã	-
Maracaju	Vista Alegre
Miranda	-
Mundo Novo	-
Naviraí	-
Nioaque	-
Nova Alvorada do Sul	-
Nova Andradina	Nova Casa Verde
Novo Horizonte do Sul	-
Paraíso das Águas	Bela Alvorada, Alto Sucuriú
Paranaíba	Alto Santana, Raimundo, São João do Aporé, Tamandaré, Velhacaria
Paranhos	-
Pedro Gomes	-
Ponta Porã	Cabeceira do Apa, Sanga Puitã
Porto Murtinho	-
Ribas do Rio Pardo	Bálsamo
Rio Brilhante	Prudêncio Thomaz
Rio Negro	Nova Esperança
Rio Verde de Mato Grosso	Juscelândia
Rochedo	Água Boa
Santa Rita Do Pardo	-
São Gabriel do Oeste	Areado, Ponte Vermelha
Selvéria	-
Sete Quedas	-
Sidrolândia	Capão Seco, Quebra Côco
Sonora	-
Tacuru	-
Taquarussu	-
Terenos	-
Três Lagoas	Arapuá, Garcias, Ilha Comprida, Guadalupe do Alto Paraná
Vicentina	São José, Vila Rica

FONTE: IBGE. Sistema de recuperação automática - SIDRA. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_territorial/divisao_territorial/2013/dtb_2013_distrito.zip>. Acesso em: nov. 2015.

II. RANKING DO ESTADO

II.1 CLASSIFICAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS REBANHOS, A PRODUÇÃO ANIMAL E OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NO BRASIL-2015

Especificação	Classificação									
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º

PRINCIPAIS REBANHOS

Bovino	MT	MG	GO	MS	PA	RS	RO	BA	SP	PR
Suíno	PR	SC	RS	MG	MT	GO	SP	MS	CE	MA
Equino	MG	RS	BA	MT	GO	SP	PA	MS	PR	TO
Ovino	RS	BA	PE	CE	PI	RN	PR	MS	SP	MT
Galinhas ⁽¹⁾	SP	PR	MG	RS	SC	ES	PE	MT	CE	BA
Galináceos - total ⁽²⁾	PR	SP	SC	RS	MG	GO	MT	BA	PE	ES

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL

Leite ⁽³⁾	MG	PR	RS	GO	SC	SP	BA	RO	MT	PA
Lã	RS	PR	SC	MS	SP	MG	GO	ES	PE	MT
Casulos do bicho-da-seda	PR	SP	MS	-	-	-	-	-	-	-
Mel de abelha	PR	RS	BA	MG	PI	SP	SC	CE	MA	MS
Ovos de codorna ⁽⁴⁾	SP	ES	MG	CE	PR	RS	SC	GO	PE	RJ
Ovos de galinha ⁽⁵⁾	SP	PR	MG	RS	ES	PE	SC	MT	GO	CE

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Principais Grãos										
Arroz ⁽⁶⁾	RS	SC	TO	MT	MA	PA	PR	RO	GO	PI
Feijão ⁽⁷⁾	PR	MG	BA	MT	GO	SP	SC	RS	CE	PI
Milho	MT	PR	MS	GO	MG	RS	SP	SC	BA	MA
Soja	MT	PR	RS	GO	MS	BA	MG	TO	SP	MA
Trigo	PR	RS	SP	MG	SC	GO	MS	DF	BA	CE
Algodão herbáceo	MT	BA	MS	GO	MA	MG	PI	SP	TO	RO
Cana-de-açúcar	SP	GO	MG	PR	MS	AL	MT	PE	PB	BA
Mandioca	PA	PR	BA	MA	SP	RS	AC	MS	MG	AM

Fonte: IBGE

Elaboração: Semade/Banco de Dados

(1) MS é 13º colocado.

(2) MS é 12º colocado.

(3) MS é 11º colocado.

(4) MS é 13º colocado.

(5) MS é 13º colocado.

(6) MS é 11º colocado.

(7) MS é 14º colocado.

II.2 CLASSIFICAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL, POR PRINCIPAIS REBANHOS, PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL E PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2015

Especificação	Classificação			
	1º	2º	3º	4º

PRINCIPAIS REBANHOS

Bovino	MT	GO	MS	DF
Suíno	MT	GO	MS	DF
Equinos	MT	GO	MS	DF
Ovinos	MS	MT	GO	DF
Galinhas	MT	GO	MS	DF
Galináceos - total	MT	GO	MS	DF

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL

Leite	GO	MT	MS	DF
Lã	MS	GO	MT	-
Casulo Bicho-da-Seda	MS	-	-	-
Mel de Abelhas	MS	MT	GO	DF
Ovos de Galinha	MT	GO	MS	DF
Ovos de Codorna	GO	MT	MS	DF

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Principais Grãos				
Arroz	MT	GO	MS	DF
Feijão	MT	GO	MS	DF
Milho	MT	MS	GO	DF
Soja	MT	GO	MS	DF
Trigo	GO	MS	DF	-
Algodão herbáceo	MT	MS	GO	-
Cana-de-açúcar	GO	MS	MT	DF
Mandioca	MS	MT	GO	DF

Fonte: IBGE

Elaboração: Semade

LISTA DE SIGLAS

AGESUL - Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato Grosso do Sul
AGRAER – Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural
AGUAS GUARIROBA
AHIPAR - Administração da Hidrovia do Paraguai
AHRANA – Administração da Hidrovia do Paraná
ALL LOGÍSTICA – América Latina Logística
ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica
ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres
BACEN – Banco Central do Brasil
BRTELECOM – Brasil Telecom
CIAPTRAN - Companhia Independente de Policiamento de Trânsito
CTBC – Companhia de Telecomunicações do Brasil Central
DATADUS - Banco de dados do Sistema Único de Saúde
DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral
EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
ELEKTRO – Eletricidade e Serviços S.A.
EMBRAPA – Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
ENERSUL - Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A.
FUNDTUR – Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
FUNAI – Fundação Nacional do Índio
FUNASA – Fundação Nacional da Saúde
Guia Bancário do Brasil
GVT – Global Village Telecom
IAGRO - Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária
IMASUL – Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul
MEC – Ministério da Educação
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MME - Ministério das Minas e Energia
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MS-GÁS - Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul
MT – Ministério dos Transportes
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
SANESUL - Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul
SECEX - Secretaria de Comércio Exterior
SEMADE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico
SEOP – Secretaria de Estado de Obras Públicas
SED – Secretaria de Estado da Educação
SES – Secretaria de Estado de Saúde
SEPROTUR - Secretaria de Estado de Desenvol. Agrário, da Produção, da Ind., do Com. e do Turismo
SERC - Secretaria de Estado de Receita e Controle
SFA - Superintendência Federal da Agricultura
SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
SAAES – Serviço Autônomo de Água e Esgoto.
SEJUSP – Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública
TRE – Tribunal Regional Eleitoral

CAMPO GRANDE – MS
Dezembro/2016





**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico